ANNO LIV NUMERO 237 — TERÇA FEIRA 15 DE OUTUBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de outubro, aos 25 minutos da tarde. (Recebido ás 11 horas da noite).

— Por decreto de 10 do corrente, foi demittido Jeronymo Obdon Ferreira Cabral, de fiel do almoxarifado do arsenal de guerra de Pernambuco.

— Por decretos de 12 do corrente: Foi nomeado desembargador da Relação de Goyaz, o bacharel Antonio Augusto da Silva Canêdo, actual juiz de direito da comarca de Muriahé, em Minas Geraes.

Juiz municipal da comarca de Panellas, em Pernambuco, o bacharel Manoel Augusto Ferreira da Silva.

Inspector da thesouraria geral do Rio Grande do Sul, Joaquim Antonio Vasques, primeiro escripturario dessa repartição.

Contador da mesma, o primeiro escripturario dessa repartição Bento José Martins de Menezes.

— Houveram nesta data outras muitas nomeações para a thesouraria do Rio Grande do Sul, e para as alfandegas de S. Pedro do Sul e de Porto Alegre.

BERLIM, 14 de outubro.

— O REICHSTAG approvou a lei dando poderes ao governo para reprimir o socialismo.

LISBOA, 14 de outubro.

— A opposição venceu as eleições em Lisbôa, no Porto, e em Traz-os-Montes.

Ella conta já quarenta deputados ás côrtes, e o governo cem.

— Houve um desastre no caminho de ferro do Minho, do qual resultou a morte de seis pessoas, e ferimentos de quatorze, sendo levemente o romancista Camillo Castello Branco.

LONDRES, 13 de outubro.

— O Banco de Inglaterra elevou a taxa de desconto a seis por cento.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de outubro.

— Acaba de fallecer monsenhor Dupanloup, bispo de Orleães.

LISBOA, 14 de outubro.

— As eleições realisaram-se com a maior calma e tranquillidade.

Pelo que já se conhece do resultado dos escrutinios, vê-se que o triumpho eleitoral é dos amigos do actual governo.

Agencia de Pernambuco, 14 de outubro.

O director,
J. BREZET.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Foram naturalisados: os subditos portuguezes Henrique Manoel da Silva, João de Deus Ferraz, Joaquim Luiz Ribeiro, José Dias da Costa, José Fernandes Marques, José Francisco e Julio Cesar Leite, o hespanhol padre Ruperto Mallen Bernia, os italianos padres Alexandre Perilli e Domingos Montóro, e Francisco Storinos, o Polaco Augusto Kosmicki, e o cidadão francez Julio Clément Pontié.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 5 do corrente:

Foi nomeado juiz de direito da comarca de Panellas, na provincia de Pernambuco, o bacharel Joaquim Ayres de Almeida Freitas.

Foram commutadas no minimo do art. 205 combinado com o art. 49 do codigo criminal não só a pena de cinco annos e tres mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo imposta aos réos Agolino Ferreira da Silva e Martinho Bispo Alves, em virtude de decisão do jury do termo da Barra do Corda, na provincia do Maranhão, mas tambem a de nove annos e quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo a que foi condemnado o réo Emiliano Ferreira da Silva, pelo mesmo jury, e todos por crime de ferimentos graves.

Ministerio da agricultura

Sua Magestade o Imperador ha por bem nomear uma commissão, composta dos conselheiros de Estado Visconde do Bom-Retiro, José Pedro Dias de Carvalho, e Francisco Emygdio Soares da Camara, para revêr o regulamento que baixou com o decreto n. 4,653 de 28 de dezembro de 1870, relativo ao serviço da repartição dos telegraphos do imperio; e bem assim propôr as medidas necessarias á regularidade do mesmo serviço, e que dependerem da sancção do poder legislativo. Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de outubro de 1878.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.*

Ministerio da marinha

— Por decretos de 5 do corrente:

Foram exonerados do serviço da armada o 1.º tenente Francisco Soares de Andréa e o 2.º tenente Ignacio Gabriel Monteiro de Mendonça.

Foram reformados o capitão de fragata Henrique Antonio Baptista, no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, visto contar mais de 30 annos de serviço e soffrer de molestias chronicas e incuraveis; e o capitão-tenente José Lamego Costa, no posto em que se acha e com 22 vigesimas quintas partes do respectivo soldo, por contar 22 annos de serviço e soffrer molestia chronica e incuravel.

— Por aviso de 4, foi demittido do lugar de praticante da contadoria da marinha Joaquim Leocadio Cordeiro.

— Por portaria de 5 foi nomeado o capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes para commandar o briguebarca *Itamaracá*.

— Por portaria da mesma data, foi nomeado o capitão-tenente Desiderio Celestino de Castro Junior para commandar a canhoneira *Henrique Martins*.

Ministerio da guerra

— Ao padre Albino de Carvalho Lessa foram concedidas as honras do posto de capellão-tenente do exercito, em attenção aos serviços que prestou como capellão contratado no arsenal de guerra de Pernambuco e no presidio de Fernando de Noronha, durante 14 annos.

Ministerio da fazenda

— Em 4 do corrente expedio-se a seguinte circular:

« Gaspar Silveira Martins, presidente do tribunal do thesouro nacional, ordena aos Srs, inspectores das thesourarias de fazenda que quando receberem em fiança ou em caução apolices da divida publica, façcam logo as necessarias communicações á caixa da amortisação ou ás outras thesourarias, onde as mesmas apolices estiverem lançadas em folha para o pagamento dos juros; devendo essas repartições effectuar as competentes notas na mesma folha. afim de que se não possam fazer transferencias nem alterações, emquanto não houver sido levantada a fiança ou caução.—*Gaspar Silveira Martins*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardo Teixeira de Moura, professor publico da cadeira da Barra de Serinhaem, e, tendo em vista a informação n. 241 de 27 de setembro, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe um mez de licença, com todos os vencimentos, em prorogação da que lhe foi concedida por portaria de 27 de setembro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 5 do corrente, n. 48, nomear Firmino Gomes de Menezes, José Gomes Barbosa e Felippe Benicio de Moura Poppe, o 1º para fiscal, o 2º para collector e o 3º para escrivão da collectoria provincial de Floresta.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia resolve declarar que o cidadão nomeado 3º supplente do juiz municipal do termo de Floresta, por portaria de 30 de agosto, chama-se José Alexandre Gomes de Sá e Silva, e ordena se lhe passe novo titulo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Tacaratú, á camara municipal de Floresta e ao nomeado.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officios ns. 1,757 e 1.758, de hontem, resolve nomear 1º e 2º supplentes do subdelegado do 3º districto, do termo do Cabo, Mauricio Francisco de Paula Mendes e Francisco Paes Barreto, na ordem em que se acham, e subdelegados do 1º districto da freguezia de Muribeca, do termo de Jaboatão, á José Carneiro Leão.—Remetteram-se os titulos ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,757, de hontem, resolve crear um districto de delegacia no termo de Jaboatão, com a denominação de Muribeca, comprehendendo todo o territorio da freguezia do mesmo nome.—Remetteu-se copia ao chefe.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,757, de hontem, resolve nomear delegado do districto de Muribeca, do termo de Jaboatão, á Manoel Barbosa da Silva.—Remetteu-se o titulo ao chefe.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,757, de hontem, resolve exonerar Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos de subdelegado do 1º districto da freguezia de Muribeca, termo de Jaboatão.

— O presidente da provincia resolve nomear Elias Gomes de Souza, 3º supplente do juiz municipal de Ouricury, vago por ter o 2º passado á 1º e o 3º á 2º supplente, na forma da lei.—Communicou-se ao juiz de direito e ao nomeado.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, brigadeiro Antonio Gomes Leal, resolve prorogar, por 4 mezes, a licença com que se acha para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo desta licença, no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao commante das armas.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de se apresentarem neste palacio, no dia 16 do corrente, ao meio dia, 3 officiaes superiores, pertencentes aos corpos de guarnição, afim de constituirem a junta de justiça que tem de julgar, em ultima instancia, o soldado do corpo de policia Francisco Luiz de França Carvalho.—Communicou-se ao juiz de direito do 3º districto criminal.

— Ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S., n. 830, de 5 do corrente, tenho a declarar-lhe que empregue os meios á seu alcance, afim de que sejam, quanto antes, julgados os presos á que se refere o seu citado officio, e que ainda não responderam a conselho de guerra, lembrando, caso seja necessario, qualquer providencia para este fim, com tanto que não soffra demora a decisão da sorte desses réos.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, copia do aviso do ministerio da guerra, de 27 de setembro, indicando algumas providencias a tomar-se, em ordem a evitar a reproducção dos conflictos que ultimamente se tem dado nesta capital entre praças de 1ª linha e outras da guarda civica.

— Ao mesmo.—Tranmitto a V. S., para seu connecimento e fins convenientes, o aviso de 26 de setembro, em que o ministerio da guerra, determina que, acerca do pagamento dos vencimentos dos destacamentos de linha, se observe o disposto na ultima parte do aviso de 4 de maio de 1858.—Igual á thesouria de fazenda.

— Ao chefe de policia.—Approvo o acto pelo qual o delegado de Nazareth fez regressar para o Recife, em pequenos grupos, os destacamentos de 1ª linha estacionados naquelle termo e no de Itambé.—Assim fica respondido o officio de V. S., n. 1,718, do 1º do corrente.

— Ao mesmo. Póde Vmc. autorisar o administrador da casa de detenção a fazer comprar os objectos de que tratam seus officios ns. 1,640 e 1,692, de 16 de setembro, e 3 do corrente, os quaes são necessarios ao preparo da roupa destinada aos presos pobres, recolhidos áquelle estabelecimento; o que nesta data se communica ao thesouro para os fins convenientes.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao mesmo.—Tendo-se de proceder contra os soldados do 1º batalhão de infantaria, Antonio Joaquim da Silva, Manoel Severino dos Santos e José Valentim Solposto, pelos factos criminosos que praticaram no destacamento da villa do Buique, e dos quaes faz menção o respectivo delegado, no officio dirigido á essa chefatura em 20 de agosto, sirva-se V. S. de recommendar áquella autoridade que faça vir para esta capital, as testemunhas que teem de depôr sobre taes factos no conselho de guerra, á que vão responder as referidas praças.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. no sentido de ser remettido ao commandante geral da guarda civica, o officio junto, do director do arsenal de guerra, para explicar, á vista do que informou o mesmo director, e ouvindo os officiaes á que elle se refere, a desharmonia que apparece á respeito dos numeros das bainhas entregues pelo arsenal e recebidas pela mencionada guarda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo sido approvado pelo ministerio da guerra, como consta do aviso de 26 de setembro, a deliberação desta presidencia, autorisando a despeza de 100$, com o enterramento do capitão honorario do exercito Felippe José da Exaltação Maniva; assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—A' vista do que expõe o director do arsenal de guerra, nos officios por copia, de 10 de setembro e 2 do corrente, mande Vossa Senhoria pagar a Valeriano Braulio Francisco das Neves, 120$000, provenientes da feitura de 100 bainhas de sola, fornecidas pelo mesmo arsenal, á guarda civica, conforme a ordem da presidencia de 18 de junho; devendo a indemnisação dessa despeza ser opportunamente realisada pelos cofres provinciaes.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos, e, em resposta ao seu officio n. 727, de 21 de setembro, que, para o pagamento dos vencimentos da licença concedida em 6 do mesmo mez, ao doutor José Hygino Duarte Pereira, secretario do governo, devem ser computados os 45 dias da licença, obtida em 13 de maio, de fórma que não perceba o licenciado, dentro do anno, vencimentos excedentes a tres mezes, conforme o disposto no decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmito a V. S. a portaria do governo imperial, prorogando por 2 annos a licença com que se acha o escrivão de appellações Antonio José Alves de Brito

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Com copia da informação prestada pelo desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, respondo ao officio de V. S., n. 135, de 2 do corrente, solicitando a admissão no hospicio de alienados, do imperial marinheiro de 3ª classe, Benjamin Cutrim da Silva, que está soffrendo de alienação mental.

— Ao director do arsenal de guerra.—Remetto as propostas aceitas pelo conselho de compras desse arsenal, em sessão de 3 do corrente, afim de que V. S. mande lavrar os respectivos contratos para o fornecimento de varios artigos com destino a differentes estações militares.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Envio a V. S., para seu conhecimento e devida execução, na parte que lhe toca, copia do aviso circular do ministerio da guerra, de 24 de setembro, recommendando que seja feita regularmente a remessa áquella secretaria de estado dos mappas de carga e descarga de todo o armamento e mais objectos convenientes ao material do exercito, nos termos do art. 4º das instrucções de 12 de janeiro de 1861, publicadas na ordem do dia n. 236 de 22 do mesmo mez e anno, sendo os referidos mappas organisados conforme os modelos que acompanham o aviso circular de 26 de outubro de 1854, publicado á pagina 202 da collecção dos actos do governo desse anno.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens, para que sejam recebidos nesse arsenal, logo que forem para ahi remettidos, os utensilios que se achavam á cargo do 10º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Com copia da informação prestada pelo agente da companhia brasileira de navegação, respondo ao officio de V. S., n. 198, de 3 do corrente, relativamente á falta do passe para o embarque de um caixão com armamento e munição á Spencer, destinado á côrte.

— Ao mesmo.—Communicando-me a presidencia da Bahia, em officio de 27 de setembro, haver expedido ordens no sentido de serem embarcados no primeiro vapor da companhia de navegação, procedente do sul, quatro barris com azeite de baleia para o deposito de artigos bellicos do Rio Grande do Norte, sirva-se V. S. de providenciar para que ditos barris sejam desembarcados aqui, e tenham seu destino em um dos vapores da companhia pernambucana.

— A' commissão central de soccorros.—Para os fins convenientes, transmitto a Vv. Ss. copia do aviso n. 3,358, de setembro, sem data, no qual o ministerio do imperio recommenda toda a vigilancia para impedir a má applicação de soccorros prestados pelo estado ás victimas da secca.

— A' directoria do banco commercial.—Sirva-se V. S., em cumprimento ao aviso do ministerio da fazenda, de 27 de setembro de remetter, com urgencia, ao thesouro nacional o ultimo relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas desse banco, visto ser necessario á organisação dos trabalhos para o relatorio que tem de ser apresentado á assembléa geral legislativa em sua proxima reunião.

— Ao procurador dos feitos da fazenda provincial.—Consultou Vmc., em officio de 3 do corrente, se o facto de ter sido nomeado procurador dos feitos da fazenda provincial, o impede de continuar a funccionar como advogado de particulares em 3 inventarios nos quaes era e é interessada a fazenda pela arrecadação da taxa de heranças e legados na fórma do regulamento de 23 de julho de 1874 e leis subsequentes, visto não ter applicação ao caso a doutrina da ord. liv. I, tit. 48, § 13 e do aviso do ministerio da fazenda, de 29 de março de 1864. Em resposta, declaro a Vmc. que, comquanto tenha o procurador dos feitos substituto designado por lei nos seus impedimentos, e resulte o impedimento em questão do facto anterior á nomeação pelo que, não existe, com effeito motivo legal para que deixe Vmc. de proseguir no patrocinio das causas que lhe hajam antes sido confiados, todavia sendo o procurador dos feitos advogado official e permanente da fazenda, cujos direitos incumbe-lhe defender em questões em que é ella interessada indirecta ou indirectamente, activa ou passivamente, parece mais conforme á indole do cargo que, mesmo na hypothese especial de que trata, abstenha-se o advogado da fazenda de figurar como patrono adverso.

— Ao inspector do thesouro.—Nos termos da sua informação de 7 do corrente, n. 243, mande Vmc. escripturar, no quadro da divida passiva, os 862$200, provenientes do gaz consumido com a illuminação da casa de detenção durante os mezes de abril a junho.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., em additamento ao meu officio de 6 de setembro, que o governo imperial, segundo me foi communicado em aviso de 28 do mesmo mez, approuo o acto desta presidencia de autorisar o superintendente dessa estrada a cobrar dos particulares a quantia de 25$000 por dia de serviço do guindaste a vapor, comprado para a superstructura da ponte de Affogados, assim como 500 por kilometro, quando não estiver elle no lugar devido.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. substituir por praças do corpo de policia, sob seu commando, os guardas civicos estacionados na freguezia dos Afogados desta capital.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Reitero a Vmc. a recommendação que lhe foi feita pelo Dr. chefe de policia no sentido de ser immediatamente substituido e punido na fórma do respectivo regulamento o soldado do corpo sob seu commando, Joaquim Amancio de Souza, por ter insultado na cidade de Olinda diversas pessoas inclusive o juiz de direito da comarca.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc., nos termos do art. 97 do regulamento desse corpo, aguarde o julgamento dos soldados dos quaes allude seu officio n. 825, de 2 do corrente, para serem eliminados no caso de serem condemnados.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem á prôa, até o Ceará, por conta da commissão central de soccorros, aos emigrantes Francisco Alves Pereira, José Manoel da Silva e sua mulher, Isabel Maria Diniz e 6 filhos, Joaquina Maria da Conceição e 4 filhos, Mariana Antonina da Conceição, Luiza Gonçalves de Santa Anna, Filismina Maria da Conceição e Anna Gonçalves da Conceição.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem de 3ª classe, das Cinco Pontas até Una, por conta na commissão central de soccorros, aos emigrantes José da Silva, Victorio, sua mulher, uma irmã, uma cunhada e um menor.—Communicou-se á commissão central.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao presidente da relação.—O Exm. Sr presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. Exc., n. 997, de hontem, ao qual veio annexa a relação dos serventuarios de justiça desse tribunal.

— Ao juiz de direito de Bom-Jardim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 5 do corrente, transmittindo a relação dos serventuarios de justiça existentes nessa comarca.

— A' agencia de paquetes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1878

Bellarmino Alves Maciel e José Alves Maciel.—Informe o Sr. director da colonia Isabel.

Bacharel Fulgencio Infante de Albuquerque Mello.—Remettido á commissão central de soccorros para informar.

Francelino Ferreira.—Indeferido.

Fielden Brothers. — Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

José Luiz de Souza.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial, ouvindo o administrador do consulado.

Bacharel Leiz Antonio de Andrade.—Sim.

Laurentino Ferreira Pimentel.—Informe o Sr. engenheiro chefe da commissão do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Manoel Tiburtino de Barros Leite.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Manoel Gomes da Motta e Silva.—Concedo trinta dias de licença.

Marco Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Paulina Genuina da Silva Monteiro.—Indeferido, á vista do pequeno numero de alumnos habilitados pela supplicante em seis annos de exercicio do magisterio.

Tristão Florencio dos Santos. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de outubro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 1,781—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de outubro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12 do corrente, á minha ordem, Balthazar de Lyra Senna, remettido pelo delegado do termo de Agua-Preta, por ser criminoso de morte, ferimentos e furto de cavallos.

A' ordem do Dr juiz de direito das execuções, Antonio Coelho do Nascimento, como sentenciado appellado. e Raymundo Carlos de Lyra, sentenciado ha quatro annos de prisão com trabalho.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito hespanhol Salvador Neva, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do da Boa-Viagem, Mathias José de Souza, por uso de armas prohibidas

No dia 13, á ordem do Dr. delegado da capital, Avelino José Jeronymo, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Medeiros de Souza e Manoel da Motta Pimentel, por uso de armas prohibidas, Manoel José dos Santos e José Maria da Silva, por disturbios.

A' ordem do de Belem, Antonio Felismino Rodrigues Sette, por embriaguez e offensas á moral publica, Manoel Thomé Rodrigues, Evaristo Rogaciano e João Evangelista dos Santos, por embriaguez e uso de armas prohibidas.

No dia 27 de setembro ultimo, foi capturado no termo de Salgueiro, Antonio Barbosa dos Santos, conhecido por Antonio Damazio, pronunciado alli por crime de ferimentos graves no termo de Floresta, por crime de homicidio e no de Capim Grosso, da provincia da Bahia, por igual crime.

Pelo delegado de S. Bento, foi capturado José Correia Franco, pronunciado alli, como incurso nas penas do art. 120 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE OUTUBRO

Noticias do norte do imperio

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brasileiro *Pernambuco*, trazendo-nos jornaes e cartas com datas: do Amazonas 25 de setembro, do Pará 5, do Maranhão 8, do Piauhy 2, do Ceará 10, do Rio-Grande do Norte 12, e da Parahyba 13 do corrente. Eis o que delles colhemos:

AMAZONAS

O rio Amazonas e seus affluentes tinham baixado consideravelmente suas aguas causando com isso grandes prejuizos á navegação.

Dos vapores que navegaram nos mezes de agosto e setembro uns estão encalhados e os que descem vem arrombados. O *Rio-Branco* entrou em Manáos com um rombo no costado.

O *Teixeira & Ruiz* bateu em uma pedra no rio Purús, tambem arrombou. O *João Augusto* partio quatro cavernas n'umas pedras desconhecidas em Manacapurú, e por isso a capitania do porto de Manáos não o deixou seguir com a carga que trouxe do rio Purús, fazendo baldeal-a para bordo do *Marajó*. O *Obidos* está encalhado no Solimões. Do *Jaaary* e do *Arimari* não haviam noticias, o que já não é de bom agouro, á vista da secca do rio.

A não haver um *repiquete*, e o rio continuando a baixar como até agora ficam innavegaveis os rios Madeira, Purús, Juruá e Negro; pois lugares ha nesses rios em que apenas tem uma braça de profundidade.

— Mais um lamentavel desastre acaba de dar-se nas aguas do Amazonas. A praça do Pará acaba de soffrer um prejuizo na casa de um dos seus mais importantes membros, os Srs. Manoel Pinheiro & C., e a Empreza de Marajó na perda dos seus melhores vapores o *Aruan!*

Ainda não ha oito mezes que a casa dos Srs. Manoel Pinheiro & C. soffreu grandes prejuizos com o naufragio de seu vapor *Julio La-Roque*, e agora acaba de soffrer outro com o incendio do vapor *Aruan*, que os mesmos senhores haviam fretado á Empreza de Marajó para conduzir suas cargas para o rio Purús. A's 5 horas da manhã do dia 17 de setembro ainda navegava o *Aruan* na volta do Jary sem incidente algum, e ás 7 horas já não existia senão o casco mutilado desse grande vapor! Aos gritos de— incendio a bordo—que alvoroto! Correr aos baldes com agua, ás bombas, ás mangueiras, foi obra de um momento; porém, já estava escripto no livro do destino que o *Aruan* não navegaria mais o rio Amazonas.

Segundo nos consta o incendio manifestou-se na tolda que cobre a caixa de madeira que fica por cima das caldeiras, com tal rapidez, que apezar dos esforços empregados por seu commandante, guarnição e passageiros, em menos de meia hora o fogo tinha tomado todo o navio, vendo-se obrigados a encostar á margem e fugir para terra, para não serem victimas de tão horrorosa catastrophe.

Logo que o navio atracou a barranca não houve mais tempo a perder; cada um tratou de salvar-se: uns com alguma bagagem que poderam haver a mãos e outros apenas com a roupa do corpo!

O sinistro deu-se no estirão do Pacury das 6 ás 7 horas da manhã, 10 horas de viagem acima do ponto Arumá. Felizmente salvaram-se toda a guarnição e passageiros, perdendo-se o vapor com todo o carregamento, inclusivas 60 cabeças de gado.

Calculam-se os prejuizos em trezentos contos de réis.

Das 9 para as 10 horas da manhã desse mesmo dia chegou ao lugar do sinistro o vapor *João Augusto*, que ainda veio assistir o final desse espectaculo horrivel produzido pelas chammas.

O commandante do *João Augusto*, Sr. Carepa mandou tracar o seu vapor na barranca logo acima e foi a terra offerecer ao commandante do *Aruan* os soccorros de que podia dispor, recebendo a bordo de seu navio os passageiros e guarnição daquelle.

A's 4 horas da tarde do dia 20, novos sobresaltos para a guarnição e passageios do *João Augusto*, que batia nas pedras de Manacapurú.

O panico foi tal, que alguns passageiros arrearam um bote e se embarcaram nelle com susto que o vapor fosse a pique!

— Havia chegado a Manáos no dia 27, á noite o paquete *Marajó*, levando a seu bordo o commendador Pimenta Buena.

Logo que teve conhecimento do incendio do *Aruan*, foi elle á bordo do *João Augusto* offerecer passagem a guarnição d'aquelle no *Marajó* ou no *João Augusto*, preferindo elles este onde foram do lugar do sinistro até Belem.

— Embarcou no *Marajó* em Santarem o engenheiro Pimentel, que, segundo consta, no dia seguinte ao da chegada do *Marajó* á Manáos tomara conta da agencia da companhia do Amazonas limitada, naquella cidade, ficando assim exonerado desse cargo o Sr. Freitas Guimarães.

PARA

Da capital escreve nosso correspondente á 5 do corrente:

« Ao escrever esta, fendem os ares, onde vão fazer explosão, bastas gyrandolas de foguetes, assim como salvas de morteiros ribombam no espaço, annunciando á população desta capital que, a começar de hoje, iniciam-se os popularissimos festejos, no presente anno, á Virgem de Nazareth.

« Effectivamente hoje á noite é o *introito* da festa, pela trasladação da milagrosa imagem, depositada no collegio do Amparo, para a capella do palacio do governo.

« Esta trasladação é sempre acompanhada por immenso povo, que, chegado á capella, entôa uma ladainha acompanhada á instrumental.

« Amanhã (domingo) é o dia da grande romaria mais propriamente denominada—Cyrio, que sahe da dita capella ás seis horas da manhã, como é costume, fazendo transito pelas principaes ruas, praça de Pedro II, estrada de Nazareth, em direcção á ermida, situada no quarto districto.

« A ceremonia do Cyrio está annunciada no respectivo programma, pela seguinte ordem:

« 1.º Carro precursor, e dous anjos a cavallo, empunhando o estandarte com as inscripções: « Milagre a D. Fuas Roupinho, em 1182. Milagre dos naufragos do brigue portuguez *S. João Baptista*, em 18.6.

« 2.º Os educandos artifices do « Istituto Paraense » com a sua banda de musica marcial.

« 3.º O carro dos differentes milagres.

« 4.º O escaller do brigue *S. João Baptista*, no qual salvaram-se varios naufragos, sendo carregado por fieis devotos.

« 5.º Os aprendizes marinheiros e artifices do arsenal de guerra, com as suas musicas.

« 6.º O anjo Custodio com o estandarte da Virgem.

« 7.º Cavalheiros formando alas.

« 8.º Carruagens conduzindo, além de devotos, as que são occupadas pelo presidente, commandante das armas, chefe de policia e mais autoridades.

« 9.º Uma rica berlinda em que vai a milagrosa e Santissima Virgem de Nazareth, puxada á mão por devotos de ambos os sexos.

« 10.º As forças militares de mar e terra, disponiveis para este acto.

« 11.º A' entrada do Cyrio na ermida, salvas de artilheria e descargas de fuzilaria, annunciam que o trajecto está terminado; devendo então começar as preces, ao depositar-se a imagem no seu altar pomposamente armado.

« Como annunciei em minha precedente missiva, este anno não ha celebração de actos religiosos pelos padres, em consequencia da questão agitada, desde o transacto, entre o diocesano e a directoria da festa.

« Havendo, pois, segundo communiquei, assentado o clero em não concorrer á solemnidade, e tratando mesmo de impedir que tivesse lugar [a começar pela prohibição do Cyrio] já representando á presidencia, já por ultimo solicitando um mandado do juizo de capellas, no sentido de sustar os festejos annunciados, a directoria, além da resposta que deu ao governo, em face do officio do governador do bispado (monsenhor Castilho) declarou ao juiz respectivo que não podia cumprir o mandado, attendendo a que, sendo os festejos puramente civis, não se tratava de actos de sua jurisdicção e competencia; e se por ventura deixasse de satisfazer á espectativa e reclamos da população, em favor da ininterrompida devoção pela Virgem de Nazareth, esta directoria não se responsabilisava pelas consequencias resultantes do mandado, quando este era intimado nas vesperas de festejos ha tanto tempo preparados e annunciados, e para os quaes concorre e contribne o povo em geral.

« O certo é que toda a questão ficou aqui; isto é, o governo da provincia limitou-se a mandar ouvir a directoria. Sem nada resolver sobre o que pedia o vigario geral; e pelo que se refere ao juiz de capellas, o mandado ficou sem cumprimento; devendo effectivamente ter lugar a denominada festa de Nazareth, como a planejou e annunciou a actual directoria; pois esta conta em seu favor a população e a maioria da imprensa que, em geral se ha pronunciado contra o procedimento do clero.

« O que se observa no meio de tudo isto, para quem está de animo calmo, são muitas susceptibilidades e resentimentos occasionados por certas questões com o diocesano, as quaes cada vez se tornam mais inconvenientes e apaixonadas, especialmente em referencia ao occorrido o anno passado com a mesma festa, a ponto do Revd. bispo fazer mudar a freguezia de Nazareth para a igreja da Trindade no 8.º districto, onde até hoje se acha, quando a lei civil que erigio e traçou os limites daquella freguezia, a cujas funcções parochiaes e actos solemnes do culto, está sem duvida obrigado o poder ecclesiastico, a menos que não se prefira a desharmonia e a luta da igreja e do estado.

« Esta desordem [permittam o termo], não póde continuar por mais tempo; o remedio de certo deve vir, porque é necessario, é urgente acabar com isto.

« As contendas, em materias de religião, como vão por aqui, geram em resultado a indifferença pela fé catholica; o declive á descrença, ao atheismo, não dista muito!

« Semelhantes questões, como levo dito, teem sido na presente semana a ordem do dia; attrahindo e mantendo-se a curiosidade publica, por meio de boletins espalhados por ambos os lados [clero e directores da festa]; sendo o ultimo publicado que resume os expedientes tomados, o que se segue:

« A padraria delira. Nada tendo conseguido da presidencia da provincia, obteve um mandado do juiz de direito Cirne, prohibindo os festejos de Nazareth. A directoria não cumprio, nem cumprirá tal mandado, e pede ás familias paraenses que não acompanham a padraria em seus desatinos, que abrilhantem o cirio com suas presenças. Gloria a Deus e á Virgem de Nazareth, diante de cujo poder são impotentes as maquinações do clero antichristão. »

« No calôr desta balburdia, o emprezario do *Theatro da Paz* soube tirar proveito para seus interesses, fazendo publicar um boletim, em que annunciou a representação do drama do Dr. Carneiro Villela, ahi bem conhecido—*Os maçons e os jesuitas.*

« O exito foi excellente; o theatro, na noite do 1.º do corrente, esteve litteralmente cheio; a platéa em extremo inquieta nos applausos e nas reprovações a certas scenas no desempenho da acção dramatica!

« Emfim, a festa vai ter lugar como declara o boletim transcripto, e durará, segundo o costume, quinze dias, com bastante apparato e diversões publicas, grande illuminação, musicas, fogos de artificio e outros divertimentos; sendo destinadas as quantias que se despendiam com os padres, para os actos religiosos, a esmolas aos pobres no valor de 200$, e á Santa Casa de Misericordia, para distribuir em roupa e mais misteres aos lazaros de Tucunduba: 300$.

« Passando a outros assumptos, noticiarei que o estado do commercio não é de todo animador.

« Ainda ha pouco, tendo-se passado pela crise eleitoral, que mais ou menos teve em sobresalto os animos, occorre que no presente anno não pequenos desastres teem sobrevindo a esta praça. Sem fallar em uma ou outra fallencia, embora de pequena monta, a liquidação do Banco Mauá, veio desfallecer as esperanças dos credores á respectiva caixa que aqui funccionou; porquanto quem quizer fazer valer o seu direito, tem de se dirigir á casa central na côrte, visto como os capitaes das agencias filiaes foram para a massa geral: e Deus sabe *quando* e *quanto* houveram em rateio aquelles desventurados que a esse Banco confiaram o fructo de suas economias e do seu trabalho! Com semelhante desastre vê-se que são capitaes que sahidos para fóra do mercado, onde estavam em gyro, talvez não voltem cá tão cedo em sua maioria, porque no geral acredita-se que a liquidação e o rateio hão de ser desgraçadissimos.

« Ainda não estavam resarcidos os prejuizos do naufragio do vapor *Julio La Rocque* na bahia do Marujo, que teve lugar no principio deste anno, eis que chega a noticia do incendio e perda total do vapor *Aruan*, pertencente á companhia do *Marajó*, e cujo fatal sinistro foi em viagem na subida do rio Purús, com um carregamento avaliado em cerca de 250:000$, com que sahio desta praça, afóra a estimativa do vapor, que consta não estar seguro. Felizmente a perda limitou-se a valores, pois poderam-se salvar todos os passageiros e tripolação, inclusive o capitão Bissáu, que é o mesmo official que commandava o *Julio La Rocque*.

E' sabido que parte do carregamento achava-se seguro, tocando á companhia *Pareense* dezeseis contos, e á *Garantia* da cidade do Porto trinta; além de outros menores seguros em differentes associações.

« O incendio do *Aruan* foi na madrugade de 17 de setembro, no lugar denominado Pucury, entre Aruman e Guajaratuba; o vapor para salvação das vidas, foi encalhado, mas o fogo tão rapido e as explosões de certos inflammaveis tão seguidas, que nada se pôde safar.

« Outros accidentes tem occorrido pelo Amazonas e trazido gravames ao commercio e á

navegação fluvial, pois é extraordinaria a vasante que se tem dado ultimamente, segundo consta, não ha exemplo de que jámais tivesse o gigante dos rios lançado no oceano tamanho volume d'agua, a ponto de observar-se hoje em alguns dos seus numerosos affluentes, um abaixamento do nivel d'agua sobremaneira consideravel.

« Nos rios Madeira, Purús, Juruá, Negro, Solimões, Tapajoz e outros o phenomeno é bastante sensivel, por isso que põe sérios obstaculos á navegação por vapores.

« Alguns vapores, como o *Andirá* e *João Augusto*, teem soffrido avarias em suas viagens, uns devido a encalhamentos, outros a tocarem em pedras até então inoffensivas por se acharem muito submergidas.

« O *Obidos*, como já noticiei, continúa encalhado no Alto Amazonas.

« Consta-me tambem que a falta d'agua no Madeira tem impossibilitado de seguir para alli, conduzindo materiaes, algumas embarcações do serviço da empreza da estrada de ferro Madeira e Mamoré.

« Entretanto forçoso é confessar que a entrada do productos assim como a sua exportação no mez findo foi regular.

« A exportação pelas estatisticas publicadas é a que segue:

483,119 kilos	de borracha	644:437$450
270,000 »	» cacáo	140:879$480
29,100 »	» quina	
101,2?7 »	» couros verdes	19:113$125
3,034 »	» grude de peixe	7 618$58?
8,246 »	» couros de veado	6:597$2??
9,868 »	» salsa	2:645$99?
7,2?3 «	» urucú	1:444$23?
4,9?8 »	» arroz pilado	499$8??
?74 »	» algodão	213$3??
?92 »	» assucar	94$53?
100 »	» oleo de copahiba	88$86
4 »	» guaraná	4$80?
2,7?4 1/2 hcts	» castanha	14:298$69?
	— Generos estrangeiros	14:104$400
?,290	— chapéos do Chile	8 3?4$?00
	— Diversos generos	6:130$67?
635	— couros seccos	1:377$69?
		908:130$502

Destino

Para Inglaterra	377:920$853
Para os Estados-Unidos	357:985$914
Para França	122:488$080
Para o sul do imperio	28:400$95?
Para Portugal	21:334$69?
	908:130$502

« Pelo que se refere á navegação, o movimento deste porto, no mesmo mez operou-se pela fórma abaixo declarada, não incluindo os vapores propriamente da navegação fluvial para o interior do Pará e Amazonas:

« Navios	Entrados	Sahidos
» A' vapor	11	10
» A' vela	9	12
» Total	20	22

« Dos vapores entrados 4 eram nacionaes, 3 americanos, 4 inglezes; dos navios á vela 1 era nacional, 4 americanos, 1 dinamarquez e 3 allemães. Todas estas embarcações procederam: de Pernambuco 2, de New York 3, do Rio de Janeiro 5, do Maranhão 2, de Liverpool 2, de Santo Antonio do Rio Madeira 1, de Philadelphia 1, do Ceará 2, de Hamburgo 1, de New-York por Pernambuco 1; e armavam: a hiate 3, á escuna 2, a patacho 2, a lúgar 2, a vapor 11.

« Dos vapores sahidos 6 eram nacionaes, 3 inglezes, 2 americanos; dos navios á vela 2 eram portuguezes, 3 americanos, 2 inglezes, 1 dinamarquez, 1 francez, 1 allemão e 2 nacionaes. Todas estas embarcações destinavam-se: ao Ceará 2, ao Rio de Janeiro 4, a Lisboa 3, a Maranhão 1, a New York 4, a Iquitos 1, a Soutt Caroline 1, a Curação 1, a Hamp Rood 1, a Nantes 1, a Cabo-Verde 1, a Liverpool 1, ás Antilhas 1; e armavam: a patacho 6, a hiate 3, á barca 2, a brigue 1, a vapor 10.

« Devo aqui fazer uma rectificação a respeito da entrada do vapor de guerra *Paraense*, a qual não teve lugar em data de 28, como annunciei na minha anterior, visto o vapor que chegou ter sido a canhoneira de guerra ingleza *Ares*, que se acha aqui fundeada e por ora sem destino certo.

« Hoje pela manhã seguio para o sul o transporte *Purús*, que ao mesmo tempo ahi talvez chegará com o paquete *Pernambuco*.

« Para Liverpool, com escala pelo Havre, sahio o vapor inglez *Ambrose*, com um completo carregamento de generos do paiz.

« Hoje sahe tambem com destino ao Ceará e Maranhão para regressar a Liverpool, o vapor *Bernard*.

« Acaba de chegar a barca portugueza *Linda Palmeira*, do Porto, assim como é esperado até 8 do corrente, um vapor inglez da carreira de Liverpool e escalas.

« Os navios procedentes dos Estados-Unidos da America do Norte, actualmente ficam sujeitos á quarentena por causa da febre amarella que grassa em differentes localidades daquella republica.

« Sobre politica, já por aqui não se falla em eleições; porque é materia velha e assáz discutida, assim como todos acreditam que os deputados que hão de tomar assento na camara temporaria serão o conselheiro Tito Franco de Almeida, Drs. Americo Marques de Santa Rosa e José d'Araujo Rosa Dinin.

« Pelo Amazonas estão effectivamente eleitos, os conselheiros Joaquim Saldanha Marinho e José da Costa Azevedo, segundo as ultimas noticias chegadas hontem no vapor *Marajó*.

Nesta provincia do Pará, em consequencia da installação da nova comarca de Igarapémiry que teve lugar a 16 do corrente, procedeu a presidencia á nova divisão judiciaria, pelo que se refere á comarca da capital; ficando assim constituidos os tres districtos.

« A' vara crime, pertence-lhe a jurisdicção das freguezias da Sé, S. Miguel do Guamá, Ourem, S. Domingos e Capim.

« A' 2ª, as freguezias de Sant'Anna, Trindade, Inhangapy, Bujarú e Acará.

« A' 3ª, as freguezias de Nazareth, Bemfica, Mosqueiro, Barcarena, Conde Beja e Abaeté.

« A delegacia de policia d'esta capital tambem foi dividida em quatro: a 1ª comprehende os districtos da Sé, Sant'Anna, Guajará assú, Carapará, Inhangapy, Bujarú, S. Domingos da Boa-Vista, Capim, S. Miguel do Guamá, Irituia e Ourem; a 2ª os districtos da Trindade, Nazareth, Benevides, Bemfica, Mosqueiro, Ilha das Onças, Conde, Barcarena, Aycaraú e Itapicurú; a 3ª os districtos do Mojú Acará e Curary; e a 4ª os districtos de Igarapé-miry, Abaeté e Beja.

« Para outros districtos policiaes do interior igualmente tem-se dado uma ou outra alteração, e especialmente quanto ao pessoal dos funccionarios.

« Consta estar nomeado, segundo diz a *Provincia do Pará* para uma das secções da secretaria da presidencia, Vicente Carmino Leal, pelo ministerio transacto exonerado de empregado da thesouraria de fazenda geral, onde fôra por alguns annos seu official-maior.

« Prestou juramento, ha dias, na camara municipal como 3º vice-presidente da provincia, o Dr. Joaquim Jonas Montenegro, juiz de direito de Marajó.

« O Dr. José Francisco de Araujo Lima, juiz de direito da comarca de Muaná, está funccionando na relação do districto, em substituição á falta de dous desembargadores, um com licença na Europa, e outro que ainda não veio tomar posse do seu lugar.

« Sem embargo da opposição que o *Diario de Belém* faz aos negocios da colonia Benevides, consta, segundo o *Liberal do Pará* que os trabalhos agricolas e os differentes estabelecimentos dos retirantes cearenses ahi installados, vão mui animados e em progresso; existindo ultimamente um pessoal de 7,000 almas.

« Sem tempo para dizer mais alguma cousa ácerca do que ha por esta região que possa interessar aos seus leitores, visto o vapor ir fechar a mala, remetto-os para os principaes jornaes dessa capital, onde se colherão outras noticias, além das que ficam relatadas. »

MARANHÃO

—O resultado final para deputados geraes era o seguinte:

1 Tavares Belfort	502	votos.
2 Sinval	453	»
3 Joaquim Serra	423	»
4 Felippe Sá	414	»
5 Fabio Reis	307	»
6 Paula Duarte	207	»
Maia	201	»
Gomes de Castro	168	»
Dias Carneiro	143	»

— A presidencia da provincia, visto terem cessado os motivos pelos quaes foi o tenente-coronel commandante do batalhão n. 33 da guarda nacional do Brejo Luiz Pereira do Lago Junior, suspenso do respectivo exercicio por portaria de 2 de janeiro de 1869 resolveu, autorisada pelo aviso do ministerio da justiça de 11 de setembro ultimo, reintegral-o nas funcções daquelle posto.

— A nova direcção do Banco do Maranhão, eleita ultimamente, ficou assim organisada:

Directoria	Votos.
Manoel S. da Silva Coutob	99
Franklin J. Serra Lima	99
João Bento de Barros	99
Antonio J. de Miranda	97
José J. Pereira dos Santos	94
Antonio Monteiro da Silva	94
Supplentes	
Agostinho J. Rodrigues Valle	99
João Gonçalves Nina	99
João Bernardo de Almeida	94
José Domingues Moreira	94
Luiz A. Fagard	94
Augusto Garcia	89
Commissão fiscal	
Manoel da S. Rodrigues	104
Bernardo J. Bento Nogueira	94
Antonio J. Correia Marques	88
Assembléa geral	
Presidente	
Joaquim Antonio da S. Ferreira	87
1.º secretario	
Gaspar Pinto Teixeira	102
2.º dito	
João Tompson Rosa	92

— A directoria da Associação Commercial dirigio ao inspector da alfandega a seguinte reclamação:

« N. 163 — Associação Commercial do Maranhão, em 4 de outubro de 1878. — Illm. Sr. — A Associação Commercial do Maranhão, representada pelos directores abaixo assignados, vem expôr a V. S. a necessidade de providencias que facilitem e abreviem a conferencia dos generos despachados sobre agua, ou a bordo, porque actualmente, na maioria dos casos, os generos desse modo despachados por não ter a alfandega armazens ou depositos proprios, ficam expostos á intemperie das estações, principalmente do inverno; ou retardado o exame e verificação delles, os respectivos donos soffrem prejuizos com o augmento de despezas causadas pela demora das alvarengas.

« O regulamento das alfandegas, no intento de tornar mais promptos e faceis os despachos dos generos sobre agua, estabelece no art. 564, § 2.º a maneira de se proceder na conferencia dos mesmos generos. Mas a pratica adoptada como regra é não fazer-se a conferencia sem que as mercadorias sejam descarregadas para terra; o que, obriga os consignatarios dos navios a descarregal-as ou na lingueta da alfandega, onde estão expostos ao tempo e á furtos, ou nos armazens do thesouro provincial; neste caso pesa sobre as partes uma onerosa armazenagem, sendo feitas as descargas não raro em dous, tres e quatro dias, depois dos quaes achando-se em terra todas as mercadorias, é que se procede ao exame e verificação destas. Assim, o despacho sobre moroso, acarreta ás partes armazenagens até a sua conclusão.

« Desde que os despachos de certos generos se fazem sobre agua, parece que a sua conferencia deve ser prompta, e não depois de recolhidos os mesmos generos aos armazens do thesouro provincial onde as partes ficam sobrecarregadas de despezas.

« Estes inconvenientes da pratica ora seguida carecem de ser removidos; e a Associação Commercial do Maranhão requisita de V. S. providencias em ordem a que elles desappareçam, ou continuando a fazer-se a conferencia dentro das alvarengas, como dantes, ou alfandegando-se um dos trapiches para nelle ter lugar a verificação das mercadorias despachadas sobre agua ou a bordo.

« Deus guarde a V. S. Illm. Sr. commendador José Carlos Pereira de Castro, digno inspector da alfandega desta cidade. *José Moreira da Silva*, presidente.— *José da Cunha Santos Junior*, 1º secretario. — *Joaquim Coelho Fragoso*, 2º secretario. »

PIAUHY

— O resultado da eleição para deputados geraes, conhecido até a ultima data era o seguinte:

1 Dr. Freitas	99	votos
2 Dr. Doria	98	«
3 Dr. Basson	92	«
Dr. Coelho Rodrigues	43	«
Dr. Agesilau	38	«
Conego Thomaz	8	«

CEARÁ

— A presidencia da provincia abrira um novo credito de 500:000$000 á verba Soccorros Publicos, que com elle elevou-se a cifra, despendida, na administração do Dr. José Julio, á 7,?14:428$642.

— Chegaram á capital, procedentes do Aracaty, na barcaça *Maria Amelia*, 100 retirantes.

— Havendo falta de desembargadores na Relação, foi chamado para alli funccionar o juiz de direito de Maranguape, Dr. Americo Militão.

— A presidencia da provincia mandára cessar o desconto de 15 % que se fazia nos vencimentos dos empregados provinciaes.

— No interior da provincia proseguia a sêcca com seu cortejo. No Canindé a miseria e a fome são horriveis.

— Chegaram do Rio de Janeiro, com generos para as victimas da sêcca, os navios *Saudade* e *Philadelphia*.

— Durante o mez de setembro foram exportados da capital 137 escravos.

— Falleceram: na Granja, o tenente-coronel Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos; e em Maranguape, o Dr. Symphronio Signerido de Souza.

— A camara municipal da capital procedia á apuração geral dos votos para deputados geraes.

RIO GRANDE DO NORTE

— Diz o *Liberal*, de 8 do corrente, que o resultado definitivo da eleição para deputados provinciaes é o seguinte:

« Resultado de todos os collegios, incluido o do Apody a que concorreram os eleitores de Caraúba e do primeiro de que tivemos noticia, é o que se segue:

1 Dr. Vicente	365
2 Dr. Olyntho	354
3 João Tiburcio	353
4 Dr. Montenegro	352
5 Dr. Euclides	349
6 Dr. Horacio	348
7 Antonio Bazilio	340
8 José Bernardo	338
9 Dr. Quintiliano	336
10 Dr. Adalberto	325
11 Praxedes	335
12 Elóy	330
13 Dr. Manoel Victor	329
14 Vicente de Andrade	327
15 Maia	324
16 Antonio Justino	222
17 Padre Bernardino	319
18 Silvino	317
19 Antonio Bento	313
20 Antonio Galdino	311
21 Thomaz Sena	309
22 Felippe Nery	303

« Excluidos os votos tomados em separado nos collegios de Touros, Assú e Imperatriz, vem a ser este o resultado definitivo:

1 Dr. Vicente	351
2 Dr. Olyntho	34?
3 Dr. Montenegro	337
4 João Tiburcio	336
5 Dr. Horacio	334
6 Dr. Euclides	334
7 Tenente-coronel José Bernardo	325
8 Tenente-coronel Antonio Bazilio	323
9 Dr. Quintiliano	322
10 Dr. Adalberto	320
11 Dr. Manoel Victor	317
12 Vicente de Andrade	316
13 Antonio Justino	313
14 Eloy	313
15 Padre Bernardino	308
16 Silvino	307
17 Maia	307
18 Praxedes	307
19 Antonio Galdino	302
20 Antonio Bento	299
21 Thomaz Sena	298
22 Felippe	292

— Nesse jornal lemos o seguinte juizo sobre a administração do Dr. Elyseu Martins:

« Em consequencia de haver deixado no dia 5 do corrente mez a administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Elyseu de Souza Martins, seguindo neste mesmo dia para o Recife a bordo do *Bahia*, assumio a presidencia o Exm. Sr. Manoel Januario Bezerra Montenegro, que já adminstrou a provincia logo depois de inaugurada a presente situação politica.

« Sentimos dizel-o: o estado da provincia não é lisongeiro; infelizmente a administração que findou causando males serios e que continuam a affligir-nos, não fez por impotencia ou por motivos, que não queremos ventilar agora, os beneficios que tinhamos o direito de esperar, deixando entretanto um pesado encargo para o seu successor, que sem duvida tratará de restabelecer o imperio da lei.

« Os actos, que ultimamente foram praticados pelo Dr. Elyseu estão no conhecimento de todos e são elles revestidos de tal cunho de arbitrariedade, que sobre elles não havendo dous juizos divergentes, ha um perfeito accordo da opinião em estigmatisal-os.

« Escrevendo estas linhas, cumprimos o dever de expôr franca se bem que succintamente o nosso modo de apreciar os actos da administração passada sobre que aliás já nos temos solemnemente pronunciado. »

— E' do mesmo jornal a seguinte noticia:

« No dia 29 do mez passado chegou a esta cidade o Sr. engenheiro Jason Rigby, membro da *Institution of Civil Engineers of England* nomeado engenheiro em chefe da construcção da via-ferrea desta capital á Nova Cruz, homem illustrado e de pratica longa, devendo o resto do pessoal e o material para a estrada partir dentro em pouco da Inglaterra.

« No dia 30 o Sr. engenheiro communicou ao presidente da provincia que no 1º do corrente, pelas 4 horas da tarde, teria lugar a inauguração da estrada no sitio Refoles, o que effectivamente aconteceu em presença de numeroso concurso de pessoas de todas as classes.

« S. Exc. não compareceu por motivo de molestia, segundo participou officialmente.

« Depois de lançados os fundamentos da estrada com as solemnidades do estylo, ao toque do hymno nacional, servio-se a todos os que alli se achavam uma mesa de *toast*, e fallaram sobre o esplendido acontecimento diversas pessoas, a saber: o engenheiro, major J. Guilherme, major Pinheiro, Dr. Carvalho, Thomaz Gomes e outros, tendo o Sr. Dr. chefe de policia levantado o brinde de honra ao chefe da nação.

« A festa foi estrondosa.

« Houve passeiatas á noite com musicas, foguetes, etc., sendo cumprimentados em suas casas o Exm. Sr. Dr. Moreira Brandão, Dr. Luiz Carlos, Dr. Manoel Quintiliano, vice-consul Joaquim Ignacio e coronel Bonifacio, reinando a maior animação e enthusiasmo.

« O juiz de direito Dr. Morato, ajudante de ordens do governo, o vice-consul Joaquim Ignacio, vice-consul Ofilon, presidente da camara, negociantes, proprietarios e todos os funccionarios publicos assistiram a este glorioso festim, que é a consagração do trabalho, do progresso e da civilisação.

« Promette-nos o Sr. engenheiro que em 18 mezes estará concluida toda a linha.

« Felicitando aos nossos patricios por tão prospero acontecimento, fazemos votos para que seja elle o inicio de uma nova época de felizes resultados para a provincia inteira. »

PARAHYBA

— Nada occorreu, que mereça menção.

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor inglez *Minho*, recebemos jornaes e cartas, com datas: Rio da Prata 2, Rio Grande 3, Pará e Santa Catharina 4, Minas-Geraes 6, S. Paulo 8, Rio de Janeiro 9, e Bahia 12 do corrente:

REPUBLICA DO PACIFICO

Telegrammas expedidos de Valparaiso a 26, para *El Pueblo Argentino*, noticiaram que a 24 fôra assassinado no Equador Vicente Piedrohita, ignorando-se os autores e a causa do assassinato, o que o Dr. Manoel Bilbão, redactor de *La Libertad*, nada tinha alcançado nas conferencias com o presidente, por ser contraria a opinião geral. Entretanto, propalava-se em Buenos-Ayres que o mesmo Dr. Bilbão seria nomeado pelo governo do Chile para desempenhar uma nova missão diplomatica junto do governo argentino.

PARAGUAY

A 25 devia-se ter reunido o collegio eleitoral para nomear o presidente e o vice-presidente daquella republica. Acreditava-se geralmente que a votação recahiria em Candido Barreiro e Saguier.

Na Assumpção tinham-se sublevado os alumnos do collegio nacional contra o director Escudero, porque faltava-lhes com a alimentação necessaria.

O estado sanitario da republica era satisfactorio.

RIO DA PRATA

Em Chevilcoy fizeram-se grandes manifestações de regosijo popular, quando foram restituidos á liberdade os presos politicos. Um official de policia pretendêra dissolver a reunião, mas o povo indignado obrigou-o a retirar-se.

A camara dos deputados nacionaes adoptára, por 45 votos contra 9, um projecto de lei mandando o governo executivo intervir na provincia de la Rioja, afim de garantir a respectiva legislatura no exercicio de suas funcções, de que estava privada abusivamente pelo governador Almonacid.

O governo apresentára ao congresso uma mensagem propondo a creação de um governo na Patagonia, pela mesma fórma estabelecida no Chaco; sendo escolhida para séde a povoação de Mercedes.

Tambem apresentára um projecto de lei estabelecendo em cada provincia uma commissão de escolas, composta pelo menos de tres membros, nomeados annualmente, para administrarem as sommas concedidas ás mesmas provincias para pagamento dos vencimentos dos mestres de escola.

A 30 do passado terminavam as sessões ordinarias do congresso argentino; porém já se dizia que elle continuaria a trabalhar, em sessões extraordinarias, na discussão e votação de varios projectos que o governo considerava indispensaveis. Acreditava-se que no ultimo dia de sessão ordinaria o ministro de negocios estrangeiros seria interpellado sobre a questão chilena pelo deputado Felix Frias, presidente da camara.

O corpo do commercio representára ao congresso, por intermedio do corpo commercial, pedindo reformas nas leis geraes de impostos projectadas pelo ministerio da fazenda. Era a primeira vez, pelo menos depois de muitos annos, que o commercio de Buenos-Ayres se apresentava reclamando perante o congresso legislativo contra impostos e tarifas de alfandega.

Tinha sido eleito governador de Tucuman o Dr. Domingos Martinez Muneca.

Em um dos ultimos dias de setembro declarára o ministro da fazenda da provincia de Buenos-Ayres, em plena camara, que o governo estava obrigado a pagar no fim do mez 17 1/2 milhões de pesos papel e não tinha meios para o fazer, pelo que ver-se-hia obrigado a não pagar vencimentos aos funccionarios publicos, a começar pelo proprio governador. Accrescentou ainda que as despezas do resto do anno subirião a 58 1/2 milhões de pesos, entretanto que não excederia de 8 milhões tudo quanto havia para receber no mesmo periodo.

Ficára constituido, interinamente em Buenos-Ayres o directorio do partido autonomista, tendo sido nomeado presidente Antonio C. Cambacéres.

A junta de hygiene de Buenos-Ayres pedira ao governo a adopção de medidas de precaução contra os navios procedentes de portos infeccionados de febre amarella.

Foram inhumados os restos mortaes de D. Candida Ferreira de Brito, Baroneza de Tramandahy.

Segundo disse *La Italia Nuova*, folha que se publica em Montevidéo, a capitania do porto ia adoptar medidas de quarentena para as procedencias do Brasil á vista do desenvolvimento da variola e outras enfermidades epidemicas em diversas localidades e especialmente na cidade do Rio de Janeiro.

O governo provisorio, no intuito de estimular o talento musical que revelara Thomaz E. Garibaldi, concedera-lhe a pensão annual de 1,200 pesos, para continuar seus estudos no conservatorio de Milão, para onde seguiria dentro de dous mezes.

Fallecera o coronel João V. Valdez, que tomara parte activa na guerra da independencia.

RIO GRANDE DO SUL

A relação do districto despronunciara o Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, que fôra pronunciado como incurso nas penas do art. 192 do codigo criminal, por causa dos successos eleitoraes do dia 5 de agosto ultimo.

O *Correio Mercantil*, de Pelotas, dando essa noticia, diz o seguinte:

« A noticia, transmittida hontem ao meio-dia, por telegramma de Porto-Alegre, foi recebida com delirante e indescriptivel enthusiasmo.

« Ao troar de centenares de foguetes, partidos de differentes direcções a grande maioria da população de Pelotas, sem selecção de condições, idéas politicas e nacionalidades, moveu-se como um só homem e foi abraçar o Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. Não póde a penna referir fielmente o que então se presenciou.

« O edificio da camara municipal e adjacencias, ficaram atopetados de povo, que se agitava no auge do contentamento e disputava a satisfação de felicitar o Dr. Barcellos.

« Immediatamente, de todos os angulos da cidade, por mais de tres horas, as gyrandolas repercutiram no espaço e as duas bandas de musica percorreram as ruas, ao estrugir de milhares de foguetes, tendo á frente numerosos grupos de gente da primeira sociedade.

« Estas demonstrações prolongaram-se até á tarde, sendo frequente na camara municipal uma numerosissima concurrencia onde se notava a presença de muitas familias.

« Se eloquentes foram as manifestações de pezar ao Dr. Barcellos pelos desgostos que soffria, as de regosijo estiveram acima de toda a espectativa e deram um testemunho inequivoco do justissimo conceito em que é tido da amisade que lhe consagra a população de Pelotas.

« Associamo-nos de todo o coração a essas demonstrações de alegria, a essas homenagens de veneração, e tambem dirigimos ao Sr. Dr. Miguel Rodrigues Barcellos as nossas sinceras felicitações.

« Durante a tarde de hontem estiveram embandeirados todos os navios surtos no porto da cidade, em regosijo ao acontecimento. O vapor *Osorio* chegou tambem embandeirado. De bordo, surgiram foguetes em quantidade.

« A' noite, em frente ao edificio da camara municipal, apresentaram-se as duas bandas de musica, acompanhadas de immensidade de povo, que, a cada momento, ao estrugir das gyrandolas, morteiros e salvas, prorompia em manifestações de enthusiasmo e saudações ao Dr. Barcellos.

« Ahi se conservou em compacta multidão durante hora e meia, em que discursaram diversos cavalheiros, seguindo depois, sempre em delirante regosijo, a percorrer as principaes ruas da cidade até além das 9 horas da noite. Era uma verdadeira manifestação popular, imponente e admiravel.

« Consta-nos que em Porto Alegre e Rio Grande tambem se festejou este acontecimento.

« Um grupo de negociantes e artistas promoveu uma subscripção para distribuir esmolas á pobreza na occasião em que o Sr. Dr. Barcellos deixar a camara municipal. E' um bonito e nobre procedimento. »

A mesma folha, no dia 24, accrescentou:

« O dia de hontem (23) dia de festas e regosijo, de enthusiasmo, patriotismo e gratidão foi consagrado pela população de Pelotas, nacional e estrangeira, sem selecção de classes e condições, ao Sr. commendador Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. E' difficil, se não impossivel, descrever fidedignamente tudo quanto se passou. Era preciso ser espectador desses momentos de alegria para avalial-os devidamente.

« A's 6 horas da manhã, sahio do porto da cidade o vapor *Pelotas*, conduzindo a banda marcial *Santa Cecilia* e um grupo de cavalheiros, que se dirigiam ao encontro do *S. Pedro*, esperado de Porto Alegre com a sentença de despronuncia do Sr. Dr. Barcellos.

« As embarcações surtas no litoral e as demais que estavam na extensão das margens do rio S. Gonçalo tinham içadas nos mastros as suas bandeiras em signal de regosijo. A's 9 horas appareceu o *S. Pedro*. Vinha admiravelmente embandeirado em arco, ostentando no topo dos mastros os symbolos das nações brasileira e portugueza.

« Approximou-se-lhe o *Pelotas*, e, em uma só inspiração, partiram de bordo dos dous navios as mais eloquentes manifestações de contentamento.

« Transportaram-se os passageiros daquelle vapor para o *S. Pedro* e trocaram-se as congratulações.

« Até ás 10 1/2 horas se esperou na barra a chegada do *Osorio*. A' approximação deste vapor, que trazia para mais de 300 pessoas do Rio Grande e a distincta sociedade musical *Lyra Artistica*, partiram os vivas e saudações, ao estrugir de nomerosos foguetes e por entre as harmonias das duas corporações musicaes. Foi um momento de grande enthusiasmo!

« Após uma diminuta demora, seguio o *Osorio* á frente e chegaram todos ás 11 e 10 minutos ao porto da cidade. Uma multidão immensa aguardava os dous vapores. A estacada, o trapiche *S. Pedro*, os hiates, estavam apinhados de povo. Tudo ostentava as galas da festa. Em tudo se notava alegria e enthusiasmo.

« Ao atracar o *S. Pedro*, repetidas saudações se fizeram ouvir ao estrugir de milhares de foguetes, salvas e morteiros, que repercutiam no espaço. Logo após, tendo fallado em relação ao faustoso acontecimento os Srs. Drs. Azevedo e Souza, Alexandre Mendonça e Seve Navarro, o povo se dirigio á pé para a cidade. Era um quadro imponente.

« A rua S. Domingos, desde a praça Domingos Rodrigues até a rua do Imperador, estava quasi toda atopetada de concurrentes, que augmentavam á proporção que avançavam. Ao chegar em frente á camara municipal, o edificio e as circumferencias até longa distancia estavam tomados.

« Nunca em Pelotas se vio semelhante agglomeração de gente. Nunca tambem houve uma festa tão popular e tão brilhante. Estava reservada ao Sr. Dr. Barcellos a gloria de attrahir as duas terças partes da população para render-lhe a mais extraordinaria homenagem de veneração.

« Reunida essa immensa massa popular, sempre entregue á delirante regozijo, achando-se o Sr. Dr. Miguel Rodrigues Barcellos á porta da camara municipal, a muito custo se aproximaram o Sr. Miguel Pinto Rego e a esposa do Sr. Dr. Joaquim Jacintho de Mendonça, e lhe entregaram o alvará de soltura, de que eram portadores, proferindo aquelle cavalheiro algumas palavras de satisfação, que foram freneticamente acolhidas.

« Lido o referido documento pelo Sr. Dr. Alexandre Mendonça e entregue ao Sr. capitão José Teixeira dos Reis, a quem estava confiada a guarda do illustre preso, prorompeu o povo em vivas e saudações, que só terminaram quando se ergueu a voz de um interessante menino de 9 annos, filho do Sr. Dr. Joaquim Mendonça, que proferio um bellissimo discurso de felicitações. Seguiram-se-lhe a intelligente joven D. Angelica Borges da Conceição Filha, em nome do collegio *Acacia*, os Srs. commendador Mancio Ribeiro, Dr. Francisco de Paula Azevedo e Souza, Dr. Alexandre Mendonça, e a menina Senhorinha Augusta Pereira.

« A cada um desses discursos succedia-se uma geral e prolongada approvação, que concluia para dar começo a outra não menos estrepitosa.

« Assim se passou uma hora, em quanto se tratava de tirar da cadeia o Sr. Corrêa Leal, visto ter declarado o Sr. Dr. Barcellos que só consideraria a festa completa depois de estarem em liberdade aquelles que com elle foram accusados.

« Attendido este nobre desejo, sahio o Sr. Dr. Barcellos da camara municipal, entre alas de moças, coberto de flores a todo o instante recebendo a cada passo os mais eloquentes testemunhos de admiração.

« A rua do Imperador, tapejada de verdes folhagens, ornada de festões e bandeiras em toda a extensão entre as praças da igreja e Pedro II, estava replecta de senhoras e cavalheiros de todas as nacionalidades e condições.

« Era um quadro sublime, arrebatador, como jámais se vio em Pelotas, e raramente se poderá presenciar em outra qualquer parte em identicas circumstancias. Procurou se conservar certa regularidade na marcha, principalmente nas columnas e alas das senhoras, mas foi impossivel. Da camara municipal á praça da Matriz, o trajecto demorou-se duas horas approximadamente. A cada momento era preciso interrompel-o para evitar a confusão e attender ás demonstrações de regosijo que se apresentavam com diminuto intervallo.

« As janellas das casas terreas e dos sobrados estavam atopetadas de espectadores e o mesmo acontecia em todas as esquinas. As flores cahiam [illegible] sem cessar, sobre o Sr. Dr. Barcellos, e de toda a parte, ora com os lenços, ora com os vivas enthusiasticos, se lhe dirigiram as mais sinceras saudações.

« Não ha penna bastante habil, e bastante eloquente, que possa descrever todas essas homenagens de amizade e admiração. O que expomos é apenas um tenue reflexo da verdade.

« Chegado o prestito á quadra proxima á praça da Matriz, permittio o Sr. Dr. Barcellos que o retratista Sr. Baptista Lubillier tirasse a photographia daquella deslumbrante vista, que então era realmente de um prodigioso effeito. Depois dirigio-se o Sr. Dr. Barcellos á igreja matriz, onde fez oração por alguns instantes. Acabada esta expansão de seus sentimentos religiosos seguio para a sua residencia, sempre acclamado e victoriado pelo povo, que o acompanhava em indescriptivel regosijo.

« Repetimos: nunca a cidade de Pelotas presenciou uma tão ruidosa manifestação. Estava reservada esta gloria para o Sr. Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.

« Durante o trajecto do porto da cidade, no centro daquella alluvião de povo ostentavam-se, em altivas hastes, as bandeiras nacional, portugueza, hespanhola, allemã e italiana, empunhadas por subditos de cada uma dessas nações, havendo além disso um grande numero de bandeiras germanicas sustentadas por filhos da Allemanha, ahi representados por uma commissão composta dos Srs. Egmond Krische, Adolfo Vaigt e Joaquim Kramer, que tambem foram á barra, trajando á côrte e trazendo ao peito um distinctivo de sua nacionalidade.

« Da casa de familia do honrado cavalheiro Joaquim da Costa Peixoto, rua do Imperador, onde havia na sacada e na sala um numeroso concurso de senhoras, foram atirados á multidão os versos que ao fim reproduzimos.

« A' noite continuaram as manifestações. Desde a praça da Matriz até a casa do Sr. Dr. Barcellos, a passagem era difficillima. Estava tudo illuminado: coretos, arcos e as casas de familia. Até depois das 10 horas, conservou-se alli aquella multidão, ouvindo discursos, as harmonias das musicas, e dando expansão aos seus generosos sentimentos.

« Por doze distinctas senhoras foi cantado admiravelmente o importante hymno composto pelo habil professor Sr. Justino Nery. »

O *Diario de Pelotas* accrescenta:

« Realisou-se hontem o *Te-Deum* mandado entoar em regosijo á despronuncia do Sr. Dr. Miguel Rodrigues Barcellos. Esteve muito concorrido, a elle assistindo tambem todas as pessoas que vieram do Rio Grande felicitar aquelle distincto medico.

« Depois do *Te-Deum*, o Sr. Dr. Barcellos, grande numero de seus amigos, affeiçoados correligionarios politicos, estrangeiros e muitas familias foram até o porto da cidade fazer suas despedidas aos cavalheiros da sociedade rio-grandense, os quaes seguiram no vapor *Osorio*.

« Alli houve grande enthusiasmo, sendo levantados vivas ao Dr. Barcellos, ao presidente do tribunal da relação, ao povo rio-grandense, á mocidade de Pelotas e Rio Grande e muitos outros.

« Os hiates surtos no porto estavam embandeirados e saudaram o vapor *Osorio* quando este se fez ao largo.

« A bordo do *Osorio* foi a sociedade musical *Lyra Artistica* e no trapiche tocava a *Santa Cecilia*. Do porto regressaram á cidade acompanhando o Sr. Dr. Barcellos até sua residencia. »

Foram tambem despronunciados, além dos referidos Dr. Barcellos e Leão, o cabo Elias, José Luiz, Francisco Oriental e João Oriental. Os mais envolvidos no conflicto foram pronunciados no art. 193.

Noticia o *Commercial*:

« Na noite de 1 para 2 de agosto ultimo foi arrombada a casa que serve de paço municipal na villa de Santo Antonio da Palmeira, e houve incendio, fazendo-se fogo no centro da sala das sessões, debaixo de uma mesa grande.

« Serviram de facho para o incendio doze cadeiras finas e uma de braços, queimando-se a mesa, cadeiras e parte do assoalho.

« No dia seguinte, avisado do facto o procurador da camara, compareceu com o delegado de policia e outras pessoas, que trataram de extinguir o incendio, que continuava, embora em pequenas proporções, por causa da chuva.

« O delegado de policia procedeu a auto de corpo de delicto, encontrando nas ruinas fragmentos de um quadro com as armas imperiaes, que se achava na citada sala das sessões.

« Desappareceu um outro com a effigie de S. M. o Imperador, que estava collocado no lugar de honra, não se encontrando nem seque fragmentos; é crivel, porém, que fiasse tambem reduzido a cinzas.

« Foi arrombada uma outra mesa de gavetas, que não continham papeis de importancia.

« Os autores do crime não poderam entrar na sala onde se achava o archivo da camara, por estar fechada com segurança. »

— Lê-se no *Echo da Fronteira*, de Santa Anna do Livramento:

« Informam-nos que no lugar denominado Passo do Salso, no Arapehy Chico, Estado-Oriental, o infeliz professor de primeiras lettras, Thomaz Barreira, fôra victima da malvadez de um seu discipulo de 12 para 13 annos.

« O desventurado era dado a bebidas, e tendo em um dos ultimos dias da semana passada ido á uma casa de commercio, não muito distante da sua habitação, ao regressar cahio ebrio do cavallo, e o futuro scelerado, que então o acompanhava, com um outro menino, apeiou-se e sem mais preambulo puxou da faca, degolou o seu mestre, apunhalou-o e tirou-lhe o dinheiro que trazia no bolso.

« Concluido o horrivel canibalismo, dirigio-se para a outra criança que o acompanhava, e disse para o intimidar:

« — Se tú fores contar, eu te faço o mesmo, porque com esta são tres. »

« Apezar dessa prevenção, soube-se logo do acontecimento, o que deu lugar á criança assassina evadir-se para o Passo do Santinho [Brasil].

« Dizem que o motivo dessa hedionda scena fôra o professor ter pouco antes corregido a malvada criança com alguns bolos de palmatoria.

« Thomaz Barreira era hespanhol e deixa na maior pobreza uma joven esposa com tres filhos. »

— Escreve o *Commercial* de 2 do corrente:

« Desde quinta-feira 26 de setembro, começou a desenvolver-se a brisa do nordeste, e a barra, que já não estava boa, a resentir se dos effeitos deste máo tempo, tornando-se baixa e muito agitada.

« A navegação, que demandava a provincia, agglomerava-se, e, não podendo entrar, juntaram-se cerca de trinta e tantos navios, havendo alguns que já navegavam na costa ha dias, e dos quaes o administrador da praticagem, capitão-tenente Perry, julgára conveniente informar-se do estado em que estavam os mantimentos; fez sahir fóra um rebocador que a alguns navios supprio delles.

« Assim continuou esta má situação até 30 do passado, sem poder haver sahidas nem entradas, só o podendo conseguir com difficuldade o *Itajahy* e o *Cervantes* de Montevidéo, por virem em 11 palmos de callado e serem vapores.

« Nesse mesmo dia 30, amanheceu na barra o *Calderon*, mas tornou-se ella impraticavel e mais tarde a brisa do nordeste transformou-se em temporal desfeito, e até muito incommodo ao transito pelas ruas da cidade.

« Nessa noite o máo tempo tornou se despropositado; o rio cresceu extraordinariamente; as aguas agitadissimas fizeram destroços e houve muitas avarias na navegação miuda, da qual, algumas embarcações galgavam com a impetuosidade do vento e das mesmas aguas o cáes da rua do Riachuelo e outras escangalhavam-se de encontro ao cáes. Em frente ao mercado foi a pique um hiate.

« O dia de hontem (1) tornou-se claro, amainando um tanto o vento e parando a chuva. Póde vêr-se a barra, mas não se divisou navio algum dos mirantes desta cidade, nem, mesmo o paquete *Calderon*, que naturalmente se vio forçado a seguir viagem para Montevidéo.

« Estes inconvenientes teem dado lugar a que o paquete *Cervantes* não tenha podido conseguir o resto da descarga nem carregar, vendo-se obrigado a transferir a viagem que hontem tornou a annunciar para hoje ás 11 horas, se a barra permittir. Ao escrevermos estas linhas continuava ella impraticavel. »

PARANÁ

— Grassava a variola no littoral da provincia.

A camara municipal da capital mandara concertar os chafarizes da cidade, que estavam completamente arruinados.

No dia 15 começaram algumas ruas da capital a ser illuminadas a globe-gaz.

O presidente da provincia expedira instrucções para a extracção de dez loterias, concedidas em beneficio da igreja matriz da capital.

Para dirigir esse serviço fôra nomeada uma commissão composta dos Srs.: capitão Joaquim Lourenço de Sá Ribas, presidente; capitão Sizenando de Sá Ribas, secretario; Drs. Generoso Marques dos Santos e Agostinho Ermelino de Leão e José de Barros Fonceca, membros.

O Sr. major Manoel Marcondes de Sá fizera donativo do seu subsidio de deputado provincial em favor das obras do novo hospital de caridade e da igreja matriz desta capital.

S. PAULO

— Effectuaram-se no Hippodromo as corridas annunciadas para domingo (15), com a costumada reunião de amadores da quella capital e de outros pontos do interior.

Venceu na 1ª *Consul, puro sangue*; sendo segundo *Kalifa*.

Na 2ª correram *Ernest* e *Osman*, cavallos francezes, vencendo o primeiro.

3.ª Levantou o premio a egua de raça *Princeza*, correndo só!

4.ª Dos inscriptos só se apresentaram *Griolo* e *Torrente*, vencendo o primeiro.

5.ª Foi vencedor *Paulista*, sendo 2º *Paraná*.

6.ª Foi vencedor *Guaycurú*, sendo 2º *Tieté*.

A *poule* teve um gyro para mais de 23 contos de réis.

Nas corridas principaes houve apostas importantes.

RIO DE JANEIRO

— Para deputado provincial pela provincia do Rio de Janeiro, foi eleito o Dr. Accioli.

— A alfandega da côrte arrecadou de 1º a 8 do corrente 9?5:530$436.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Montevidéo 30 de setembro*. — Na segunda quinzena de setembro o movimento commercial desta praça foi mais activo do que na anterior, por termos entrado na estação mais favoravel, haverem chegado pedidos de supprimentos e não abundarem as entradas.

« Havendo receio de que, se apparecer a febre amarella no Rio de Janeiro e em outros pontos do Brasil, o governo oriental imporá quarentenas aos navios procedentes deste imperio, os possuidores de artigos do Brasil mostram-se difficeis nas vendas, esperando alcançar preços mais vantajosos quando houver quarentena.

« Do que mais importante occorreu em relação ao Brasil damos em seguida noticia.

« De assucar de Pernambuco entraram na quinzena:

1,800 barricas	por *Pepita*
1,110	» *Pluto*.
1,192	» *Marinho*.
4,102	

« Os pedidos que appareceram nos ultimos dias para o Rosario aliviaram o mercado de bôa parte da antiga existencia; foi, entretanto, preenchida a lacuna com os novos supprimentos. A carga do *Destino*, entrada na quinzena passada, foi despachada para Buenos-Ayres. Calculamos que se venderam na quinzena cerca de 3,000 volumes. O mercado fecha com uma existencia de 12,500 volumes nos seguintes preços: branco de 4ª sorte, $ 2,40; de 2ª dita, $ 2,30; somenos, $ 2; mascavo, $ 1,80.

Chegaram de Pernambuco 182 pipas de aguardente. E' difficil a realisação deste artigo, porque dá-se preferencia ao procedente de Havana. Venderam-se na quinzena algumas partidas de aguardente do Brasil a $ 41, 40, 30 por 500 litros, despachada, ficando por vender um deposito de cerca de 400 pipas.

« Do Rio de Janeiro entraram 450 saccos de café. Achando-se a maior parte do deposito disponivel em poucas mãos, houve alta neste artigo, que fecha de $ 18 a 18,50 por quintal, despachada.

« Teem sido limitadas as transacções em farinha, porque os compradores consideram excessivas as pretenções dos possuidores. Fizeram-se vendas de Santa Catharina e Porto-Alegre de $ 1,30 a 1,25 por arroba, despachada. A existencia é de 700 a 800 saccos.

« Recebemos do Rio de Janeiro 450 caixões de fumo. Conserva-se sem movimento este artigo; ha por vender 600 caixas, e por marcas afiançadas pede-se $ 9,25 a 9,50 por arroba, despachado.

« O fumo em folha da Bahia e de Porto-Alegre está tambem paralysado.

« As ultimas vendas de mate de Paranaguá fizeram-se aos seguintes preços: sortes boas em barricas $ 2,40; ditas velhas $ 2,20 a 2,30. Os compradores estão suppridos, mas entrarão em novas operações, se os possuidores não elevarem os preços.

« No mercado de Buenos-Ayres o assucar de Pernambuco fica sustentado, tendo-se retalhado o resto do carregamento do *Ventura* a 69,66, 63 e 52 ps. m/c., tendo-se vendido tambem a estes preços parte da carga do *Destino*.

« Fizeram-se no mesmo mercado vendas importantes de mate de Paranaguá, que fica procurado.

« Em relação ao xarque temos que mencionar o seguinte:

« Venderam-se em setembro: da xarqueada da Concordia 3,800 quintaes, carne gorda, a 51 rls. fts.; 1,200 quintaes bonita a 44; da de Paysandú 4,500 quintaes gorda a 51; 8,000 quintaes gorda, e 2,000 quintaes bonita, da mesma xarqueada; 5,500 quintaes havanera a 43.

« No mercado de Buenos-Ayres venderam-se as existencias de pilhas de inverno das xarqueadas de Fray Bentos e uma de Gualeguaychú, cujo total andará por 23,000 a 24,000 quintaes a preços reservados.

« São limitadas as existencias para vender em primeira mão. O mercado fecha calmo. »

« *Rio-Grande do Sul*, 1.º de outubro. — Esta-se procedendo ao embarque das ultimas carnes, não havendo mais para dispôr.

« No mez findo sahiram com xarque os seguintes navios:

	kilos.
Barca *Social*, com	222,000
Barca *Pombinha*, com	183,690
Barca *Mariana*, com	211,460
Barca *Tigre II*, com	248,805
Barca *Marinho V*, com	221,250
Lúgar *David*, com	210,000
Brigue *Recife*, com	187,500
Brigue *Cysne*, com	202,845
Patacho *Rocha*, com	171,000
Patacho *Elvira*, com	177,000
Patacho *Positivo*, com	187,710
Patacho *Palhero*, com	169,620
Patacho *Alberto*, com	149,475
Escuna *Perle*, com	200,895
Palhabo e *Coelho*, com	141,540
	2,894,790

« Ficam carregando xarque os seguintes navios:

	kilos.
Barca *Marinho XIII*	200,000
Bergantim *Felicidade*	180,000
Dito *Santelmo*	2?0,000
Patacho *Marinho VI*	200,000
Dito *Julio Cesar*	18?,000
Dito *Libertador*	200,000
Dito *Jovem Correia*	18?,000
Dito *Alliança*	180,000
Dito *Icania*	200,000
Brigue *Novo Paquete*	180,000
Patacho *Belitz*	100,000
Escuna *Jane Hoal*	100,000

« Estes dous ultimos, carregaram para o Rio de Janeiro, e levam gorduras.

« Despachou mais para o Rio de Janeiro o patacho inglez *Guesborangh* com 184 pipas graxa e 777 barricas sebo.

« As operações em cambio não soffreram alteração, sendo as cotações sobre Londres a 23 1/4 d. bancario; Paris 412 réis por franco e Hamburgo 536 réis por marco.

« Os soberanos valem de 10$400 a 10$450 e as onças de 31$500 a 31$700.

« Os fretes foram frouxos, sendo os ultimos a 40 schs. para couros salgados para Inglaterra e 26 d. para cinza.

« Para carregar herva mate para Valparaiso fretou-se um navio a 42/6 por tonelada.

« A barra desta provincia com as fortes cheias e correntezas tem se tornado baixa e, ha dias, impraticavel, havendo para entrar, á vista uns 30 navios: alguns delles mais de 20 dias que esperam. »

« *Rio de Janeiro, 8.*—As tabellas do cambio foram as seguintes:

Sobre Londres		23 1/4 e 23 3/8 d., a 90 d/v.
«	Paris	408 e 410 rs. por fr., a 90 d/v.
«	Hamburgo	505 rs. por m., a 90 d/v.
«	Portugal	228 a 231 0/0 á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções mais que regulares em cambio, sobre Londres a 23 1/4 e 23 3/8 d., papel bancario, 23 7/16, 23 1/2 e 23 9/16 d., particular; e pequenas sobre França a 408 rs. por franco, bancario, e 403 rs. por franco, particular.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 23,400 saccos.

« Fretou-se um navio para New-York, café, a 29 5 % »

BAHIA

— A apuração final para deputados geraes é a seguinte:

1	Conselheiro Dantas	2202
2	Dr. Cesar Zama	1974
3	Dr. Almeida Couto	1931
4	Dr. Leão Velloso	1929
5	Dr. Jeronymo Sodré	1887
6	Dr. Francisco Sodré	1876
7	Dr. João Ferreira de Moura	1848
8	Dr. Marcolino Moura	1810
9	Dr. Gonçalo Bulcão	1797
10	Conselheiro Salustiano Souto	1777
11	Dr. Frederico de Almeida	1776
12	Dr. Ruy Barbosa	1763
13	Dr. Ildefonso José de Araujo	1761
14	Dr. Prisco Paraizo	1757
	Conselheiro Franco	793
	Dr. Francisco Rocha	558
	Dr. Innocencio Góes Junior	5 1
	Dr. Azevedo Monteiro	512

— Seguira para Buenos-Ayres o pequeno vapor de guerra argentino *Avellaneda*.

— S. Exc. Rvm.ª o Sr. arcebispo ia melhor de seus padecimentos beribericos.

— Fallecera o medico Dr. Adelardo Ribeiro da Silva.

— Eis a estatistica do movimento do correio geral desta provincia no mez de setembro:

Correspondencia recebida—31,793 objectos, assim distribuidos:
Officios—3,250.
Cartas—15,664.
Jornaes—11,992.
Livros—70.
Encommendas—68.
Registrados officiaes—393.
Idem de particulares—2.060.
Valores officiaes—9:228$880.
Idem de particulares—10:414$500.
Correspondencia remettida—30,163 objectos, assim distribuidos:
Officios—1,642.
Cartas—16,211.
Jornaes—9,422.
Livros—252.
Encommendas—82.
Registrados officiaes—445.
Idem de particulares—1,925.
Valores officiaes—4:419$000.
Idem de particulares—6 891$500.

REVISTA DIARIA

Leis provinciaes incursas em censura—Com aviso de 29 de agosto proximo findo foi remettida á presidencia desta provincia, afim de ser cumprida, a resolução imperial baseada no parecer da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, adiante inserido, relativamente á diversas leis votadas e publicadas em o anno passado e que se acham incursas em censura por offenderem leis geraes e a propria constituição.

Tal é o parecer e a imperial resolução:

« Senhor.—A secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado vem dar cumprimento á ordem de Vossa Magestade Imperial, constante do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em data de 13 do mez proximo findo, para que consultasse com seu parecer se a collecção das leis provinciaes de Pernambuco, saccionadas e publicadas no anno de 1877, contém alguma disposição offensiva da constituição do imperio ou das leis geraes concernentes ao sobredito ministerio.

« Do exame a que procedeu a secção, resultou para ella a convicção de que se acham comprehendidas naquella censura algumas das referidas leis, como passa a demonstrar.

« A lei n. 1 278 de 9 de julho diz no art. 1º § 4º o seguinte:

« Não se concederá á companhia isenção ou privilegio algum além dos que já tem ella em virtude do contrato actual. »

« Supposto a secção que no precedente exame já se verificou a extensão dos favores a que se refere este paragrapho; e se elles estavam na esphera das attribuições da assembléa legislativa provincial, abstem-se de interpor qualquer juizo a este respeito.

« Outrotanto, porém, não póde fazer a respeito das leis n. 1.283, 1,288 e 1.289, todas de 9 de julho, porque as julga contrarias á lei geral de 23 de agosto de 1830, concedendo privilegios para estabelecimentos de fabricas, pelas mesmas razões e fundamentos que constam da consulta relativa ás leis da provincia do Maranhão, já resolvida por Vossa Magestade Imperial em data de 18 de maio deste anno as quaes deixa de repetir, por entender desnecessario; reportando-se, entretanto, ao que então expendeu. Além desta censura incorre tambem na de contraria á constituição do imperio a lei n. 1,289, art. 3º, na parte em que isenta de direitos de importação a materia prima importada para consumo da fabrica autorisada por essa lei, pelas mesmas razões, que deu na sobredita consulta, relativa a este ponto.

« A lei n. 1.296 da mesma data das precedentes, admittindo no art 35 a possibilidade de se aferirem pesos e balanças com accrescimos, embora soldadas as peças, é, no entender da secção, contraria ao regulamento n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, publicado em virtude de autorisação legislativa, não só porque as peças soldadas se devem considerar excluidas da aferição pelo disposto no n. 5 do art. 48, como porque apresentam deformidade expressamente prohibida pelo § 2º do art 52, e pelo n 7 do § 1º do art. 54 do citado regulamento.

« Não parece tambem legal á secção o art. 70 da mencionada lei, quando divide os terrenos de propriedade particular em duas classes: de culturas e de criação de gado.

« A's camaras municipaes não foi dada semelhante attribuição pela lei do 1º de outubro de 1828, que lhes serve de regimento, nem por outra alguma portaria; e, sendo a lei provincial de que se trata, decretada sobre proposta da camara municipal da villa de Ouricury e promulgada sem sancção do presidente da provincia, como determina o acto addicional no art. 13, não póde ser tolerado o excesso que se arrogou a dita camara, nem a approvação que lhe deu a mesma assembléa.

« E, ainda quando ás camaras municipaes fosse dada tal attribuição, não poderia ella ser exercida, sinão approvada pela assembléa legislativa provincial, sem a sancção do presidente da provincia, porque não se acha comprehendida em caso algum dos exceptuados de sancção pelo referido artigo, e por mais esta razão aquelle artigo se deve considerar offensivo da constituição.

« Taes foram, senhor, as observações que occorreram á secção no exame acurado que fez das leis da assembléa legislativa da provincia de Pernambuco do anno passado, e tal é o parecer da secção que as leis e artigos por ella declarados como incursos em censura offendem não só as leis geraes como a propria constituição.

« Quanto ás outras leis, nada encontra a secção digno de notar-se.

« Vossa Magestade Imperial, porém, decidirá como julgar mais acertado.

« Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do Conselho de Estado, em 6 de julho de 1878. —*José Pedro Dias de Carvalho*. —*Visconde do Bom Retiro.*—*Paulino José Soares de Souza.*

« *Resolução imperial*

« Como parece.—Paço de S. Christovão, 24 de agosto de 1878. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú.* »

Tribunal do jury—Funccionou hontem este tribunal, com assistencia de 37 jurados, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire.

Sorteado o conselho, foi submettido a julgamento o réo Seraphim Carneiro da Silva, pronunciado por crime de ferimentos perpetrados na pessoa de Pedro José Ferreira, no engenho *Regalia*, em 6 de setembro de 1877.

Foi seu patrono o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna; e, em vista das respostas do conselho, foi condemnado á um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo e nas custas.

Prisão de criminosos—Foi capturado no termo do Salgueiro, em 27 de setembro ultimo, o individuo de nome Antonio Barbosa dos Santos, conhecido por Antonio Damasio, alli pronunciado por crime de ferimentos graves, e tambem pronunciado no termo de Floresta por crime de homicidio e no de Capim Grosso, da provincia da Bahia por crime identico.

— Tambem foi capturado, no termo de S. Bento, José Correia Franco, alli pronunciado como incurso nas penas do art. 120 do codigo criminal.

Fallecimento.—Na idade de 54 annos, succumbio, ante-hontem, nesta cidade, á antigos padecimentos, o abastado agricultor José de Castro Paes Barreto, senhor do engenho Matto-Grosso, da parochia do Rio Formoso.

Era o finado um extremoso pai de familia, um amigo sincero de quantos lhe souberam inspirar affeição, e um cidadão nimiamente prestimoso.

Na sua comarca, onde era geralmente estimado pelo seu caracter severamente probo e bondoso, derramou elle muitos beneficios quer em pró da instrucção quer em bem da pobreza desvallida, que jámais sahio do seu engenho com as mãos vasias e sem o soccorro que buscava.

Além da estima publica, valeram-lhe esses predicados o ser considerado pelo governo que deu lhe a patente de capitão da guarda nacional e o habito da Rosa.

Aos seus parentes nossos pesames

Navios encontrados.—O Sr. capitão do brigue inglez *Waterloo*, chegado de New-Port, a 12 do corrente, communica ter fallado com os seguintes navios: a 24 de setembro, na lat. N. 11º e 21' e na long. O. de Greenwich 26º e 57', com a galera ingleza *Melpomene*, da praça de Liverpool, em viagem deste porto para Rangoon; á 6 de outubro, na lat. S. 14' e na long. N. 26º e 20', com a galera americana *William M. Reed*, da praça de Baltimore; e a 10, na lat. S. 5º e 40', e na long. N. 30º e 10', com o vapor inglez *Olbers*, da companhia Lamport & Holt.

— O Sr. capitão do lugre inglez *Lord Tredegar*, communica ter fallado, no dia 26 de setembro, na lat. N. 1º e 15', e na long. O. de Greenwick, com a barca inglez *Isabella Ure*, em viagem de Glascow para o Rio da Prata, tendo já 50 dias de viagem.

— Tudo ia bem a bordo desses navios.

Historia patria—A 15 de outubro de 1790 S. M. a rainha D. Maria I commutou em degredo a pena de morte imposta aos réos da conspiração da provincia de Minas Geraes, menos ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, denominado o *Tira-dentes*.

Anniversarios—Completam-se hoje 14 annos que S. A. I. a Sra. D. Isabel, do Brasil, casou-se com S. A. o Sr. Conde d'Eu.

— Tambem completa hoje 3 annos de idade S. A. I. o Sr. principe do Gram-Pará, D. Pedro de Alcantara Luiz Felippe Maria Gastão Miguel Gabriel Raphael Gonzaga, primogenito de S. A. I. a Sra. condessa d'Eu, do Brasil.

Salvas—Pelo duplo motivo da commemoração do augusto nome de S. M. a Imperatriz e do anniversario natalicio de S. A. I. o Sr. principe do Gram-Pará, estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, dando a fortaleza do Brum, á 1 hora da tarde, a salva do estylo.

Bibliotheca provincial.—Frequentaram esta repartição durante a semana finda 277 leitores que consultaram 363 obras em 405 volumes, sendo de 157 leitores e 224 obras em 261 volumes, e á noite 120 leitores e 139 obras em 144 volumes, sobre:

Revistas e jornaes, 199. Direito, 64. Litteratura, 53. Politica, 16. Historia, 13. Linguistica, 6. Encyclopedia, 3. Philosophia, 3. Mathematicas, 3. Geographia, 2. Medicina, 4.

Nas seguintes linguas: portugueza 320 obras em 341 volumes, franceza 43 obras em 64 volumes.

Recebeu as seguintes offertas do Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho:

Ensaio sobre a viagem ao Brasil em 1852, de Carlos B. Mansfield, por A. D. de Pascual—Rio de Janeiro—1861 2 vol brochura.

Regulamento da estatistica policial e judiciaria—1878—1 folha.

O *Jornal do Commercio*, *Gazetas de Noticias* e o *Cruzeiro*, o *Diario do Grã-Pará*, *Liberal do Pará*, *Cearense*, *Diario da Bahia* e o *Monitor*.

Arrematação provincial—No dia 17 do corrente, ao meio dia, perante a junta do thesouro provincial, vai á praça novamente o fornecimento de medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, servindo de base os preços do novo formulario.

Monte Pio Portuguez—No dia 20 do corrente deve realisar-se a assembléa geral dos membros desta associação, para dar cumprimento aos arts. 17, 18 e 19 dos respectivos estatutos.

Escravos—Acham-se a bordo do vapor *Pernambuco*, com destino ao Rio de Janeiro, 133 escravos, sendo embarcados 4 no Pará 28 no Maranhão, 81 no Ceará e 20 na Perahyba.

Para a Europa—Com 8 embarcados em nosso porto, levou o vapor inglez *Minho* 143 passageiros.

Dinheiro—O vapor *Pernambuco* trouxe para:

Francisco Vieira Perdigão	56:500$000
Bank of Rio de Janeiro	3 000$000
Luiz José da Silva Guimarães	500$000
Bartholomeu & C.	346$500

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 106 obras em 181 volumes, sendo: 3 obras de historia, 1 de biographia, 2 de viagens, 3 de philosophia, 5 de litteratura, 1 de theatro, 2 de poesias e 89 romances; sendo 99 obras em portuguez e 7 em francez. Entraram no mesmo periodo 1 4 obras em 175 volumes, sendo: 1 obra de theologia, 3 de historia, 1 de biographia, 5 de philosophia, 3 de poesias e 91 romances, em portuguez 96 e francez 8.

Foram offertadas as seguintes obras:

O Marquez de Sá da Bandeira, 1 volume pelo Sr. Manoel Armenio Rodrigues.

Os estroinas de Paris, 1 volume, pelo Sr. Antonio Joaquim Machado Pereira.

Os miseraveis de Londres, 1 volume, O feiticeiro, 1 volume, pelo Sr. Antonio da Silva Couto.

Frequentaram a bibliotheca 112 socios.

Faculdade de Direito—Encerram-se hoje os trabalhos lectivos do corrente anno.

— De hoje até 24 do corrente devem ser pagas as taxas correspondentes á segunda matricula dos alumnos deste estabelecimento.

Musica nova—No estabelecimento do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda, ao preço de 1$000 cada exemplar, uma nova e chistosa polka, para piano, denominada *Cri-Cri*.

Defeza de theses—Começa amanhã, perante a Faculdade de Direito do Recife, a defeza das theses que o Sr. bacharel José Bandeira de Mello apresentou para obter o gráo de doutor em sciencias juridicas e sociaes.

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, de 1.000 saccos com farinha e 80 meios de sola.

Pelo agente Pestana, ás 10 e meia horas, na rua do Vigario Thenorio n. 21, 2º andar, de moveis, louças, vidros e objectos de ouro.

Pelo agente Remigio, ás horas, no armazem do Annes em frente á alfandega, de 50 caixas com batatas, e 25 barricas com cerveja

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 22 de moveis, utensilios, cerveja, licôres, vinhos e outros generos alimenticios do estabelecimento *ship-chandlers*.

Pelo agente Martins, ás 10 horas, nos armazens ns. 2 e 7 da alfandega, de trinta gigas com louça, 7 caixas com latas de manteiga, e 4 ditas com papel.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 53, de pianos, moveis, livros, musicas, quadros, esteiras, e obras de prata e de ouro.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 22, de moveis, crystaes, louça, etc.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no Cáes do Apollo em frente ao armazem de José Duarte dos Neves, de 8 canôas abertas para carga.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom-Jesus n. 26, de moveis, crystaes, relogio, etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem de Lima & Leal, no largo da companhia pernambucana, de 1.147 saccos com farinha e de 50 ditos com farello.

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16: das dividas do espolio de Arminio Fernandes Alves Lima, no valor de 21:817$035, servindo de base a offerta de.... 301$000; bem como da casa terrea n. 45, na estrada de Luiz do Rego.

— Sexta-feira, deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Remigio, ás 11 horas na rua de Lomas Valentinas n. 48, de armação, generos e utensilios de taberna.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Uberta Julia Menezes de Alencastro.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pernambuco*:

Jorge P. Carreiro, Luiz Antonio Dias, um ex-soldado, Thomas, Marks, Ablenran. Dr. Miguel Joaquim de Almeida e Castro e seu criado, João Brigido dos Santos Junior, Luiz Justiniano Pereira (emigrante), Henrique Marques de Araujo. Candido Ferreira de Souza Martins, Joaquim José de Almeida Ferreira, Aureliano Galvão, Miguel Ignacio Ferreira, Francisco Candido de Moura Cabral, José Joaquim de Almeida Albuquerque. Henrique da Silva Antunes, Julião Leocadio da Silva Caramurú, João Baptista Xavier, Caetano Daniel de Carvalho e seu filho Hyppolito, Antonio de Azevedo Maia. Dr. Francisco Gomes de Oliveira, Balbino Gomes da Cruz, duas escravas e 4 crias a entregar ao Dr. Raymundo Mattos Figueira Vianna, 18 escravos e 3 ingenuos.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonia Maria da Conceição, Ignacio Ferreira, Brito José de Mello, Raymundo Agostinho Nery, José de Freitas Pedrosa, Joseph Smith, Luiz Antonio Andrade, Ignacio Quadros, sua senhora e 3 filhos, Julio Nunes da Rocha, José da Silva Bezerra Leite, Dr. José Peregrino de Araujo e sua senhora, 18 praças, 2 mulheres e 116 escravos.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Minho*:

Bento de Medeiros Souza, Antonio Corrêa, H. Spencer, Luiz Antonio Dias, F. Wuarrie, Jeronymo José Pimenta, José Luiz Pereira, A. Rodrigues Quellas.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Ceará	do sul	até 17
Cotopaxi	do Pacifico	até 19
Orenoque	do sul	até 20
City of Pará	de New-York	até 24
Neva	da Europa	até 25
Glenmannox	de New-York	até 27
Tagus	do sul	até 29

Loteria do Rio—Acham-se á venda, na casa da fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, os bilhetes dessa respectiva loteria.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento, na semana de 6 a 12 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 33, entraram 4, sahiram curados 5, falleceu 1, ficam em tratamento 31. Total 37.

Prosegue em exercicio o Sr. mordomo José Nogueira de Souza.

Loteria da provincia.—Quarta-feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 279.ª em beneficio do hospital de alienados.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se a venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia, ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 7 ao dia 13 do outubro foi o seguinte:

Existia n 525, entraram 134, sahiram 78, falleceram 70, existem 611.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 611, sendo 377 homens e 234 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/4, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8, 8, 6 1/2, 8 1/4, 8, 8 1/2, 9 9 1/4, pelo Dr. Barros Sobrinho; ás 8, 8, 6 1/2, 8 1/4, 8, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Ferreira Velloso; ás 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, 9, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 1 1/2, 9, 8 1/2, 9 1/4, 9, pelo Dr. Chacon; ás 9, 8, 8, 9, 8 1/2, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Hospitaes de retirantes—No asylo de mendicidade, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 73 doentes, sendo: 29 homens e 44 mulheres; entraram 2 homens; existem em tratamento 75, sendo: 31 homens e 44 mulheres; existem 5 leitos vazios para mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 138 doentes, sendo: 61 homens e 77 mulheres; entraram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; sahiram 5, sendo: 2 homens e 3 mulheres; existem em tratamento 138, sendo: 62 homens e 76 mulheres. Existem de bexigas 30 doentes, sendo: 13 homens e 17 mulheres.

— No do Giquiá, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 27 doentes, sendo: 9 homens e 18 mulheres; entraram 2, sendo: 1 homem e 1 mulher; existem em tratamento 29, sendo: 10 homens e 19 mulheres. Existem 27 bexiguentos.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 12 do corrente, continuavam em tratamento 254 doentes, sendo: 123 homens e 131 mulheres; entraram 17, sendo: 9 homens e 8 mulheres; sahiram 8 homens; falleceram 5, sendo: 3 homens e 2 mulheres; existem em tratamento 271, sendo: 132 homens e 139 mulheres; existem 29 leitos vazios, sendo: 8 para homens e 21 para mulheres.

Escrivão de protesto.—O escrivão interino Lydio Mariano de Albuquerque mudou seu cartorio para a rua Duque de Caxias n. 77, 1º andar, entrada pelo largo de Pedro II, onde se acha de semana.

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 13 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação.

Julio Augusto E. Latourde Flers com Maria Joanna Mathurina Michel.
José Alves de Carvalho com Maria do Amorim Bezerra.
Antonio de Almeida Rebello com Maria Crispiniana da Cunha Leitão.
Joaquim da Silva Salgueiral com Maria da Conceição Ferreira.
Aprigio José Marinho com Alexandrina Maria da Assumpção.

Segunda denunciação.

Rodolpho Camillo Pessoa com Maria Joaquina Carneiro Lins.
José Jeronymo de Souza com Luiza Angelica Pereira Fonceca.
Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa com Anna Emilia de Miranda.
Ludgero Francisco de Aquino Cesar com Maria dos Prazeres da Cunha Araujo.
Manoel Benedicto Dias da Costa com Ermelinda da Silva Lisbôa.
Juvenal Francisco dos Santos com Flavia Maria de Paula.
Francisco José de Souza Braga com Maria Ferreira de Mello.
Urcino Teixeira de Barros com Thereza de Barros Rego.
José Pereira da Silva com Maria Francisca das Dores.
Manoel Pereira da Silva com Maria Felicia da Conceição.

Terceira denunciação.

Luiz de França com Philomena Ferreira.
Sebastião Borges Carneiro da Cunha com Elisia Amelia Guimarães Pereira.
Antonio Gomes dos Prazeres com Quilinina Maria dos Prazeres.
Antonio Eduwiges Soares com Josina Carneiro da Cunha.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de outubro

Antonia Maria das Mercês, branca, Rio Grande do Norte, 48 annos, viuva, hospital Pedro II; bexigas.
Ignacia Maria do Espirito Santo, branca, Ceará, 22 annos, viuva, idem; idem.
Luiza Gonçalves de Oliveira, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; idem.
Manoel Gomes de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 45 annos, casado, idem; idem.
José Bernardo, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, idem: idem.
Joanna, parda, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; idem.
Ernestina, parda, Pernambuco, 21 mezes, Boa-Vista; idem.
Joanna Maria da Hora, parda, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José; idem.
Antonio Correia da Silva, preto, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; idem.
Maria, parda, Pernambuco, 11 annos, asylo; diarrhéa.
Guilhermina Anna Theodora, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, hospital Pedro II; idem.
Maria Candida da Penha, parda, Pernambuco, 18 annos, Santo Antonio; queimaduras.
Felismina, branca, Pernambuco, 4 annos, hospital Pedro II; idem.
Maria Luiza da Rocha Hesse, branca, Rio de Janeiro, 38 annos, viuva, Santo Antonio; scyrrhose do figado.
Maria Joaquina da Conceição, parda, Alagôas, 57 annos, solteira, hospital Pedro II: idem idem
Maria Delphina da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, idem; tuberculos pulmonares.
José Joaquim de Souza, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José; idem idem.
Mariano Andrade Silva, branco, Portugal, 58 annos, casado, Boa-Vista; ascite.
Constantino, branco, Pernambuco, 44 dias, Santo Antonio: convulsões.
Francisca Joaquina dos Anjos, branca, Ceará, 85 annos, viuva, S. José; manição senil.
Perpetua Maria da Gloria, parda, Ceará, 20 annos, solteira, hospital Pedro II; beriberi.
Maria da Conceição da Hora, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, idem; febre perniciosa.
Umbelino, pardo, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; broncho pneumonia.
Izidro, escravo, preto, Pernambuco, 62 annos, solteiro, Santo Antonio; dysenteria
Remettido pelo Dr. chefe de policia:
Maria da Conceição, parda, 8 annos.
Pelo subdelegado de Santo Antonio:
Maria, parda, Pernambuco, recem-nascida; tetano
Manoel, pardo, Ceará; diarrhéa.
Pelo subdelegado da Boa-Vista:
Olympia, 2 annos, bexigas.
Manoel, pardo, Pernambuco, 6 annos; hydropisia.
Pelo subdelegado de Belem:
Maria, parda, 4 annos; febre perniciosa.

— 12 —

Maria Gomes de Oliveira, parda, Pernambuco, 24 annos, S. José; bexigas.
Maria da Conceição, parda Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; bexigas.
Ismenia, branca, Pernambuco, 1 1/2 annos, Boa-Vista; bexigas.
Joaquina Maria da Conceição branca, Rio Grande do Norte, 10 annos, hospital Pedro II; bexigas.
Manoel Pereira, branco, Pernambuco, 39 annos, viuvo, idem; idem.
Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, idem; idem.
Vicencia Maria do Espirito-Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, casado, idem; idem.
Marcelino Pereira da Silva, pardo, Pernambuco, 54 annos, viuvo, idem; idem.
Bertholeza Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, idem; idem.
Amancio José de Oliveira, branco, Pernambuco, 30 annos, solteiro, idem; diarrhéa.
Anna, branca, Pernambuco, 1 1/2 annos, casa dos expostos; idem.
Ernestina, branca, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Thomaz, pardo, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; idem.
Francelina, parda, Pernambuco, 10 annos hospital Pedro II; anazarca.
Maria Francisca da Conceição, parda, Alagôas, 30 annos, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 37 annos, viuva, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Joaquina Maria de Souza, parda, Pernambuco, 27 annos, solteira, Santo Antonio; beriberi.
João Carneiro Monteiro da Silva Santos, branco, Pernambuco, 38 annos, casado, Poço; congestão pulmonar.
Francisco Luiz de Almeida, branco, Portugal, 38 annos, solteiro, S. José; ephthiliano.
Remettidos pelo subdelegado de Santo Antonio:
João Evangelista Nepomuceno, pardo, Pernambuco, 63 annos, solteiro, diarrhéa.
Justino, branco, Parahyba, 6 annos, idem.
Ignez do Espirito-Santo, branca, Rio Grande do Norte, 6 annos, idem.
Anna, parda, Pernambuco, 12 annos, dysenteria
José Anselmo de Albuquerque, branco, Parahyba, 10 annos, camaras de sangue.
Pelo de Santo Amaro:
Camilla Maria da Conceição, branca, Parahyba, 30 annos, bexigas.
Laurentino da Costa e Silva, preto, Africa, 50 annos, pleuriz.
Pelo da Boa-Vista:
Francisca preta, Pernambuco, 20 annos, bexigas
Pelo de Belém:
Manoel, pardo, Pernambuco, 7 annos, sezões.
Pelo Dr. chefe de policia:
José Antonio do Sacramento.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da de Cabugá n. 24 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. S T. Villas-Bôas, rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Dr. Castro Jesus, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

Dr. Ferreira Velloso, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde. Vacina nos domingos e quintas-feiras.

— Consultorio medico—cirurgico do Dr. *Silverio Lagreca*, laureado pela Universidade de Napoles. Especialidade: Molestias syphiliticas. Consultas: Do meio dia ás duas horas. Chamados: A qualquer hora na rua do Imperador n. 45, 2.º andar.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.º andar.

Medico homœopatha

Dr. José Leopoldo Ramos, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

Pharmacia Homœopathica

Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura. Medicamentos inglezes, francezes americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem o retrato quando tiverem de mandar encher.

A. Caors, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. Barros Guimarães, tem seu escriptorio á rua do Crespo n. 4, 1.º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livro de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas. abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Fazendas e modas

Francisco Gurgel do Amaral em seu antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, incontestavelmente o primeiro no seu genero nesta bella e importante cidade, denominado Armazem do Louvre, continúa a receber constantemente e das principaes casas de Paris e Londres, onde tem habeis e zelosos commissionarios, os melhores e os mais importantes artigos da ultima moda Tem constantemente o melhor sortimento de chapéos para senhoras, preparados pela acreditada modista de Paris Mme. Deloffre e outras. Garantimos que em outra qualquer casa não se encontrará melhor sortimento. A maior sinceridade nas nossas transacções, é a nossa divisa e em nossa casa ninguem será illudido. A toda e qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em fazendas ou outro qualquer objecto de gosto, pedimos que primeiramente nos faça o favor de visitar o nosso estabelecimento. Preços reduzidos e sem competencia Casa de confiança. Rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Antonio Correia de Vasconcellos. rua Primeiro de Março n. 13.

Mendes, Lobo & C., logistas importadores. Recife, rua da Cadeia n. 32.

Roupa branca e artigos de moda, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

Louças e vidros

Armazem Bacarat, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico

Museu de joias

Brilhantes—Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Centro do Commercio, rua do Rangel n 75, queijos frescos do sertão.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Allan F. Dutton

Sr. Redactor.—Tendo promettido trazer ao publico prova cabal da falsidade da noticia que, por motivo com que não atino, ou por odio á minha pessoa, publicou o *Jornal da Bahia* de 26 de setembro, noticia em que, de envolta com o humilde nome, fallou de certa mulher moradora á rua da Faisca, que asseverou haver sido mordida nas guellas por um cachorro meu, e ter fallecido no hospital de caridade, em consequencia dessa offensa, rogo-lhe o favor de publicar, sem demora, os documentos officiaes e authenticos que lhe remetto, obtidos de diversas autoridades e repartições desta capital. Entre elles se lerá, o depoimento de uma Sra. Agueda Florinda Campos, que em um daquelles dias fôra no Campo Grande mordida no braço por um cão, facto de que parece ter-se originado a escandalosa e indecente publicação com que nodoou suas paginas um dos periodicos mais conspicuos desta cidade.

Sou, Sr. Redactor, de V. S. venerador e criado.—ALLAN F. DUTTON.

N. B.—Peço-lhe Sr. Redactor, que haja de conservar os originaes na sua typographia á disposição de quem os quizer examinar.

Illm. Sr. Dr. delegado do 1º districto — Allan F. Dutton, negociante inglez, residente nesta cidade, no intuito de desmascarar miseraveis detractores que, no *Diario de Noticias* e no *Jornal da Bahia* de 26 do corrente, fizeram contra o supplicante publicar a mais hedionda calumnia, attribuindo-lhe um crime, que dizem ter sido commettido contra uma desgraçada mulher moradora á rua da Faisca, e que fôra em perigo de vida recolhida ao hospital de caridade, onde consta que acaba de succumbir, requer a V. S. que se digne mandar-lhe com urgencia certificar se pela sua secretaria alguma cousa consta sobre semelhante facto. Neste sentido o supplicante a V. S. pede despacho. — E. R. M. — Bahia, 27 de setembro de 1878. — *Allan F. Dutton.*

Certifique-se — Repartição da policia da Bahia, 27 de setembro de 1878. O delegado no exercicio, *Joaquim Velloso* — Em cumprimento do despacho retro. — Certifico que das providencias dadas pela policia acerca do facto noticiado pelas gazetas, sob a epigraphe — *Um facto horroroso*, nada consta contra o supplicante. E, para constar onde convier, a presente se passou nesta secretaria, aos 28 dias do mez de setembro de 1878. E eu, José Ignacio Cardoso Bahia, official da secretaria, a escrevi. E eu fiz escrever e assignei. — O secretario, *Francisco Antonio de Castro Loureiro.*

Illm. Sr. subdelegado da freguezia de S. Pedro. — O abaixo assignado precisa, a bem de seu direito, que V. S. atteste junto a este se fôra ou não verdadeiro o facto que o *Jornal da Bahia* de 26 do corrente publicára ter acontecido na rua de Baixo, sobre o titulo — *Um facto horroroso*.

Nestes termos, pede a V. S. deferimento. — E. R. M. — 30 de setembro de 1878. — *Allan F. Dutton.*

Attesto que nenhuma mulher moradora nesta freguezia se acha nas condições de que trata o *Jornal da Bahia* de 26 do corrente, sob n. 113. Declarando que chegando ao meu conhecimento tal noticia, empreguei os meios que se acham a meu cargo para colher a veracidade do facto alludido, o que não me foi possivel conseguir por não se ter dado semelhante caso. Bahia e subdelegacia de S. Pedro, 30 de setembro de 1878. O subdelegado, *Justiniano Anselmo da Cruz.*

Illm. e Exm. Sr. Dr. provedor da Casa da Santa Misericordia. O abaixo assignado precisa a bem de seu direito, que V. Exc. lhe mande passar por certidão se durante o corrente mez recolhera-se ao hospital da Misericordia uma mulher que um cão lhe arrancára as guellas, e se ahi fallecera, como tudo noticiou o *Jornal da Bahia* de 26 do corrente mez e anno. — Nestes termos, pede a V. Exc. deferimento. — E. R. M. — Bahia, 30 de setembro de 1878. — *Allan F. Dutton.*

Passe-se. — Bahia e provedoria da Casa da Santa Misericordia, 1 de outubro de 1878. — *Rodrigues.* — Em cumprimento do despacho retro, certifico que, revendo o livro das entradas de doentes no hospital de Caridade, delle não consta que no mez de setembro proximo passado, tivesse alli entrado a mulher á que allude a petição retro. E eu, Francisco Lazaro da Cunha Bacellar, 2º escripturario da Santa Casa, passei a presente certidão negativa, em 1 de outubro de 1878. E eu, Dr. Antonio Cerqueira Pinto, escrivão, o subscrevi e assignei — Dr. *Antonio Cerqueira Pinto.*

Illm. Sr. Dr. 2º promotor publico desta capital.—O abaixo assignado, tendo soffrido pela imprensa uma grave injuria na noticia que o *Jornal da Bahia*, de 26 do corrente, deu sobre o facto de haver sido estrangulada por um cão, pertencente ao supplicante, uma mulher que o supplicante e outros inglezes negociantes desta praça induziram a prestar-se a um acto ignobil, tão ignobil que o supplicante pede licença para não narrar, requer a V. S. que ao pé deste atteste se até esta data, apresentou-se a V. S. tal mulher, ou alguem por ella, se queixando do supplicante ou de outrem por tal facto; e no caso negativo, se quer por intermedio da policia, quer por indagações que V. S. tenha feito em razão do seu cargo, consta-lhe ser verdadeiro tal facto. Nestes termos pede a V. S. o attestado requerido.—E. R. M. —Bahia, 28 de setembro de 1878.—*Allan F. Dutton.*

Attesto que até a presente data não recebi papel ou communicação alguma sobre o assumpto de que trata esta petição, nem se me apresentou pessoa alguma representando sobre o facto. Bahia, 28 de setembro de 1878. — O 2º promotor publico, *Raymundo Mendes Martins.*

Illm. Sr Dr. 1º promotor publico desta capital.—O abaixo assignado, tendo soffrido pela imprensa uma grave injuria na noticia que o *Jornal da Bahia*, de 26 do corrente, deu sobre o facto de haver sido estrangulada por um cão pertencente ao supplicante, uma mulher que o supplicante e outros inglezes negociantes desta praça induziram a prestar-se a um acto ignobil, tão ignobil que o supplicante pede licença para não narrar, requer a V. S. que ao pé deste attesto se até esta data apresentou-se a V. S. tal mulher, ou alguem por ella, se queixando do supplicante ou de outrem por tal facto; e no caso negativo, se quer por intermedio da policia, quer por indagações que V. S. tenha feito em razão de seu cargo, consta-lhe ser tal facto verdadeiro. Nestes termos pede a V S. o attestado requerido.—E. R. M. —Bahia, 28 de setembro de 1878.—*Allan F. Dutton.*

Até hoje não recebi officialmente communicação alguma sobre o facto a que se refere o supplicante, nem tambem appareceu pessoa alguma se queixando de que tivesse sido victima do facto de que trata o supplicante, o que attesto sob juramento do cargo que exerço.—*Candido Cesar da Silva Leão*, 1º promotor interino.

Illm. Sr. subdelegado da freguezia da Victoria.—O abaixo assignado, a bem de seu direito, precisa que V. S. lhe mande passar por certidão o interrogatorio a que V. S procedeu por occasião de ter sido mordida por um cão, no Campo Grande, uma mulher conhecida por *Santinha*, assim como todas as diligencias que sobre o mesmo facto procedeu V. S. Pede deferimento.—E. R. M.—Bahia, 30 de setembro de 1878.—*Allan F. Dutton.* Passe, não havendo inconveniente. Bahia e subdelegacia da freguezia da Victoria, 1º de outubro de 1878.—*Freitas.*

Americo Martyr da Silva e Oliveira, escrivão da subdelegacia da freguezia da Victoria, desta cidade da Bahia, etc.—Certifico e dou fé aos que a presente certidão virem, que em poder e cartorio de dito officio que sirvo, se acham uns autos de corpo de delicto e mais diligencias policiaes procedidas neste juizo, por portaria do respectivo subdelegado; e de cujos autos me foram pedidos pelo supplicante, por certidão, os theores que se seguem:

Auto de perguntas feitas a Agueda Florinda Campos.—Aos 25 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1878, nesta cidade da Bahia, freguezia da Victoria, no lugar denominado Banco dos Inglezes e casa de morada de Agueda Florinda Campos, presentes o respectivo subdelegado, major João Manoel de Freitas, commigo escrivão de seu cargo, abaixo nomeado, compareceu Agueda Florinda Campos e pelo mesmo subdelegado lhe foram feitas as seguintes perguntas;

Perguntado qual seu nome, idade, estado, residencia, naturalidade e profissão? Respondeu chamar-se Agueda Florinda Campos, com 22 annos, solteira, moradora nesta freguezia, natural desta cidade, e que vive de suas costuras.

Perguntado como se deu o facto della respondente ser mordida por um cão, em que lugar se achava na occasião, e a que horas? Respondeu que sahindo de sua casa, sita ao Banco dos Inglezes, afim de dar um passeio, dirigio-se para o lado do Campo Grande, encaminhando-se para o Corredor da Victoria, eis quando sahe de um portão das casas do lado do Sr. Wilson, um cão e avança sobre ella; ao que ella respondente corre sobre os trilhos e ahi definitivamente foi mordida pelo referido cão, depois de muita luta, e seria ella respondente victima, se aos gritos de soccorro não apparecessem muitas pessoas de differentes classes, que poderam tirar o dito cão que ainda achava-se agarrado no braço della respondente, cujo facto se dera de 8 para 9 horas da noite, pouco mais ou menos, sendo deste facto testemunha o Sr. Haselman, o qual foi quem applicou nella respondente, arnica na ferida. E por nada mais haver respondido, nem lhe ser perguntado, deu-se por findo este auto, depois de lhe ser lido e achar conforme, assigna ella respondente com o juiz, do que tudo dou fé. Eu, Americo Martyr da Silva Oliveira, escrivão, que o escrevi.—*João Manoel de Freitas.* —*Agueda Florinda Campos.*

—

Rio-Grande do Norte

NATAL, 25 DE SETEMBRO DE 1878.

Na angustiosa situação em que ainda se debate esta pobre provincia, victima da mais devastadora secca, de que a tradição nos dá noticia, era preciso que uma nova phase de calamidades viesse apurar a nossa paciencia e resignação sob a ominosa administração do Sr. Dr. Eliseu de Souza Martins.

Desviado da linha de conducta que lhe aponta o dever e a confiança do governo, de que é delegado o Sr. Dr. Eliseu tem descurado de modo lamentavel os mais palpitantes interesses da provincia, em má hora confiada aos seus cuidados, para attender sómente á meia duzia de especuladores que lhe exploram o pouco escrupulo e embeci

lidade para se locupletarem á custa do Estado.

Não é difficil acreditar-se que as vantagens, que d'ahi resultam redundem tambem em proveito de S. Exc.; pelo menos um cortejo de circumstancias bem significantivas provoca os animos ainda os mais desprevenidos a meditarem detidamente sobre os mysterios que envolvem o prompto destino dos generes que se dizem remettidos para as victimas da secca.

Pobres victimas da secca, victimas tambem de torpezas e escandalos!...

Felizes commissões, a quem se ha commettido a distribuição de taes soccorros!...

O povo, o desgraçado povo, esse geme e agonisa nos horrores da fome, ao passo que os bemaventurados commissarios e seus agentes escarnecem da miseria publica e tratam de fazer fortuna á custa dos soccorros que o Estado lhe ha prodigalisado!

A cidade de Mossorô, o ponto negro da actual administração, e a colonia *Sinimbú, seu unico padrão de gloria*, são desde muito os dous emporios de quasi todos os generos enviados pelo governo.

O resto da provincia, ha muito deixou de participar delles: o povo, ou morre á fome, ou lança mão do alheio; e d'ahi o atrazo que se nota em nossa humilde e desprotegida agricultura, que, apezar das chuvas, não nos trouxe a abundancia.

O pobre está irremissivelmente condemnado a viver em completa miseria, porque raros são os que colhem o fructo de seu trabalho, e se, para cumulo de sua desgraça, vão parar na celebre colonia, ahi arrastam uma vida degradante e attribulada, vivem nús e famintos, sujeitos ao *regulamento* do perverso e sanguinario Arsenio Celestino Pimentel, sob cuja inspecção *unica* e *exclusiva* marcha e ha de marchar aquelle *importante* estabelecimento rural!

Esse Sr. Arsenio, o ente mais feliz da situação, o unico que teve a dita de *acreditar-se* ante a *catonica* severidade do Sr. Dr. Eliseu, vai dispondo ao seu talante do dinheiro do Estado acobertado com a capa de administrador da colonia, apezar de não ser cidadão brasileiro.

Se perguntarem quem é o medico da colonia que despacha receitas em larga escala; quem é o enfermeiro de innumeros doentes ahi accommettidos de graves e complicadas molestias; quem é o despenseiro ou fornecedor das rações diarias, responder-se-ha sem hesitação que é o mesmo Sr. Arsenio, o *unico* que na opinião do homem *são* e *regenerador* desta terra infeccionada de geral corrupção póde desempenhar com zelo e patriotismo aquelle cargo, que demanda força moral e abnegação, *de que bem poucos seriam capazes!* Sim, o Sr. Arsenio reune em si todos os papeis: não ha na provincia pessoal idoneo para lugares de tanta *confiança*.

O Sr. Dr. Eliseu tem sido realmente muito *previdente* e por demais *zelozo* em fiscalisar os interesses da fazenda.

As fabulosas sommas despendidas em pura perda com a sustentação dessa colonia, de que até hoje nenhum fructo se colheu e nem se colherá em tempo algum, são a mais inequivoca prova dessa pungente verdade. E é assim que S. Exc. pretende fazer a felicidade de seus governados, unico alvo de sua missão nesta terra de *beocios*...

Um outro facto bem revela as *bôas* intenções de S. Exc. nesse seu *louvavel* proposito.

Antes do major Augusto Joaquim de Carvalho assumir a inspectoria da thesouraria de fazenda, o presidente ordenava ao inspector a compra dos generos de que carecia, e este sem estabelecer concurrencia publica entre os commerciantes de nossa praça, fazia por si, sem audiencia do procurador fiscal e muito menos em junta de fazenda, todas as compras, que eram depois submettidas á sua approvação, independente de mais quaesquer formalidades.

Effectuadas assim essas compras, a commissão central recebia os generos do negociante, e este apresentava-se na thesouraria com o competente recibo solicitando o pagamento, que era feito quasi sempre por meio de saques sobre a thesouraria de Pernambuco, muitas vezes sem a necessaria autorisação do thesouro

Esta praxe que tinha a vantagem de ser summaria e de facil execução era com razão a preferivel; entretanto veio o novo inspector, e, não querendo assumir a responsabilidade que outros mais felizes nunca temeram, estabeleceu, de accordo com o proprio presidente, uma outra praxe, que, com quanto menos summaria e mais complicada, lhe pareceu todavia mais segura para salvaguardar os interesees da fazenda.

Outra, porém, foi a interpretação que se deu ás suas cautelas.

Depois de manifestas e formaes approvações do novo systema de compras por elle estabelecido, veio sempre a incorrer em seu desagrado, porque o presidente que vê longe e sabe calcular com mathematica exactidão, *desconfiou* de tantas formalidades, e tratou logo de descobrir o meio mais decente de alijar o inspector *importuno e exigente*, que ousou fazer-lhe observações em materia de pagamentos dentro da *elastica* verba—Soccorros publicos. —E com effeito achou-o.

Diversos negociantes haviam feito no mez de junho encommendas de generos a pedido do presidente, que então ainda os não recebia directamente do governo.

Logo que chegaram os generos, communicaram-lhe os negociantes para que os mandasse receber, segundo as condições ajustadas. S. Exc. vio-se então sériamente embaraçado e collocado em um apertado dilemma: ou recebia os generos de sua encommenda, ou transgredia as ordens do governo, que lh'os remettia por intermedio de uma casa commercial de Pernambuco; mas ainda assim S. Exc. quiz mostrar que não ha dilemma, por mais intrincado que seja, que delle se não desembarace facilmente.

A principio procura protelar a compra; mas, preso por sua palavra de *honra*, mandou afinal effectual-a, depois de satisfeitas todas as formalidades exigidas pelo novo inspector, formalidades á que aliás não estava sugeita a mencionada compra, por constar de generos já encommendados e sómente por isso mandados vir: entretanto o inspector observou as mesmas regras, empregando as precauções necessarias e até realisando a compra por menos do que insinuara o proprio presidente.

Approvado o acto da thesouraria, tratam os negociantes de fazer a entrega dos generos, quando por uma *inspiração providencial* o presidente dirige ao inspector um officio determinando que, não tendo sido por elle acautelados os interesses da fazenda na compra de generos que fizera aos negociantes Joaquim Ignacio Pereira e Paula Eloy & C., tornasse-a de nenhum effeito, dando-se por suspenso do exercicio de suas funcções até sua segunda ordem!

Releva notar-se que nessa venda soffreram ditos negociantes consideravel prejuizo; por quanto ao tempo em que compraram os generos em questão, estavam muito mais elevados os preços, e não obstante foram vendidos por muito menos do que haviam custado, conforme os preços da occasião. Eis o meio que calculadamente descobrio o presidente para desobrigar-se de tal compromisso, que todos em boa fé reputaram sério e grave, e isso sem ferir-se em nenhuma das pontas do dilemma!

E em tudo isso o que mais admira é que continúe suspenso o inspector desde o dia 26 de agosto proximamente findo até hoje, sem que se tenha instaurado o competente processo de responsabilidade, segundo exige terminantemente a lei.

O inspector 15 dias depois de suspenso, requer que se lhe forme culpa e nenhum depacho obtem.

Até quando quererá o Sr. D. Eliseu, calcando a lei e postergando sagrados direitos, abusar de sua autoridade em detrimento da reputação de om honrado funccionario publico?

O homem que não nasceu para o *mar de rosas*, tem dessas vantagens.

Entretanto, ao passo que procede assim com o inspector da thesouraria, fulmidando-o de um modo violento e traiçoeiro com uma suspensão, justamente porque se oppunha a que continuassem as *facilidades* das transacções entre o Estado e particulares, S. Exc. conserva ainda hoje na commissão central de soccorros dous empregados de fazenda, accusados de factos graves e provados, não obstante já os haver exonerado desde muito; approva sem restricções compras de generos e de toda sorte de fornecimentos effectuados em Mossoró sob a *immediata fiscalisação* de seu patricio o contador Saturnino Moraes, apezar da notoria falta de escrupulos que ha presidido a essas monstruosas transacções, cujos escandalos teem chegado a ponto de o vigario da freguezia clamar da cadeira sagrada contra os seus autores!

E o pobre povo ouve dizer que é para elle que o nosso governo remette os soccorros! Ah! como te enganam!

Não é para ti, é para esses desalmados que especulam com a miseria publica, arrancando-te o negro pão do Estado, que te garante os soccorros em quanto fores victimas de tamanha calamidade!...

Illusão!... Illusão!..

* * *

O abaixo assignado declara por este jornal, nada dever á pessoa alguma, porque nunca assignou letras, nem documento algum relativamente a debitos, e nem pretende assignar, visto não ter transacções com pessoa alguma; porém, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas para serem pagas, isto no prazo de trinta dias, depois da publicação deste. Declara, mais que toda e qualquer assignatura que appareça em seu nome, é falsa. Tamandaré, 15 de outubro de 1878.

Eduardo José Teixeira.

Congresso agricola

Agora que se acha funccionando o congresso e nelle trata-se dos interesses e desenvolvimento da agricultura e do commercio é opportunidade para seus membros, com especialidade os principaes representantes da lavoura no norte, de presente para tal fim nesta capital, se dirigirem á casa Paula Mafra e comprarem o que ha de melhor em chá, nem só verde como preto e Ozorio, assim como as muito elegantes e modicas capellas funebres chegadas recentemente de Paris, em conta propria, provando assim suas boas intenções e que o congresso não é só—*para inglez ver.*

Musica profana em letra religiosa

Quando as artes tendem á perfectibilidade do ser e todas de per si esforçam-se para conseguil-o, apparece o Sr. Domingos angariador com uma missa denominada, isto é, que já se chamou—Santa Rita de Cassia, e hoje Santa Thereza de Jesus, para brilhantismo da festa dessa matrona. As incorrecções de estylo e costumes são de tal ordem, que ouvindo alguem de passagem seu ensaio não pôde deixar de chamar a attenção do provincial da ordem, para além de outras, tirar o de *Quitolis* que n'um estylo todo profano e digamos mesmo todo escandaloso é antes uma walsa de toureiros, do que uma oração religiosa. E' pena, padre provincial, que em lugar da letra, lhe tivessem posto castanholas, para que então os ouvintes sahissem dançando.

Se o Sr. Domingos, não lhe substituir, verão que *bella* producção; nós então, daremos noticia mais circumstanciada.

Empofia, Bestidade e Plagio.

N.º 411.—Estomago debilitado Oppressão depois da comida, etc. —A indigestão toma innumeraveis formas. A's vezes o estomago torna-se tão sensitivo, que rejeita até mesmo as comidas as mais simples, e outras vezes a digestão é tão penivel, que o doente teme satisfazer o appetite. E' justamente em casos similhantes, que as qualidades tonicas das pilulas assucaradas de Bristol, mais claramente se manifestam. A senhora Margaret Mc. Elroy, de Troy Nova-York, assevera que durante 5 annos, ella não podia digerir comida alguma solida—não comendo mais nada do que geléas, arroz, mingaus, etc.—e isto mesmo causava-lhe tanto vexame que ella se vio obrigada a reduzir a quantidade a um par de onças tres vezes ao dia. Ella achava-se n'um estado terrivel de magreza e para servir-mo-nos de suas proprias expressões, « já bem pouco se lhe dava o viver. » — Depois de ter experimentado mais de vinte modos de tratamento, ella finalmente principiou a tomar as pilulas assucaradas de Bristol, e os seus resultados são por ella mesma narrados da maneira seguinte: « é com o maior regosijo de gratidão que lhes participo que me acho boa. Como perfeitamente bem, durmo descançada, tornei a engordar e não sinto as menores dôres. Tudo isto devo ás pilulas assucaradas de Bristol, e por isso com o maior gosto do mundo as recommendo a todos que padecem d'um estomago fraco e debilitado. Ellas são da maior efficacia. » Em todas as molestias aggravadas ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. O seu excellente acondicionamento torna a sua conservação fixa em todos os climas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE OUTUBRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 7/16, e do banco 23 1/4 e 23 1/3 d. por 1$000, sabbado.

Dito sobre dito, á vista, 22 7/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 412 rs. o franco, bancario, sabbad.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 129 0/0 de premio, do banco, sabbado.

Augusto P. de Lemos, Pelo presidente.

J. Leal Reis Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12	331:982$662
Idem do dia 14	21:515$371
	53:498$033

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 14 a 19 de outubro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado 466 rs. o kilo.
Assucar branco, 229 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 149 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 100 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 400 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 90 rs. o litro.
Queijos de qualquer qualidade, 1$000 o kilo.
Ripas de madeira de qualquer qualidade, duzia 300 rs.
Chocolate, 1$600 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 12 de outubro de 1878. — Os conferentes.
Joaquim Aurelio Wanderley.
Henrique S. de A. Brederode.
Approvo. — O inspector,
F. A. de Carvalho Reis.

Importação.

Brigue portuguez *Conceição de Maria*, entrado de Lisboa em 14 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Azeite 64 quintos aos consignatarios. Alpiste 81 saccos aos mesmos.

Borra de vinho 1 caixa a José Sampaio Coelho. Braços de balança 1 caixa a Delphim Lopes da Cruz.

Cal 150 barricas a José P. da Fonceca, 100 a Cunha Irmãos & C., 75 a Joaquim Rodrigues T. de Mello, 50 a Antonio Pinto Guedes de Paiva, 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 30 a Alfredo de Lemos Leal Reis, 25 a José T. Cordeiro, 50 a Souza Pinheiro & C. Cebolas 150 molhos ao capitão, 100 caixas aos consignatarios.

Drogas 2 volumes a Augusto Caors.

Farello 750 saccos aos consignatarios, 100 a Carlos Alves Barbosa, 100 a Costa Silva & C., 50 a Antonio A. Gouveia.

Poliame 4 caixas ao capitão. Pedra de cantaria 42 a M. Antonio Cardoso.

Toucinho 365 barris aos consignatarios.

Vinagre 12 pipas, 4 meias ditas e 55 quintos aos mesmos, 10 ditas, 10 meias e 25 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 20 ditas e 45 quintos á ordem, 2 ditas e 15 quintos a Manoel T. da Costa Ribeiro. Vinho branco 2 pipas e 25 quintos a Cunha Irmãos & C., 50 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Dito tinto 10 pipas á ordem, 4 a Cunha Irmãos & C., 7 pipas e 35 quintos a Rabello & Sobrinho, 2 pipas e 5 quintos a Souza Bastos, Loureiro & C., 5 pipas, 25 quintos e 10 ditos aos consignatarios, 1 quinto a Augusto Caors, 20 quintos e 10 decimos a Manoel Lopes Matheus.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Azeite de carrapato 3 barris á ordem. Aniagem 5 fardos a José Pereira Vianna.

Bagas de mamona 250 saccos a Theodoro Christiansen, 80 a Ferreira Maia & C., 30 a Domingos Alves Matheus.

Patacho hespanhol *Annunciacion Formente*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,975 barricas e 200 meias ditas aos consignatarios.

Patacho inglez *Heires*, entrado de Liverpool na mesma data e consignado a Wilson Sons & C. Limited, manifestou:

Carvão de pedra 406 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE OUTUBRO DE 1878

Portos do exterior

— No brigue norueguense *Allegro*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de asnucar mascavado.

Portos do interior

— No lúgar nacional *Tigre*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, B. Francisco Junqueira 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregaram:

Para o Aracaty, Alfredo Lima 36 saccos com 1.821 kilos de gomma de mandioca; J. A. B. Uchôa 14 barricas com 828 kilos de assucar branco, 9 ditas com 1.424 ditos de dito refinado e 5 ditas com 696 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Flor do Paço*, carrregou:

Para a Villa do Paço, Joaquim Julio da Rocha 20 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *S. Maria*, carregaram:

Para o Natal, F. Rocha & C. 1 sacco com 30 kilos de gomma de mandioca. 2 barris com 192 litros de aguardente e 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

Para Miriú, F. Rocha & C. 4 saccos com 150 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Solfixo*, carregara:

Para Macáo, Pereira Ferreira & C. 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Aurora*, carregou:

Para Mossoró, J. F. Santos Lima 140 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 12	17:993$465
Idem do dia 14	1:161$560
	19:155$025

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 12	50:024$386
Idem do dia 14	5:135$421
	55:159,807

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 13

Porto Alegre—Hiate brasileiro *Jaguary*, capitão J. P. Vieira Junior, carga assucar, sal e outros generos.

Navios entrados no dia 14

Portos do norte—8 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,740 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 64, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Buenos-Ayres com escala por Montevidéo, Rio de Janeiro e Bahia—14 dias, sendo do ultimo porto 1/2 dia, vapor inglez *Minho*, de 1,774 toneladas, commandante Compton, equipagem 100, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Lisboa—39 dias, brigue portuguez *Conceição de Maria*, de 257 toneladas, capitão Manoel Lopes Mathias, equipagem 11, carga varios generos; a Silva Guimarães & C.

Baltimore—55 dias, patacho hespanhol *Anunciacion Fomento*, de 207 toneladas, capitão Thomaz Alsina, equipagem 11, carga farinha de trigo; a Amorim Irmão & C.

Liverpool—5 dias, brigue inglez *Heires*, de 249 toneladas, capitão B. Bretherton, equipagem 10, carga carvão; a Wilson Sons & C. Limited.

Navios sahidos no mesmo dia.

Southampton com escala—Vapor inglez *Minho*, commandante Compton, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Bull River—Barca ingleza *Erica*, capitão J. Jones; em lastro de areia.

Antilhas—Lugre allemão *Johannes*, capitão F. W. Beckmann, carga arroz e lastro.

EDITAES

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico por esta secretaria, que do dia 15 até 24 do corrente estará aberta a segunda matricula de encerramento, de conformidade com o art. 68 dos estatutos, podendo desde já ser effectuado o pagamento da taxa no lugar competente.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 14 de outubro de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THESOURO PROVINCIAL.—O Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro manda fazer publico que no dia 7 do corrente, ao meio dia, vai novamente á praça, perante a junta da fazenda provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 8 do corrente, o fornecimento dos medicamentos necessarios á enfermaria da casa de detenção, relativos ao corrente anno financeiro, servindo de base os preços do novo formulario que se acha na secretaria á apreciação dos pretendentes. Secretaria do thesouro provincial 14 de outubro de 1878.—Servindo de secretario, *Antonio Soriano do Rego Barros.*

DECLARAÇÕES

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é neste mez que os contribuintes devem pagar o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões relativo ao exercicio corrente de 1878-79; incorrendo na multa de 6 % os que deixarem de satisfazer o seu debito.

Recebedoria de Pernambuco, 4 de outubro de 1878.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Veneravel Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo do Recife

Convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem na nossa ordem, paramentados, no dia 14, ás 6 horas da tarde, e 15 ás 10 da manhã e 6 da tarde para assistirem ás vesperas, festa, rasoura e *Te-Deum* da nossa matriarcha.

Consistorio, 13 de outubro de 1878.

O secretario,
Joaquim Innocencio Gomes.

Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação.

Na rua do Apollo n. 20, paga-se aos Srs. accionistas 700 réis por acção, 5.º rateio do capital realisado.

Monte de Soccorro da Provincia de Pernambuco, 1.º de outubro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 21 do corrente.

946	1122	771	789
1081	977	776	791
1085	1129	1015	1053
975	1132	778	1173

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

Risco maritimo

O capitão H. Gronhoff, da barca allemã *Merck* entrada neste porto com avarias, vinda de Montevidéo com um carregamento de sebo, couros verdes e chifres, com destino para o porto de Nantes, precisa emprestar a quantia de 12:000$000, pouco mais ou menos a risco maritimo, sobre o casco do dito navio, seu frete e a dita carga, para occorrer ás despezas feitas neste porto com concertos, etc.

Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio Germanico desta cidade até o meio dia do dia 17 do corrente mez. Recife, 14 de outubro de 1878.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO. 15 DE OUTUBRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Cururipe*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e achou a commissão que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 13 de outubro de 1878.

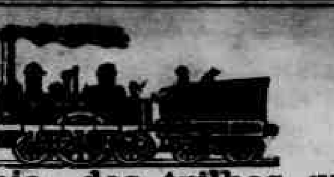
Custodio José de Mello,
Inspector.

Assembléa geral do Monte Pio Portuguez

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios a comparecerem domingo, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, para tratar-se do que dispõem os arts. 17, 18 e 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da assembléa geral do Monte Pio Portuguez, 14 de outubro de 1878.

Antonio de Albuquerque Mello,
1º secretario.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Do dia 1º de novembro em diante principiarão os trens das 5 1/2 da manhã, a partirem ás 5 1/4, afim de satisfazerem os pedidos dos operarios e banhistas, que assim reclamam.

Outro sim, a começar do mesmo dia, ficarão restabelecidos nos domingos e dias santos os trens das 10 1/2, tanto da manhã como á noite, até ulterior deliberação. Recife, 15 de outubro de 1878.—O gerente,
L. J. de Miranda.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos no mez de setembro do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contrato e § 2º do art. 15 do regulamento de 12 de janeiro de 1872.

Freguezia do Recife.

Rua do Marquez de Olinda n. 40	2$640
Dita n. 56	1$320
Rua do Bom Jesus n. 10	2$640
Dita n. 32	24$720
Dita n. 50	2$970
Dita n. 54	6$490
Dita n. 68	17$820
Dita n. 5	1$320
Dita n. 57	5$720
Largo do Corpo Santo n. 17	16$060
Rua do Bispo Sardinha n, 1	1$870
Rua D. Maria Souza n. 1	5$720
Rua do Vigario Tenonio n. 3	1$320
Dita n. 23	2$640
Rua do Burgos n. 23	5$610
Bua do Amorim n. 20	2$970
Dita n. 35	2$970
Largo da Assembléa n. 13	3$630
Rua de Domingos José Martins n. 54	4$510
Dita n. 68	2$640
Rua dos Mascates n. 9	17$050
Rua de D. Maria Cesar n. 12	2$970
Dita n. 32	27$610
Dita n. 13	3$740
Rua do Areial n. 1	$550
Rua de S. Jorge n. 23	$550
Dita n. 79	18$040
Rua dos Guararapes n. 29	1$870
Dita n. 59	14$740
Dita n. 79	1$870
Travessa do Occidente n. 2	4$290
Rua do Barão do Triumpho n. 72	7$040
Dita n. 74	14$710
Freguezia de Santo Antonio.	
Rua do Imperador n. 2	2$640
Dita n. 32	5$280
Dita n. 44	2$640
Dita n. 54	14$740
Dita n. 19	17$160
Dita n. 81	3$960
Dita n. 83	27$000
Praça de Pedro II n. 1	1$320
Rua do Duque de Caxias n. 32	2$420
Dita n. 80	2$640
Dita n. 65	2$420
Rua do Barão da Victoria n. 48	3$960
Dita n. 17	2$640
Dita n. 43	2$640
Dita n. 51	16$060
Dita n. 67	5$720
Rua das Trincheiras n. 38	4$620
Dita n. 48	3$300
Rua das Larangeiras n. 25	10$560
Dita n. 29	2$640
Travessa das Cruzes n. 2	14$740
Largo do Paraizo n. 8	4$400
Dita n. 22	4$620
Dita n. 27	14$740
Dita n. 33	4$400
Dita n. 47	16$880
Rua Larga do Rosario n. 10	2$640
Dita n. 37.	1$980
Rua estreita do Rosario n. 16	14$74
Dita n. 24.	4$950
Rua de São Francisco n. 4	10$780
Rua de João do Rego n. 5	2$640
Campo das Princezas n. 11	2$640
Rua da Ilha do Carvalho n. 16	1$870
Travessa da rua Bella n. 14	11$330
Dita dos Quarteis n. 15	5$500
Dita da Matriz n. 2	38$550
Dita n. 4	21$120
Rua da Paz n. 5.	2$400
Largo do Carmo n. 7	17$820
Rua do Fogo n. 24	14$740
Dito n. 35	14$740
Dito n. 51	21$340
Travessa do Livramento n. 28	7$590
Rua do Livramento n. 12	19$960
Dita Pedro Affonso n. 43	2$640
Travessa do Carcereiro n. 11	25$740
Rua de Morcilio Dias n. 36	4$750
Largo de S. Pedro n. 20	5$610
Rua do Coronel Suassuna n. 14	32$560
Dita n. 28	27$280
Dita n, 30	17$160
Dita n. 32	4$510
Dita n. 60	20$130
Travessa do Poucinho n. 52	5$170
Rua 24 de Maio n. 14	2$970
Dita n. 20	2$640
Rua da Palma n. 25	4$62.
Arsenal de Guerra	4$620
S. José	
Rua de Marcilio Dias n. 88	43$120
Rua de Lomas Valentinas n. 64	2$640
Ditas n. 66	14$740
Rua do Coronel Suassuna n. 163	2$640
Rua de S. João n. 39	28$820
Rua da Palma n. 98	25$740
Rua do Marquez do Herval n. 96	11$330
Travessa do Poucinho n. 15	5$060
Rua 24 de Maio n. 33	14$740
Rua Dias Cardoso n. 12.	3$190
Dita n. 94	4$510
Rua do Padre Nobrega n. 21	2$640
Travessa do Caldeireiro n. 12	25$340
Rua de Vidal de Negreiros n. 14.	30$140
Dita n. 20	2$970
Dita n. 54	2$640
Dita n. 116	4$620
Dita n. 164	2$420
Rua do Dique n. 2	16$720
Rua d'Assumpção n. 60	24$750
Rua de Domingos Theotonio n. 26	2$640
Rua do Padre Floriano n. 18	3$850
Dita n. 50	2$640
Rua de Christovão Colombo n. 11	550
Dita n. 15	14$740
Rua do Forte n. 16	1$870
Rua do Nogueira n. 2	25$740
Dita n. 19	2$640
Rua de Santa Rita n. 57	6$600
Rua Nova de Santa Rita n. 56	14$740
Dita n. 77	7$700
Rua de S José n. 29	550
Rua Imperial n. 33	14$740
Dita n. 43	2$640
Fortaleza das 5 Pontas	2$640
Bôa-Vista.	
Rua da Imperatriz n. 24	6$820
Dita n. 46	17$600
Dita n. 54	5$110
Dita n. 9	1$320
Dita n. 37	2$640
Dita n. 47	2$640
Dita n. 53	550
Dita n. 61	14$740
Dita n. 77	3$190
Praça do Conde d'Eu n. 4	550
Dita n. 30	2$640
Rua do Visconde de Pelotas n. 5	2$420
Rua do Visconde de Albuquerque n. 140	2$640
Dita n. 3	1$320
Rua do Capibaribe n. 16	20$180
Rua da Ponte Velha n. 73	3$190
Dita n. 125	5$720
Rua do Conde da Bôa-Vista n. 22	3$190
Rua do Reachuello n. 33	1$320
Rua de Sete Setembro n. 3	5$170
Rua do Hospicio n. 6	550
Dita n. 32	1$650
Dita n. 1.	5$710
Rua do Rosario n. 3	3$080
Rua do Gervasio Pires n. 121	8$140
Dita n 28	3$190
Dita n. 46	550
Pua do Principe n. 8	10$010
Rua da Santa Cruz n. 58	1$870
Rua de S. Gonçalo n. 9	1$870
Dita n. 21	3$190
Travessa das Barreiras n. 13	34$060
Rua d'Alegria n. 20	550
Rua do Barão de S. Borja n. 28	15$400
Travessa do Palacio do Bispo n. 15	1$320
Rua do Visconde de Goyanna n. 12	1$320
Quartel do Hospicio	9$790

Recife, 14 de outubro de 1878.

O gerente,
J. Fowsley Junior.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUEETE

Orenoque

Commandante de Somer

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Norenha

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente, ao meio dia.

Receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete, até o dia 18 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

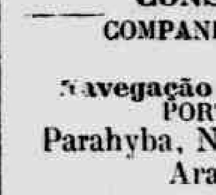
Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos acima, o vapor *Mandahu*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

BAHIA E RIO DE JANEIRO



O vapor inglez *Glensannox*, esperado de Nova York no dia 26 do corrente, receberá carga para os portos acima á frete modico.

TRATA-SE COM

Johnston Pater & C.

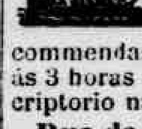
CONSIGNATARIOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 22 do corrente, o vapor *Pirapama*, commandante nio ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

--Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações

para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

U. S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Parà

E' esperado de New-York por S. Thomaz e Pará até o dia 24 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para a Bahia e Rio de Janeiro.

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Livorpool, tocando em Lisbôa e Bordeaux, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Agentes

Wilson Sons & C. Limited.

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete, trata-se na agencia

12—Rua do Bom Jesus—12

— O patacho portuguez *Santa Maria de Belem*, para Lisboa e Porto, recebe carga a frete modico, e segue brevemente: a tratar com José da Silva Loyo & Filho.

LEILOES

Grande pechincha

LEILAO

DE

cerca de 1,000 saccos com milho e 80 e tantos meios de sola

Hoje

TERÇA-FEIRA 15 DE OUTUBRO

Ao meio dia

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão cerca de 1,000 saccos com milho e 80 e tantos meios de sola, em lotes, á vontade dos compradores, no trapiche da companhia, largo do Corpo Santo.

Agente Pestana

Grande e variado

LEILAÕ

AO CORRER DO MARTELLO

De moveis, louça, vidros e obras de ouro

Hoje

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE

ás 10 1/2 horas

No 2º e 3º andares do sobrado sito á rua do Vigario Thenorio n. 21

Segundo andar

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, com as seguintes peças: 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 jardineira, 1 sofá, 1 rico piano de jacarandá do afamado fabricante Blondel, [que custou 1:200$ e apenas servio 4 mezes], 2 quadros de moldura dourada, 2 pares de lanternas, 4 ditos de jarros, 2 etagers, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 1 forro de esteiras da India, 1 relogio de parede, bom regulador.

Quartos

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 comoda, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão largo, 1 carrinho para menino, 1 comoda, 1 lavatorio de tampo de pedra, 1 cabide de parede, 1 santuario com imagem e 1 toilette.

Sala de jantar

Um guarda louça, 1 aparador grande, 1 mesa elastica de 6 taboas, 12 cadeiras, 1 sofá, 1 machina de costura, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiro e trens de cosinha.

Terceiro andar

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, a Luiz XV, 2 pares de jarros, 2 ditos de lanternas, 1 relogio com movimento, tapetes, 6 cadeiras de jacarandá, 1 mesa redonda, grande, de jacarandá 2 camas francezas, de amarello, 1 marquezão largo, 1 guarda vestido de mogno, 1 berço de ferro, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, de amarello, 2 lavatorios, 1/2 comoda, 2 camas de ferro, 1 banheiro de folhas e 1 espelho de moldura de jacarandá.

O agente Pestana competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Visconde do Livramento, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes pertenceram ao seu finado irmão e muitos outros objectos que se tornam enfadonho mencional-os, e principiará o leilão ás 10 1/2 horas, por serem muitos e differentes lotes; na mesma occasião, se alugará os andares por se acharem muito limpos e pintados de novo; os Srs. pretendentes poderão examinal-os no dia do leilão.

Agente Remigio

LEILAO

De 50 caixas com batatas novas.

De 25 barricas com cerveja ingleza, branca e preta.

De 1 caixa com 158 libras em latas de 2 libras.

TERÇA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

NO ARMAZEM DO SR. ANNES

Defronte d'alfandega

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima declarados em lotes á vontade dos Srs. compradores.

Agente Remigio

LEILAO

DE

Moveis, pianos, diversas obras em portuguez, francez e inglez, diversas musicas, obras de ouro e prata, quadros, esteiras para forro de sala e muitos outros artigos

A saber:

1 mobilia de amarello, completa e moderna.
1 cama franceza de dito.
1 guarda roupa de dito.
1 guarda louça de dito.
1 mesa elastica de dito.
1 aparador grande de dito.
1 machina para costura.
1 cama franceza de mogno.
1 estante de amarello para livros.
Meia commoda de dito.
1 aparador pequeno.
12 cadeiras de faia.
1 marquezão.

QUARTA-FEIRA 16 DE OUTUBRO

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão dos moveis e muitos outros artigos acima declarados, por ordem de uma familia que mudou de residencia, os quaes foram transportados para o seu escriptorio.

LEILAO

DE

30 gigas com louça, 7 caixas com latas de manteiga e 4 ditas com papel

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Na alfandega

O agente Martins, fará leilão por ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio e licença do Illm. Sr. Dr. inspector da alfandega, dos generos acima descriptos, que se acham depositados nos armazens da alfandega ns. 2 e 7.

LEILAO

Pelo agente Silveira

Quarta-feira 16 do corrente

A's 11 horas

CONSTANDO DE:

1 mobilha de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e jardineira com tampo de pedra, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 berço de faia, 1 toilette, 1 mesa elastica de 5 taboas, 1 aparador envidraçado, 1 marqueza, 1 meia commoda, 1 marquezão, 1 lavatorio, cadeiras de junco e amarello, 1 tapete grande, louça de almoço e jantar, crystaes, vidros, jarros, lanternas e mais accessorios de casa de familia.

O agente acima, autorisado pelo Sr. Thomaz Lins, que retirou-se para o Rio de Janeiro, levará á leilão os moveis acima especificados á rua Duque de Caxias n. 2', 1º andar, outr'ora rua das Cruzes.

LEILAO

DE

uma armação, balcão, mesas, môchos, vinhos de differentes qualidades, cerveja, cognac, licôres, hervilhas, conservas, copos, calices, 1 balança e mais pertenças do ship-chandler da

rua do Cammercio n. 22

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que garante-se ao comprador o ficar na casa.

Os pretendentes podem desde já se entenderem com o mesmo agente, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43. e concorrerem ao leilão ás 11 horas do dia 16 do corrente.

Segundo leilão

DAS

dividas na importancia de 21:817$035, servindo de base a offerta de 301$000

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

Rua do Imperador n. 16

A relação das dividas acha-se no mesmo armazem.

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. Dr juiz de orphãos e ausentes, levará a 2.º leilão as dividas pertencentes ao espolio do finado Arminio Fernandes Alves Lima.

Em seguida o mesmo agente venderá uma casa terrea, assobradada na parte posterior, sita á estrada de Luiz do Rego n. 45, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, terraço e 1 quarto no quintal, grande quintal todo murado e plantado, no andar superior 4 quartos, 1 sala e 2 janellas para o oitão, e agua encanada.

Os pretendentes podem desde já examinala, pois a chave acha-se junto da dita casa, tem portão ao lado.

LEILAO

DE

1,147 saccos com farinha de trigo e 50 ditos com farello, avariados

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

No Forte do Mattos, armazem de Lima & Leal

O agente Martins, levará novamente a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 1,147 saccos com farinha de trigo, avariados e 50 ditos com farello, vindos do Rio da Prata no navio allemão *Levinus*.

Agente Remigio

LEILAO

DE

Oito canôas de excellentes madeiras e boa construcção e 1 bote com pertenças

A SABER:

S. Joaquim de 12 toneladas.
Primavera de 12 ditas.
Faisca de 10 ditas.
Boa-Viagem de 10 ditas.
Santa Clara de 9 ditas.
Curupaity de 9 ditas.
Feliz Destino de 8 ditas.
Andorinha de 5 ditas.

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

A's 11 horas

No caes do Apollo, em frente ao armazem do Sr. José Duarte das Neves

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das 8 canoas e 1 bote acima declarados, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

MOVEIS

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 2 candieiros para gaz, 2 castiçaes e mangas, 1 jardineira, 4 jarros para flores e 1 tapete forro de sala.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 marquezão, 2 commodas, 2 consolos, 1 cabide, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 thear, 1 sofá e 12 cadeiras.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio, 2 consolos, 1 candieiro de 2 bicos, mesas, cadeiras, 2 mesas de cozinha e muitos outros moveis.

QUINTA FEIRA 17 DO CORRENTE.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 26.

Agente Remigio

LEILAO

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de Lomas Valentinas n. 48.

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais utensilios da taverna acima declarada, com poucos fundos, propria para um principiante.

AVISOS DIVERSOS

— CAUSA ADMIRAÇÃO ver como na rua do Cabugá n. 5 A. se está vendendo capellas para tumulos. Quem tem parentes no outro mundo mande-lhe lembranças.

Aluga-se

A casa da rua do Coronel Suassuna n. 167, com 5 quartos, duas grandes salas, quintal, cacimba, cozinha e um grande sotão: trata-se á rua de Lomas Valentinas n. 23.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

PRECISA-SE de uma mulher de idade, que seja de capacidade, que saiba lavar e engommar, para casa de pouca familia, dando-se-lhe casa, comida e alguma cousa por mez: no corredor do Bispo n. 73; na mesma casa se aluga o 1.º andar do sobrado n. 44, atraz da matriz da Bôa-Vista, muito fresco e muito commodo para familia.

— Em a rua do Bernardo, na freguezia de S. José n. 51, mora uma senhora viuva e honesta, que vive na maior miseria da vida e sem ter recurso, nem ao menos para obter o necessario elemento para sustento, e além da sua miseria está ameaçada pelo proprietario, de ser despedida por se achar atrazada nos alugueis da casa; vem do alto da imprensa pedir ás almas bem-fazejas uma esmola, para ver se ao menos experimenta um allivio aos seus soffrimentos. As almas caridosas que desejarem soccorre-la, dirijam-se á casa acima, para com as suas presenças certificarem-se da verdade do allegado.

— ESTA' DECIDIDO que é só na exposição do Paula Mafra que ha as mais ricas e elegantes capellas para tumulos. Passem lá e vejam.

Avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, pai, mãi, primo, prima, marido, mulher, filho, filha, neto, neta, noivo, noiva.

Vós que este lerdes e tiverdes no outro mundo os entes acima indicados, é occasião da correspondencia que para lá (é o cemiterio publico) estabelecer a casa Paula Mafra, servindo para tal fim as bem acabadas capellas funebres, importadas directamente ha tres dias, para este bem conhecido e acreditado estabelecimento. Entrada e sahida gratis.

— A mesma viuva que mora no becco do Marisco n. 18, freguezia de S. José, que tem em sua companhia cinco filhas, pede aos corações caridosos que a favoreça com uma esmola pelo amor de Deus. Todos aquelles que quizerem a favorecer, levem suas offertas na typographia deste jornal, á rua Duque de Caxias n. 42

— Aluga-se uma casa com muito bons commodos, sotéa, grande quintal e agua encanada, á rua da Aurora n. 163: a tratar com o advogado Paula Penna, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 71.

— Precisa se de duas criadas, uma cozinheira e outra para andar com meninos: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar.

— Offerece-se uma criada portugueza: na rua do Barão da Victoria n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, forro ou escravo, para serviço de casa de familia: na rua do Barão da Victoria n. 48, loja, ou rua do Lima n. 34, em Santo Amaro.

Urgencia

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Pires n. 107. das 3 horas da tarde ás 7 da manhã, preferindo-se mulher de idade.

— MADAME POTELLERET, modista franceza, avisa ás Exmas. Sras. que acaba de chegar de Paris com um lindo sortimento de novidades em vestidos, chapéos, leques e roupa branca, pennas, flores e fitas de todas as côres—Tudo á ultima moda.—Tendo visitado os melhores ateliers de Paris, madame Potelleret, está habilitada a servir ás Exmas. senhoras que a honrarem com a sua confiança, melhor do que qualquer outra modista.—Preços moderados.—Rua da Imperatriz n. 13, 1º andar.

— O Sr. **José Domingues do Carmo e Silva** queira comparecer á praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar, afim de dar cumprimento ao que prometteu debaixo de sua palavra de honra, ha perto de tres annos.

— Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma, muito fresca e com boas accommodações para familia: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 22, primeiro andar.

— Aluga-se duas casas terreas, na cidade de Olinda, no oitão de S. Pedro-novo ns. 13 e 15, proprias para quem precisar de banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Livramento, loja n. 4.

— Aluga-se as seguintes casas: o sobrado de um andar n. 52, á rua da Guia, por 20$; a casa terrea á rua de S. João n. 77. por 20$; e a casa n. 19, no largo de Apipucos, por 30$: a tratar no segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel.

— A CASA PAULA MAFRA recebeu de Paris o maior e mais completo sortimento de capellas mortuarias.

— Aluga-se uma preta escrava, propria para andar com meninos, por ser muito carinhosa e gostar muito de crianças: a tratar na rua do Sebo n. 33.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico, menos engommado: na rua do Sebo n. 20, das 7 ás 9 horas da manhã.

— Aluga-se uma escrava boa cozinheira: na rua do Principe n. 2.

— Aluga-se por preço commodo a casa terrea da rua de Hortas n. 4, contendo bom sotão, muito propria para qualquer estabelecimento a tratar na thesouraria das loterias, e para ver, a chave existe na padaria em frente da mesma casa.

— Na rua de S. Francisco n. 18 fornece se comida para casas particulares por commodo preço e limpeza; assim como toma-se doentes para tretar-se cuidadosamente.

— ALUGA-SE um preto para copeiro ou serviço de sitio, ao que está acostumado; permuta-se metade de um sobrado em um lugar muito bonito desta cidade, por um sitio, ou pelos Afflictos, Manguinho, ou mesmo casa terrea no bairro da Boa-Vista: a tratar no corredor do Bispo n. 73.

— Alugam-se duas casas terreas com bastantes commodos para grande familia, com encanamento d'agua e gaz, muito frescas e perto dos banhos salgados, sitas em Olinda, á rua Vinte Sete de Janeiro ou Paço Castelhano: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar; onde está ainda para alugar a loja do mesmo e uma boa casa terrea na rua Imperial, por modico preço.

AMA Precisa-se de uma mulher de idade, de bom comportamento, que saiba lavar, engommar e cozinhar, para tomar conta de casa de homem solteiro, e que dê fiador á sua conducta: a tratar na rua do Apollo ns. 34 e 36, armazem de assucar.

AMA No sobrado da saboaria do Recife precisa-se de uma ama para engommar e lavar, paga-se bem, agradando.

AMA Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para duas pessoas: a tratar á rua do Cabugá n. 9, segunda andar, entrada pela rua das Trincheiras.

E com elles

Pede-se aos Srs. José Izidoro Martins (agente de leilões) e Symphronio Olympio de Queiroga, que tenham a bondade de vir á rua estreita do Rosario n. 31, armazem de moveis, a negocio que não ignoram.

ESCRAVA

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AO NOVO BAZAR DA MODA

N. 81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tanto quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

Artigos para senhora.

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500.

Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.

Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.

Percalinas com barra, a 280 réis o dito.

Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.

Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.

Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.

Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.

Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.

Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.

Fustões brancos, a 700 réis o dito.

Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.

Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.

Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.

Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.

Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.

Camisas brancas, duzia 36$000.

Penteadores de 3$000 a 5$000.

Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.

Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.

Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.

Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.

Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.

Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.

Chales de caxemira escocesa, a 2$.

Fichus de touquim, a 4$ e 5$.

Espartilhos muito bons, 5$.

Cortes á ultima moda, com 23 covados, para vestido, a 7$.

Coques muito modernos, a 4$000.

Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.

Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

Artigos para homens.

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.

Cortes de casemira, a 5$.

Casemira de côres, em peça, a 2$800 e 3$200 o covado.

Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.

Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.

Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.

Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.

Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.

Ceroulas de 1$ a 3$.

Artigos diversos.

Cortinados bordados para cama, a 15$.

Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.

Ditos de crochet a 2$500 o par.

Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.

Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.

Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.

Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Dito azul americano, a 400 réis o dito.

Algodãozinho muito bom, peça 3$800.

Cobertores cinzentos, a 2$ um.

Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.

Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.

Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.

Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.

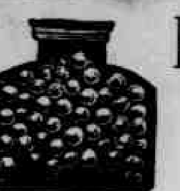
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.

Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

Para noivas.

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

E muitos outros artigos que se encontram em seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabelecimento, nos promptificamos a mandar-lhes em sua moradia as fazendas que desejarem.



Pilulas vegetal. e assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo seserem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardiagia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e congrisayta affecção do figado, e estomo.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

ALUGA-SE

um sitio na Capunga, rua dos Crioulas n. 59: para ver, no mesmo, e para tratar, na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

A' 18$000

Alugam-se as casas n. 55 da rua do Visconde de Goyanna, e n. 28 da rua do Coronel Lamenha: a tratar na rua do General Seara n. 31, ou na Imperial n. 324.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua Visconde de Goyanna n. 90.

Dr. João Leite Ferreira

O bacharel Joaquim Ferreira Chaves convida ás pessoas de sua amisade e da do finado, seu amigo e compadre Dr. João Leite Ferreira, para assistirem á missa do setimo dia, que manda celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente.

FAZENDAS E MODAS

DESPACHADAS ULTIMAMENTE

Sedas de côres e brancas, peças e cortes.

Grande variedade de popelines de seda de côres, sem iguaes no mercado.

Os melhores e mais novos chapéos para senhoras e meninas de 10 a 12 annos.

Neigeuses e outros tecidos de lã e seda.

Nova remessa de Mitaines, grandes luvas de renda, pretas e de côres.

Leques de fantasia, golas bordadas e outros muitos artigos de gosto.

Mendes, Lobo & C.

LOGISTAS IMPORTADORES

Rua da Cadeia do Recife n. 32

Banhos salgados

Aluga-se ou vende-se uma excellente casa na Boa-Viagem, com bons commodos e situada no melhor local: a tratar na rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo n. 50.

Ama de leite

Quem precisar de uma boa escrava para ama de leite, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, que se dirá quem tem.

Caxangá

Aluga-se uma boa casa no principio da estrada do Ambolê, em Caxangá; tem commodos para grande familia, e um terreno adjacente: a tratar na na rua da Saudade n. 6.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 2.342 com 4:000$, dous ditos n. 2.371 com 800$, um inteiro n. 72 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (278.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio do hospicio dos alienados (279.ª), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Ao publico e a quem interessar

Vicente Alves Machado faz publico que o engenho Bicho Homem lhe está hypothecado por Antonio Anacleto do Nascimento, e tendo este fallecido, os seus herdeiros não podem fazer negocio algum com dito engenho, sem que primeiro tenham pago o que se lhe deve de dita hypotheca.

Vicente Alves Machado.

Caixeiro para pharmacia

Quem precisar de um com pratica de 6 annos, casado, dirija-se a esta typographia, em carta fechada, com as iniciaes A. C. M.

Capellas mortuarias

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, existe um grande sortimento de bonitas capellas de flores artificiaes, por preços modicos. Na mesma casa tambem recebe-se encommendas (tres dias antes) de capellas de perpetuas.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

A FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANÇA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL,
o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS,
a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metallica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatura e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Co.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Co, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER
é Désinfectado
pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO
excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em PARIS: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO
DE CHEVRIER, PARIS.
PHARMACEUTICO DA 1a CLASSA
Cavalheiro da Legião de Honra.— Official de Medjidié.
Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO por TODAS as CELEBRIDADES MEDICAS DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

Em *Pernambuco*: Alphonso Augusto de B. TABORDA.

O METHODO PHENICO DO Dor DECLAT É EMPREGADO EM DIA
para curar as Doenças agudas e chronicas.

XAROPE SULPHO-PHENICO contra: Doenças de pelle, Catharros, Asthma, Tisica, Areia, Rheumatismo, Dyspepsia, etc.

XAROPE ANTI-EPIDEMICO de *Phenato d'Ammoniaco* contra: Doenças epidemicas FEBRES TYPHOIDE e amarella, perniciosa, Dysenteria, Variola, Croup, etc.

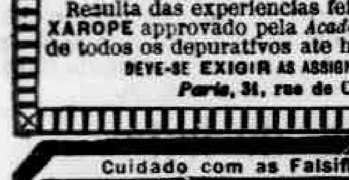
GLYCO-PHENICO. Anti-Contagioso para curar *Queimaduras, Chagas, Erysipela, Doenças da pelle, Varizes*, e preservar das *Mordidelas dos Mosquitos*, etc.
DEPOSITO GERAL DOS PRODUCTOS DE ACIDO PHENICO, EM PARIS, 6 AVENUE VICTORIA.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

Empigens, Escrofulas, Molestias Syphyliticas, Molestias de pelle antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento, CURADAS RAPIDA E RADICALMENTE COM E

XAROPE DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital S. Louis.
Resulta das experiencias feitas desde 1841 nos *Hospitaes de Paris*, de *Londres*, etc., que este XAROPE approvado pela *Academia de Medicina*, é o melhor, o mais activo e o mais economico de todos os depurativos ate hoje conhecidos.
DEVE-SE EXIGIR AS ASSIGNATURAS GIBERT & BOUTIGNY E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.
Paris, 31, rue de Cléry, Pharmacia BOUTIGNY, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as Falsificações.



AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
C. Boyer

PILULAS e XAROPE DE RÉBILLON

Com iodureto duplo de ferro e quinina

Efficacia certa na *Chlorosis, Flores brancas, Suppressão e desordem da menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas, Febres simples, Doenças nervosas.*

He o unico remedio que se deve empregar com exclusão de qualquer outra substancia.

Ver o folheto que acompanha cada frasco.

Pharmacia REBILLON, 142, r. du Bac, *Paris.*
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ca.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no involtorio acha-se a firma do mesmo doutor repetida quatro vezes, e no rotulo sobre a rolha, a marca da Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos ... [illegible]

[illegible] ... em França.
Vendem-se ... Pharmacias.

AS PILULAS DO DOUTOR DEHAUT DE PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

Dá-se

um conto de réis a premio com hypotheca: quem o pretender, dirija-se á rua dos Pires n. 87, que se dirá quem dá.

TAMAR INDIEN GRILLON

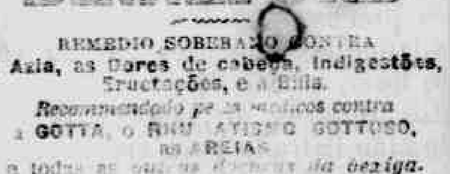
Fructo laxativo e refrigerante

CONTRA

a Constipação do ventre, as Hemorroides, as Enxaquecas, a Congestão cerebral, etc.

Indispensavel a bordo dos navios durante as viagens.

REFEITO POR GRILLON, Pharmaceutico
Paris, 27, rua de Rambuteau, 27, Paris.
Deposito em *Pernambuco*, na Pharmacia de ELIAS DE MOURA e Ca.



MAGNESIA DE DINNEFORD

REMEDIO SOBERANO CONTRA a Azia, as Dores de cabeça, Indigestões, Eructações, e a Bilis.
Recommendado pelos medicos contra a GOTTA, o RHEUMATISMO GOTTOSO, as AREIAS e todas as outras *doenças da bexiga.*
A MAGNESIA de DINNEFORD é indispensavel a todos, por ser um remedio suave e de nenhum perigo para as crianças, mesmo as da mais tenra idade, para as senhoras delicadas e doentias durante o estado de gravidez.
Deposito em *Londres*, New Bond St. W.
Em *Pernambuco*, ELIAS DE MOURA e Ca.

ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

OREZZA

Agua mineral Ferruginosa acidulada, a que contem mais *ferro* e mais *acido carbonico*.
Es a AGUA e sem rival no tratamento das
GASTRALGIAS — FEBRES — CHLOROSIS — ANEMIA
e todas as doenças que teem por causa a
POBREZA DO SANGUE
SOCIEDADE CONCESSIONNARIA, no 131, Boulevard Sébastopol, em PARIS.
Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Ca e nas principaes pharmacias.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

Sezões ou febres intermittentes.

TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importunal-o.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio* por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bettencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

ELIXIR
DE
Jurubeba, quina e pega-pinto
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
CARLOS BETTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:
1 frasco 2$000
1 duzia 22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente.

Recife 2 de janeiro de 1878.
Dr. Silverio Lagreca.

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Galeno
Carlos Bettencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por este fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambalêa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2o andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Cozinheiro

Precisa se de um bom cozinheiro ou cozinheira: na rua do Marquez de Olinda n. 20

Chegou

A 3$500 a peça

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

Aço para espelhos

Bota-se aço em espelhos estragados, garante-se a perfeição e a duração do trabalho: na rua Direita n. 32 A.

O proprietario das diligencias da Varzea á Caxangá, e do Caxangá ao sobrado grande, admitte um socio que entre ou com 10 cavallos ou com a quantia de 1:000$: a tratar na rua larga do Rosario numero 22.

Attenção

O abaixo assignado, tendo que se retirar para Portugal no fim do corrente mez de outubro, julga nada dever nesta praça e nem fóra della; se alguem se no julgar seu credor, apresente sua conta prazo de 3 dias, que, conferida será paga.

Recife, 1.o de outubro de 1878.
Gaspar José de Mello.

Aluga-se ou permuta-se

o sitio do Chacão n. 13, com casa rectificada, por casa nesta praça: a tratar na rua da Aurora n. 81, loja.

Olhem lá

Acha-se fugida ha um mez a escrava Senhorinha, mulata escura, é do sertão e falla muito descançada, é bastante gorda, costuma a apartar o cabello, que é pequeno; suppõe-se acoutada nesta cidade, tem 32 annos de idade: quem a trouxer á rua do Cabugá n. 2 B, será gratificado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 233 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$, 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conforidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.a parte das loterias a beneficio do Hospicio dos Alienados (279a), que se extrahirá na quarta-feira 23 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100:000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Com muito gosto

pede-se ao Sr. J. G. B, que se diz guarda-livros de armazem e varias casas, de bigode louro, cabeça baixa, porque talvez não possa andar com ella levantada por causa de muitos ca..., de vir á rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, fazer uma escripta de cinco mezes atrazada; se não apparecer, teremos de chamar o Albino, para fazer a descripção.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar bexigas e rheumatismo do peito.

APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Ponteziuha.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Hospicio n. 75.

URGENCIA.

Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, que tenha commodos para uma familia regular, com agua encanada, banheiro e bom quintal: quem tiver alguma nestas condições, dirija-se á rua da Ponte-Velha n. 24.

Sondas Olivaes

Destas tão procuradas sondas para os soffrimentos da uretra, acaba de chegar um completo sortimento para a pharmacia de

Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

A machambomba

vai reduzir o preço da assignatura

Aluga-se um sitio na Ponte de Uchôa, junto ao do Sr. Dr. Bento José da Costa, tem banho defronte, cacimba com muito boa agua, muitos pés de fructeiras, é todo murado, a casa está concertada de novo, tem commodos para grande familia: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 45, loja.

Para finados

Casimiro Fernandes & C. receberam de Paris um grande sortimento de capellas mortuarias, de gosto moderno, e com inscripções a gosto do comprador. Tambem encontra-se um grande sortimento das mais acreditadas bugias, proprias para resistir o calor do cemiterio. No mesmo estabelecimento ha pessoa que encarrega-se de armar tumulos e catacumbas para este dia: na rua Duque de Caxias n. 119, loja de cera.

Officina de calçado do Silva

AVISO

Recommenda-se ao respeitavel publico, que tendo chegado da Europa um artista portuguez, propõe-se a fabricar qualquer obra de calçado, tanto de senhora como de homem e crianças, trabalho feito com gosto, solidez e perfeição, a rivalisar com as melhores obras estrangeiras, assim como faz qualquer concerto: na rua de Pedro Affonso n. 24.

ALUGA-SE

um sitio com casa para familia, aluguel razoavel, o qual é todo murado, com excellente cacimba e dous tanques, com alguns arvoredos fructiferos, e dá excellente capim, muito perto da estação e dos bonds para o Recife, e passando na porta as diligencias que vão á Santo Amaro de Jaboatão, na rua de S. Miguel n. 99, em Afogados, defronte da fabrica de sabão: a tratar na rua de Santa Thereza numero 38.

CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1o andar.

COMPRAS

Carrapato

Compra-se constantemente somente de carrapato: na antiga fabrica de oleo de ricino em Santo Amaro, rua da Aurora n. 161.

— COMPRA-SE pianos e trastes em qualquer estado, e concerta-se pianos com promptidão: rua larga do Rosario n. 10, officina de pianos.

VENDAS

— Superior manteiga ingleza, em barril: na rua do Livramento n. 31.

800 réis

Cada libra de bolinhos sortidos, para chá. Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

100 réis

Todos os dias ao meio dia, saborosas empadas de camarão, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—Rua do Imperador—14

400 réis

E' por quanto se vende, cada uma lingua afiambrada, na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
N. 14—Rua do Imperador—N. 14

PARA CASAMENTOS, BAPTISADOS E BAILES.

Bandejas com ricas armações, de 10$000 a 25$000.

Só na confeitaria

Luso-Brasileira
DE NUNES & C.
14—RUA DO IMPERADOR—14

VARIEDADES
do 59

Casimiras de côres, a 2$500 o corte de calça, preço de um corte de brim.

Chitas escuras, finas, bonitos padrões, com toque de avaria, a 200 rs. o covado; aproveitem.

Só na rua do Queimado n. 59, loja de CARNEIRO DA CUNHA & C.

Açougue

Vende-se um balcão de açougue, novo, envernisado, com tampo de pedra e ferros: ver e tratar, na rua do Livramento n. 21.

— Vende-se uma casa na rua de S. Miguel dos Afogados n. 79, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba: a tratar com José Progresso, nos Afogados.

— Vende-se a casa da rua da Detenção n. 4: a tratar na loja de ferragem á rua Duque de Caxias n. 46.

— Vende-se uma parda de 30 annos de idade, com um filho de 4 annos, perfeita engommadeira, cozinheira e costureira; e mais tres de 30 annos, sadias e de todo serviço de casa e rua, e um preto de meia idade, proprio para sitio: na rua velha de Santa Rita n. 15.

— Vende-se a taverna da rua do Commercio n. 17: a tratar na mesma.

Vendo barato

Vende-se tres casas de pedra e cal, á rua de S. Miguel, junto do aterrinho do Giquiá: o comprador não podendo comprar todas, vende se uma: trata-se com Valdivino, da polvora, á rua Imperial n. 205.

A 2$ o palmo

Vende-se os terrenos proprios, no aterrinho do Giquiá, dividindo a frente de todos com a estrada da Victoria, e antes da barreira de Giquiá. O primeiro tem 200 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tem uma casa de taipa e coqueiros, tudo isto vai de quebra; outro terreno contiguo a este, tendo 594 palmos de frente, e com igual fundo do primeiro; outro contiguo ao engenho Giquiá, com 800 palmos de frente e 1.300 de fundo: vende-se os palmos que quizer o comprador, e trata-se na rua Imperial com Valdivino, da polvóra.

Formicida Capanema

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$570
Dita de dous « « 4$500
Dita de cinco « « 10 000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

Calçado francez

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um pequeno, porém completo e escolhido sortimento de calçado francez, constando do seguinte: botinas pretas e de côres para senhoras e meninas, sapatinhos do ultimo gosto para senhoras, elegantes chiquitos par creanças, botinas e sapatos de Suser e Milié.

Bombas e canos de chumbo

Cardoso & Bruno acabam de receber um sortimento de bombas continuas de Douglas, proprias para fornecer agua a distillações em engenhos; estas bombas se tornam recommendaveis por não necessitarem de quem as toque, trabalham por si mesmas; ditas de bronze, de repucho, systema americano, proprias para tirar agua de cacimbas; canos de chumbo de todas as dimensões, vendem por preços modicos.

Rua do Brum n. 66

Rua do Vigario n. 19

Vinho Sherry.
Old Tom.
Vinho Collares, ancoretas.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia, barriquinhas.
Cimento Portland verdadeiro.
Vinho do Porto engarrafado e em ancoretas.
Cera em velas, caixas de uma arroba.
Escriptorio de Thomaz de Aquino Successores, rua do Vigario n. 19.

Fazendas de gosto

Recebidas pelos ultimos vapores da Europa

Gorgorões brancos e de côres.
Colchas de seda, cortinados bordados, e outros artigos para casamento
Differentes tecidos de lã para vestidos.
Fustões brilhantinas, mariposas e outras fazendas brancas, padrões novos.
Cretones, nansuks, e chitas finas, de novissimos desenhos.

DEPOSITO PERMANENTE de chapéos para senhoras e meninas, das fórmas mais novas e mais bonitas.

Mendes, Lobo & C.
RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 32

Chegaram para o 59

Rua Duque de Caxias

Alpacas lisas, finissimas, côres lisas, a 500 rs. o covado! aproveitem.
Gorgorões de Italia, riquissimas fazendas em padrões, muito largo, a 640 rs. o covado!
Mariposas britannicas, brancas e pardas, a 440 e 560 rs. o covado!
Só os barateiros
Carneiro da Cunha & Companhia
Rua Duque de Caxias n. 59

Vende-se

o sitio no alto de Apipucos, bem arborisado de larangeiras, com duas casas grandes ns. 4 e 8, sendo a de n. 4 bem localisada: para informar e tratar na rua da Praia ns. 53 e 63.

Almanak brasileiro illustrado para 1879

Pelo Dr. Antonio Manoel dos Reis

Acha-se á venda na Livraria Universal, á rua do Imperador n. 52.

Matador de formigas

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 25, superior qualidade, a 2$ o lito.

Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho; a pessôa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos: só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

Aos senhores de engenhos

Algodão de listra, verdadeiro americano, com toque de avaria, a 320 reis o covado; é pechincha pela metade de seu valor, e com esta, muitas outras.

Só o 59

RUA DUQUE DE CAXIAS
antiga do Queimado, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Cimento Portland

Em barricas de 400 libras

Vende-se na rua do Imperador n. 75, garantindo-se sua superior qualidade.

Para baptisados

Lindos vestidinhos de cambraia bordados e enfeitados, toucas, chapéos de fustão e de setim, sapatinhos de merinó e de setim: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Polvora, marca leão

Em barris e latas de quarta e meia libra, formato polvarinho: vendem Fonceca Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

Vende-se

por preço muito commodo a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, que rende actualmente 20$000 por mez, e já rendeu 25$000: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Rapé francez.

Um pacote de 5 hectogrammas, por 4$500.
Um pacote de 2hectogrammas, por 1$800.
Chá verde libra 3$200, preto 3$000: vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Azeite de carrapato

Para vender em barris, no archi-armazem do Campos, rua do Imperador n. 28.

O BARATEIRO

NÃO TEM COMPETIDOR
Rua Primeiro de Março n. 1

Gorgorões de lã para vestidos, côres lindas, a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Alpacas lisas e de côres a 500 rs. o covado; sempre custaram 800. E' aproveitar.
Cretones especiaes a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Granadine de sêda preta, desenhos do mais novidade.
Popelines de linho a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Ditas com listras de sêda a 500, 600 700 rs o covado.
Lãs de quadros e listras, fazenda superior, a 600 rs. o covado.
Fustões acolchoados, que lindos padrões, e custam 700, 800 e 900 rs. o covado.
Batistes, lindos desenhos, côres fixas, a 240 300 e 360 rs. o covado.
Mariposas brancas a 400 rs o covado.
Ditas de côres, gostos inteiramente novidade, a 400 e 480 rs. o covado.
Chales de casemira, superior qualidade, de 5$ a 11$000.
Bramante de algodão a 1$500 a vara, 10 palmos de largura.
Dito de linho a 2$000, 2$500 e 3 000 a vara.
Atoalhado adamascado para toalha de mesa, a 1$500 e 2$000 a vara.
Guardanapos a 3$800 e 6 000 a duzia.
Toalhas felpudas a 6$, 9$ e 12$000 a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras a 2$, 2$500 e 4 000.
Gravatas para senhoras, sortimento completo.
Camisas de cretone a 30$ e 40$000 a duzia.
Ditas de linho, peito liso com e sem collarinho, de 40$ a 58$000 a duzia
Collarinhos, ultima moda.
Lenços de linho de 3$, a 8$000 a duzia.
Ditos brancos, abainhados, a 1$800 e 2$000 a duzia.
Cantão, lã preta, merinó, alpaca, etc., etc., proprios para luto, e vendemos barato.
Casemiras em cortes e peças, preços sem competencia.

O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1.
AGOSTINHO SANTOS & C.

HOJE

Rua Duque de Caxias n. 43

Antiga do Queimado e junto a esquina da rua do Crespo

Pechinchas

Zefire de lã com salpicos de neve, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Fustão branco, lavrado e com listras assetinadas, pelo modico preço de 400 rs. o covado.
Oxfords proprio para vestidos e camisas a 200 e 240 rs o covado.
Popelines de listras assetinadas, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado; vale 500 rs
Batistes finas, padrões novos, a 200 e 240 rs. o covado
Peças de madapolão francez, com pequena avaria a 4$ a peça.
Chales de laine, padrões modernos, a 2$000 um.
Casinetas escuras, para costumes de homens e meninos, a 440 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$ a peça.
Brim preto, para luto, a 500 rs. o covado.
Brim pardo, liso, para costumes, a 400 e 440 rs. o covado
Chitas escuras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia transparente, fina, a 3$500 e 4$000 a peça.
Cambraia Victoria, a 3$ a peça.
Chita preta, a 240 rs. o covado.
Chales pretos, bordados, franja de retroz, a 5$ um; valem 16$.
Colchas de fustão, a 2$ e 3$ uma.
Bramante de 4 larguras, a 1$400 a vara.
Camisas bordadas, para homens, a 3$ uma.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.
Mariposas de côres, com listras brancas, a 280 rs. o covado; é pechincha!
Lã escoceza, a 80 rs. o covado
E muitos outros artigos, por menos de quaesquer outros fazendeiros.
Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

O 43
Rua do Queimado

CAMISARIA

Grande sortimento de camisas brancas, inglezas e francezas ns. 35, 36, 37, 88, 39, 39. 40, 41 e 42, a 30$000 a duzia, (são de 45$000), a ellas que é grande pechincha; só na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de seda

Lindas popelines de seda, superiores a 1$ e 1$200 o covado, valem 2$; na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Hemorrhoidas

Cura certa pelas fundas metallicas, que se vendem na pharmacia da Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

— Vende-se cal nova de Lisboa, por preço commodo: na rua de Maris e Barros n. 11, eu Forte do Mattos n. 11.

Asphyxiador de formigas.

Vende-se na botica do largo da feira, na villa do Cabo, pelo mesmo preço como o da capital.

Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

Capellas mortuarias

O Bazar Victoria acaba de receber lindas capellas mortuarias, de vidro, preta e branca, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu esposo.
A' minha esposa.
A meu filho.
A' minha filha.
Saudades.
Lembranças.
Amisade.

Vende-se na rua Nova n. 2.

— Vende-se um sitio com viveiro, coqueiros, baixa para capim, sustenta dous animaes annualmente, com muitas outras fructeiras, com casa de moradia e muito fresca: quem pretender, dirija-se á rua da Penha n. 8, taverna, ou nesta typographia, para obter informação.

360 RÉIS

O COVADO DE CAXEMIRA!

(A's Exmas. Sras. e a todos em geral)

Grande sortimentos de casemiras, fazenda de côres, lisas e de quadros, propria para robles, de duas vistas e para vestuarios para menino.

Só o 59

Á RUA DUQUE DE CAXIAS
LOJA DE
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Novo Bazar da Moda rua Duque Caxias n. 81

Acaba de receber pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica brancas e de côres, para homens e senhoras.

Vende-se por 2$500 o par.

Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte:

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma. Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes: papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas, a 80 rs o carretel; caixas com colchetes, a 60 rs.; cordão para vestidos, a 20 rs a peça; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs.; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs.; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Alpacas para vestidos

Chegou um grande sortimento de alpacas lisas, com côres lindissimas, para vestidos e vende-se a 500 rs. o covado, é baratissimo, dão-se as amostras: na Fragata Amazonas á rua Duque de Caxias n. 47.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é duradouro, podendo qualquer pessoa applical-o; vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

BAZAR DA MODA

280 RÉIS

o covado de popeline

Rua do Queimado n. 43

Que pechincha!

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar; só se vende por este preço, para fechar conta de venda; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

Chapéos para senhoras a 8$ e 10$000

Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados para senhoras, a 8$ e 10$000, a elles que é grande pechincha: mandam-se amostras em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Cretones finos a 320 e 360 réis

Na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas

Lindo sortimento de alpacas lisas de cores, acaba de chegar para a Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Viveiros com peixes

Vende-se uma propriedade á margem da camboa dos Remedios, com casa, olaria e viveiros com abundante peixe: nesta typographia se dirá quem vende.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA *Fragata Amazons*

Rua Duque de Caxias n. 47

Chitas claras e escuras a 200 e 240 rs.
Baptistas finissimas e padrões lindos a 240 rs.
Mariposas finissimas a 360 rs.
Cretones francezes a 360 e 400 rs.
Cambraias brancas para vestidos, todo preço.
Popelinas de linho a 200, 240 e 320 rs.
Ditas de linho e seda a 400, 500 e 600 rs.
Ditas de seda pura a 1$ e 1$200.
Espartilhos modernos a 3$500 e 4$.
Bonitos chales de lã a 1$ 00.
Ditos de casemira, grandes e bonitos a 4$, 5$ e 6$000.
Fichús modernos a 2$500 e 3$, é barato.
Alpacas para vestidos a 600 rs.
Gorgorão para vestidos a 850 e 900 rs.
Lindas casemiras para costumes a 2$400 e 2$800.
Bramante com 4 larguras a 1$300, 1$500 e 1$600.
Atoalhado alcochoado para toalhas de mesa.
Lenços brancos abainhados a 1$500 a duzia.
Cortes de cretone com figurino para vestido a 6$ [são de 10$].
Saias para senhora e meninas a 2$, são de 6$.
Ditas bordadas no ultimo gosto a 8$, são de 15$000.
Chapéos palha de Italia ricamente enfeitados a 12$, são de 25$.
Granadine preta com ramagem de côr a 600 rs.
Bombazina fina para vestidos de luto a 1$ e 1$ 00.
Setins de côres lindas, macão a 1$200, é de 2$.
Grosdenaple e gorgorão de seda, preços baratissimos.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$, é grande pechincha
Camisas inglezas para homem a 30$, são de 45$000.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Madapolões finos a 4$500 e 5$.
Espartilhos superiores a 3$500 e 4$.
Saias brancas bordadas, de 2$ até 10$.
Chales de casemira a 2$.
Collarinhos e punhos para senhor a 2$ e $500.
Cortinados bordados, finissimos, a 7$ e 8$ o par, preços de 12$000.
Muitos outros artigos, tudo por preço reduzido.

Rua Duque de Caxias n. 47.

N. 20

ALMEIDA & CAMPOS
20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20

Desejando vender barato para vender muito, resolveram fazer grande reducção nos preços de suas fazendas

Moreninhas de lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Oxforde para vestidos, fazenda fina, a 200 rs. o covado.
Grande sortimento de batistes, de 200 a 240 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones com barra e sem ella, a 400 e 440 rs. o covado.
Jaynes lisas de cores modernas, a 600 rs. o covado.
Fustão branco para vestido de senhora, o 1$000 o covado.
Dito dito para roupa de meninos, a 800 rs. o covado.
Brim branco de linho a 1$500 a vara.
Colchas de fustão, muito grandes a 3$000 uma.
Punhos e collarinhos, para senhoras, a 2 000 o par.
Gravatas para senhora, de 1$000 a 3$000.
Ditas para homens, de todas as qualidades
Bramante de algodão, muito largo, a 1$400 a vara.
Dito de linho, a 2$000 e 2$500 a vara.
Fazendas para ceroulas, de linho e algodão, de 500 rs. a 1$000 a vara.

FAZENDA PARA LUTO

Merinó preto, de 1$500, 2$000 e 3 000 o covado.
Lãs pretas, de 360, 400 e 440 rs. o covado.
Cantão preto, muito fino, a 800 rs. o covado.
Chitas pretas e com flôres, a 240, 300 e 320 o covado.
Finalmente um completo sortimento de fazendas que deixamos de mencionar, por se tornar enfadonho.

Almeida & Campos

N. 20—Rua do Crespo—N. 20

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Cintos para senhora

O Bazar Victoria acaba de receber cintos de seda com fivella de metal, para senhora, o que ha de mais moderno: vende-se na rua Nova n. 2.

Fixas de papelão

e tentos de osso para voltarete: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

320 réis!!!

Popelines de listras de seda, padrões novas a 320 rs o covado!
Ditas de quadros, sêda, variado sortimento, a 500 rs. o covado!

Só os barateiros é que tem

Carneiro da Cunha & C.

59—RUA DO QUEIMADO—59

O sol muda-se

Mudemos tambem o uso dos fatos substituindo os grossos e quentes, pelos leves e frescos; para isso o 59, á rua do Queimado, vende gorgorões lisos de fino linho, fazenda linda e,... hygienica!! a 440 réis o covado.

Cal nova e formas para assucar

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de receber pelo ultimo vapor, cal de Lisboa do melhor fabricante e em excellentes barricas, bem como formas de ferro galvanisadas, vendendo por commodo preço, em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

quem quizer ser proprietario com pouco dinheiro

Vende-se quatro pequenos sitios com 100 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada do Encanamento: a tratar no mesmo lugar, junto ao sitio do Dr. Maia, aos domingos.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS

DE

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes:

MACHINAS DE DERGSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques*, de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia, *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre* picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.

BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 140 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem honral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.

CARDOZO & BRUNO

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos chimicos todas as especialidades estrangeiras, RECEBEM da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis [illegible] e Vernizes, MACHINAS [illegible] Bilas Para [illegible], INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para [illegible]

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas: assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhante.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido sem o menor receio de alteração de saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural desde o castanho até o negro, e ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. *Affiançam-se os seus resultados e effeitos inoffensivos* quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
N. 34—Rua larga do Rosario—N. 34

PHOTOGRAPHIA

MENNA DA COSTA

Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Nesta já bem conhecida casa tiram-se finas photographias a 4$ e a 5$ a duzia! até ao fim do anno.
Retratos de porcelana a 10$ a duzia.
Os afamados do *carvão* a 15$: é crise, é crise!!
Os retratos de crianças conservam os preços.
Retratos de mortos, vistas, grupos e qualquer trabalho fóra do estabelecimento, por commodo preço.

CONGRESSO AGRICOLA

Memoria apresentada por Joaquim Alvares dos Santos Souza.

(Conclusão)

Terminando, este assumpto, senhores do Congresso, cumpre-me significar vos, que lembrei-me de encarreger a Associedade Auxiliadora da realisação desse emprestimo, pelas razões de que, não vejo, não conheço outra corporação importante, que cuide e zele, como lhe corre o dever, de vossos interesses como ella: é senhores, uma corporação, que em todos os paizes agricolas do mundo influe efficazmente nas deliberações do governo, sobre materias agricolas, e entre nós, á parte nossa humilde individualidade, é ella composta de caracteres distinctos de quatro ou cinco importantes classes da sociedade; jurisconsultos, engenheiros, agricultores, etc.

Occupar-me-hei agora da não menos importante questão de braços.

Não precisamos, não devemos querer, senhores do Congresso Agricola, braços estrangeiros de introducção forçada, mina explorada por meia duzia de espertos afilhados: não deixemos que a corrente de emigração se estabeleça espontanea, sem onus para o thesouro publico, o que infallivelmente succederá, desde que progredirmos, logo que tivermos boas, seguras e faceis vias de communicação; sobre tudo, logo que a assembléa geral legislativa, a exemplo dos Estados-Unidos, abra largas concessões á emigração, tornando-a até cidadã brasileira, no uso e gozo de todas as suas regalias, seis mezes depois de sua residencia entre nós.

Eis, senhores, o que diz Stephen Marcou:—Parmi les nouveaux etats de l'Ouest, le Kansos est celui qui se peuple le plus rapidement á cause de la loi que accord gratuitement á tout individu agé de vingt et um ans et qui est era manifeste l'intention de devenir citoyen des Etats-Unis, um é tendue de 160 acres de terre, chacun ayant le droit de choisir ses terres lá ou il lui convient. Ainda em outro periodo diz elle: Lá viennet (aux Etats-Unis) aussi ceux qui veulent se soutaire aux longs hivers des états du Nord; um grand nombre d'émigrants d'Europe, Allemands, Suedois et Anglais, arrivent constamment é tablir leurs demeures sur la protection des leurs lois. Proceda-se assim, senhores, e teremos a emigração espontanea, que é a de que carecemos.

Procuremos, esforcemo-nos, para o aproveitamento das centenas de milhares de braços improductores, que vagueiam nas ruas das nossas cidades, villas, povoados e estradas; teremos senão abundancia delles, ao menos os que a necessidade actual comporta.

Haja patriotismo, civico ardor na educação da mocidade; na escolha dos seus encaminhadores; não se faça como hoje, que excepção feita d'alguns, agarra-se a individuos quasi analphabetos, sem principios de economia e amor ao trabalho e se lhe encarrega da educação, da formação dos futuros cidadãos.

Pedi, Srs. do Congresso, a reforma da instrucção publica primaria, dizei aos representantes do paiz:—senhores, emquanto o filho do proletario fôr educado na lama e nas calçadas das ruas ou nas selvas de nossos sertões, á mercê da natureza, nunca seremos do progresso, nunca avançaremos nas trilhas do industrialismo e dos melhoramentos materiaes e moraes; esquecei-vos um pouco da politica e occupai-vos mais com acrysolado patriotismo, das questões sociaes, nas quaes vai de envolta, a vida ou morte da paiz. Fallai-lhes com energia, sereis attendidos, porque representais uma importantissima corporação do imperio, porque sois a fonte, quasi unica, manancial quasi só das fontes das rendas publicas.

Pedi-lhes, senhores, a creação de leis repressivas á vagabundagem, á ociosidades; que seja imposto um regimen policial severo a que deverão estar sujeitos todos os individuos, sem arte, sem officio; e ficai certo, correrão esses braços inactivos aos doces prazeres da colheita, para obterem uma posição d'alguma confortabilidade.

Pedi que se introduza nas escolas de nossos districtos agricolas, o ensino da economia rural e um pequeno curso de agronomia, á maneira das escolas allemães, fazei estabelecer nessas escolas, cofres para a accumulação das economias da infancia, etc.,—mas, sobre tudo, senhores, por—Deus—pela patria—fazei acabar com o patronato na escolha dos preceptores da mocidade!

Exigi, tendes este direito—a formação de colonias agricolas de trabalho mutuo—eduque-se ahi os filhos da mulher escrava, os orphãos desvalidos, os filhos dos indigentes, o dos proletarios, que actualmente, pobres infantes, innocentes creaturas, vagueiam nas ruas e estradas publicas, e teremos activos e aproveitaveis braços para a grande e pequena lavoura e caminharemos, senhores, de fronte erguida para occuparmos as avançadas da civilisação, lugar que nos compete, e para que fomos pela Providencia fadados!! Desapparecerá, ficai certo, Srs. do Congresso, a preguiça, a indolencia, irmã congenere do luxo, do crime e da perdição!

Finalmente, Srs do Congresso Agricola do Norte, vou occupar-me das vias de communicação, questão tambem cuja resolução muito importa ao futuro da nossa agricultura:

Envidai, senhores, todos os esforços de que sois copazes, para que os cem kilometros devia á bitola estreita que deviam ser construidos de Garanhuns a Aguas-Bellas, sejam realisados de Palmares á Bonito e d'ahi em direcção que de futuro possa a locomotiva silvar no coração do nosso alto interior—Pajeú de Flôres, etc.

Envidai, sim, todas as vossas forças, vêde, que as influencias politicas, interesses particulares e secundarios procuram desviar a direcção ou a applicação desse trecho de linha, para outro lugar, suburbios quasi desta capital, que possuem magnificas estradas de rodagem, aonde ha facilidade de transporte em prejuizo daquelle, que nada disto tem, sendo que é uma zona fertil para a cultura da canna e onde se está ensaiando as primeiras culturas do cafeeiro, que póde, que deve vir a ser um poderoso ramo de exploração agricola da provincia.

Interessai-vos, senhores, interesse-se a Sociedade Auxiliadora, para a execução da estrada do Limoeiro; pedi ao governo geral, a seu delegado nesta provincia, que tudo facilitem, para tornar já e já facto consummado o começo dos trabalhos de construcção daquella via.

Intercedei da assembléa provincial a reforma da repartição de obras publicas na parte que diz respeito a estradas de rodagens, que devem ser classificadas—Provinciaes, Municipaes e Viccinaes, a cargo de cada uma das respectivas repartições; pedi a suppressão de construcções de edificios apparatosos, custosos, que ahi ficam, uns acephalos, outros defeituosos para os fins a que foram destinados; fazei convergir todas as verbas disponiveis á construcção de ramaes da estrada de S. Francisco e de outras que se forem construindo; que sejam esses ramaes construidos com «grades e curvaturas que de futuro se prestem ao assentamento de trilhos á bitola estreita.

Nomeie a Sociedade Auxiliadora, dentre os agricultores mais abastados das differentes comarcas da provincia, commissões que se encarreguem da construcção; conservação de caminhos viccinaes; desenvolver-se-ha assim o espirito do concurso enorme da associação ás vias de communicação.

Alcançai que o pessoal profissional da repartição de obras, preste seus serviços technicos a essas commissões quando ellas o exigirem, para o levantamento da planta, nivellamentos, traçado da directriz das vias, que de futuro serão outras tantas linhas ferreas da provincia, obterá igualmente dados preciosos para organisação de sua carta cadastral, pelo menos dos districtos agricolas. Estabeleça a assembléa provincial multas municipaes aos proprietarios qua se negarem a prestar serviços de sua fabrica que forem requisitados pelas commissões, que denominarei—inspecções de caminhos viccinaes, concorra a sociedade Auxiliadora com premios de iguaes natureza aos das loterias, ás commissões que melhores e mais relevantes serviços prestarem á causa da viação; e ficai convencidos, senhores, que em pouco tempo tereis uma rede de boas estradas de rodagens, as quaes em um futuro, quiçá proximo, metamorphorsear-se-hão em outras tantas vias ferreas.

Eis, Srs. do Congresso Agricola do Norte, as idéas, mal desenvolvidas, que a estreiteza do tempo, deram-me lugar apresentar-vos, desculpai, se não não corresponderem ellas a altura de vossas necessidades; antes porém de terminar, dir-vos-hei:

A agricultura, senhores, chegou ao periodo industrial do emprego dos meios mechanicos, tendentes á economia do tempo e do capiial: a mão d'obra é mui cara para os productos que della resultam, é preciso, é urgente substituil-a por machinas. Porém, senhores, a mão d'obra se aluga, e cada colheita apenas paga a de que ella teve necessidade; as machinas se compram e a colheita paga sobre modo o juro do capital nella empregado. Esse capital, porém, não está na altura de todas as fortunas, nem nas difficuldades financeiras de muitos, é preciso pois absoluta, fatalmente o concurso da associação, desta poderosa alavanca da industria e da agricultura, que para prosperar deve tender a tornar-se mais e mais intensa.

—=

PROJECTO — COLONIA AGRICOLA INDUSTRIAL.—AUXILIO MUTUO.—ENTRE PROLETARIOS, SEUS FILHOS E OS DA MULHER ESCRAVA, DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, POR JOAQUIM ALVARES DOS SANTOS SOUZA, ENGENHEIRO GEOMETRA, MEMBRO DA SOCIEDADE AUXILIADORA D'AGRICULTURA DA PROVINCIA.

Cap.—1º Da Colonia e seus fins

1.º A colonia tem a missão especial de aproveitar e tornar productores, todos os individos proletarios, ociosos e os filhos da mulher escrava desta provincia, empregando-os em trabalhos agricolas, industriaes, d'arte e de officios.

2.º Nessa realisação de taes fins, receberá e inscreverá em seus registros, todos os individuos que voluntariamente se apresentarem ou forem remettidos pelo governo e que satisfaçam as seguintes condicções:

1.ª Certidão ou justificação de que é maior de 18 annos, onde residente e de que familia.

2.ª Ser cidadão brasilileiro, proletario.

3.ª Apresentar folha corrida em que prove achar-se livre de pena e culpa.

3.º Aqualidade de ser cego, aleijado, mudo ou surdo, não inhabilitará o individuo de fazer parte da colonia.

4.º O territorio da colonia não será menor de 62,562,500^{bq}, sendo 62,400,000 para mil prazos e 62,500 pare centro do nucleo colonial.

5.º O tempo em que o colono é obrigado ao serviço mutuo, será de cinco annos, contados da data do seu registro.

6.º A importancia proveniente de todos os productos da colonia, será recolhidá á thesouraria para indemnisação das quantias que a mesma houver-lhe adiantado, para sua formação e custeio; logo porém que este debito esteja extincto, serão aquellas quantias recolhidas a um dos estabelecimentos de mais credito de capital, em conta corrente dos juros reciprocos da colonia.

7.º Estas quantias accumuladas formarão o capital da colonia, com o qual se ocorrerá ás despezas d'alimentação, conservação, melhoramentos, caminhos e lotações aos colonos á proporção que cadas um findar o prazo de seu engajamento.

8.º Terminado o prazo do engajamento, receberá cada colono o seguinte:

Um prazo de terras de 62,500^{bq}, medido e extremado, com uma casa igual ao plano que fôr approvado pelo governo.

Um roçado com duas mil covas de mandiocas maduras e um cercado ou pasto para animaes, de 900^{bq}.

Cincoenta litros de milho.
Cincoenta ditos de feijão.
Dez ditos de arroz.
Trinta kilogrammas de carne.
Um cavallo novo.
Uma vacca nova.
Seis gallinhas.
Uma enxada, uma fouce, um machado.
Uma muda completa e nova de roupa para si e sua familia e cincoenta mil reis em dinheiro.

9.º O colono, pelo facto da terminação de seu engajamento, não fica emancipado do regimen administrativo, senão depois de declarada pelo governo a emancipação da colonia, pelo que não poderá vender, trocar ou negociar seu prazo.

10 Haverá no fim de todos os mezes uma sessão composta do director, medico e parocho—professor, para julgamento e approvação das contas do almoxarifado e relatorio do director.

Igualmente se reunirá ella todas ás vezes que o director o julgar conveniente, quer para propôr medidas necessarias ao bom andamento dos trabalhos, quer por occurrencias extraordinarias; sendo sempre levado ao conhecimedto do governo, qualquer deliberação que não será executada, salvo circumstancias extraordionarias, sem approvação do governo.

11. Haverá na colonia, aulas diarias e noctunas, bem como um curso de agricultura theorico-pratica.

12. A administração compor-se-ha: 1 director, 1 medico, 1 escripturio, 1 professor-parocho, 1 almoxarife-thesoureiro, 1 feitor geral, 1 agente, negociante matriculado e residente da capital.

13. Além d'este pessoal, tantos feitores quantas forem as turmas de trabalhos diversos que se produzirem na colonia.

14. Será confeccionado pelo director, discutido em sessão, um regimento interno, que submetter-se-ha á approvação do governo, seis mezes depois da installação da colonia.

Cap. 2.º—Do Director

O director é o chefe, administrador geral e fiscal de todos os trabalhos da colonia e a elle são subordinados todos os empregados e colonos.

Compete-lhe:

1.º Dirigir todos os trabalhos agricolas, aproveitando a aptidão dos terrenos para as differentes culturas a que elles se prestarem, depois de convenientemente amainados e arroteados pelos processos mais aperfeiçoados.

2.º Estabelecer, dirigir e fiscalisar officinas em que trabalhem todos os individuos que tiverem artes, officios ou industria.

3.º Aproveitar convenientemente os individuos, cegos, aleijados, surdos, mudos.

4.º Fiscalisar e dirigir o trabalho o de todo o pessoal da administração.

5.º Remetter mensalmente ao governo, um relatorio do estado da colonia, e um balancete da receita e despeza da mesma, depois de convenientemente approvado e assignado em sessão.

6.º Applicar penas a seus subordinados, que constarão de reprehensão particular, official, suspensão até 8 dias e propostas de demissão, sendo que estas duas ultimas penas serão communicadas ao governo, fazendo-a acompanhar de documentos comprobatorios do merecimento de sua applicação.

7.º Presidir ás sessões todas ás vezes que julgar conveniente convocal-a.

8.º Organisar um regimento interno para a colonia e submettel-o á approvação do governo, seis mezes depois de estabel-cida a mesma.

9.º Proceder a extrema dos limites da colonia, com as propriedades particulares, formal-as bem visiveis por meio de plantações d'arvoredos uteis nos rumos levantados: dividir a colonia em quatro territorios, subdividindo-os cada um em 250 prazos 62,500bq. nos rumos dos quaes fará igualmente plantar arvoredos.

10. Dirigir os trabalhos da construcção d'uma estrada que ligue a colonia a uma das estações do prolongamento da Estrada de ferro: esta construcção será feita de modo que de futuro possa prestar-se a um tram-road, para o que praticará os devidos estudos, organisará as plantas e perfis e submettel-os-ha á approvação do governo, antes de dar começo á construcção.

11. Proceder á construcção das obras do centro colonial, de accordo com os projectos que confeccionar e fôr approvado, fazendo-os de maneira que não empregue n'elles braços estranhos á colonia.

12. Estabelecer um systema policial que mantenha a ordem na colonia, infligindo castigos moraes aos deliquentes quando a falta commettida não fôr da competencia dos poderes publicos e em cujo caso os fará entregar á autoridade do lugar.

13. Mandar fazer as colheitas em tempos apropriados, fazer acondicional-as e remettel-as para o agente da capital, encaregado de as dispôr no mercado.

14. Mandar escripturar as contas enviadas pelo agente, communicando ao governo qual a importancia que proveniente d'ellas, foram recolhidas á thesouraria ou banco.

15. Inspeccionará a instrucção primaria e religiosa; obrigará a todos os membros da colonia, que estiverem em idade de aproveital-a, a frequentar os cursos diurnos o nocturnos sem prejuizo de seus outros deveres.

16. Utilisará convenientemente e sem attropello das outras obrigações, os serviços das mulheres e meninos, de modo qur se tornem productores.

17. Fará preparar um cercado ou pasto com a área de 62,500^{bq}, no centro da colonia.

18. Construirá o maior numero de açudes que fôr possivel, e dispostos de maneira que estejam proximos, a cada territorio, tendo o cuidado de fazer expurgar toda a vegetação da bacia dos mesmos. Estes açudes serão construidos em altos niveis, para que possam no tempo da secca, serem utilisados na rega das plantações.

19. Dirigirá um curso d'agricultura theorica e pratica que constará:

Noções elementares de physica e chimica, botanica, horticultura.

Capitulo 3.º—Do medico

O medico será formado em uma das academias do Brasil, será cidadão brasileiro.

Compete-lhe:

1.º Cumprir as ordens da directoria no que fôr tendente á sua profissão.

2.º Substituir ao director em seus impedimentos.

3.º Escripturar os livros á seu cargo.

4.º Dirigir o serviço medico da colonia, quér nas enfermarias, quér nos lugares em que forem precisos e reclamados.

5.º Fazer parte das sessões.

6.º Confeccionar os remedios que forem necessarios aos enfermos.

7.º Escripturará:

Um livro de entrada e sahida de doentes.

Um dito dito dito de medicamentos.

8.º Remetterá mensalmente á directoria um quadro estatistico do movimento da enfermaria.

Capitulo 4.º—Do almoxarife-thesoureiro

O almoxarife será cidadão brasileiro, saberá ler e escrever correctamente, e arithmetica até proporções.

Compete-lhe:

1.º Executar todas as ordens escriptas da directoria.

2.º Ter em sua guarda todo o material da colonia, utensilios, rouparia, celleiros de productos agricolas e ferramenta.

3º Fará a escripturação á seu cargo.

4.º Auxiliará ao escripturario nos trabalhos das aulas nocturnas.

5.º Receberá da thesouraria as quantias que lhe fôr ordenada, pagará as contas que mandar a directoria com seu pague-se e organisará balancetes mensaes, quér dos dinheiros que receber, quér do material, e tudo quanto existir em deposito.

6.º Escripturará:

Um livro de entrada e sahida de generos para alimentação dos colonos.

Um dito da rouparia.

Um dito de productos agricolas, industriaes, artes e officios.

Um dito de ferramenta e utensilios.

Um dito caixa.

7.º Não dará cumprimento a nenhuma ordem verbal.

Capitulo 5.º—Do capellão-professor

O capellão-professor será brasileiro.

Compete-lhe:

1.º Cumprir as ordens da directoria, concernentes á sua profissão.

2.º Dirigir a instrucção primaria e religiosa dos infantes da colonia, pelo mesmo processo e livros adoptados na directoria da instrucção publica da provincia.

3.º Remetter mensalmente um mappa estatistico do numero de alumnos, designados numinalmente e divididos em classes, conforme o grão de adiantamento de cada um.

4.º Exercer todos os misteres de seu cargo de sacerdote e officiando todos os domingos e dias santificados.

5.º Escripturará:

1.º Livro de registro e matricula de alumnos.

2.º Dito de baptisados e casamentos.

3.º Dito de obitos.

Capitulo 6.º—Do escripturario

O escripturario será cidadão brasileiro, saberá ler e escrever correntemente e conhecerá a escripturação mercantil por partidas simples.

Compete-lhe:

1.º Executar todas as ordens da directoria, de quem é secretario.

2.º Reger a aula nocturna para adultos.

3.º Fazer o expediente da colonia.

4º Escripturará:

1.º Livro de registro de officios — copiador.

2.º Livro de contas correntes, em que abrirá uma conta especial a cada verba de receita e despeza do estabelecimento.

3.º Registro geral do pessoal da colonia, com designação de dia da entrada, idade, familia, residencia, signaes, altura, profissão de cada alumno.

4.º Livro de debito e credito da colonia com a thesouraria ou banco.

Capitulo 7.º—Do agente

O agente será cidadão brasileiro e commerciante matriculado residente na capital.

Compete-lhe:

1.º Receber e cumprir as ordens da directoria.

2º Vender pelos melhores preços que puder obter no mercado todos os productos que lhe forem remettidos pela directoria.

3.º Recolher á thesouraria ou banco o producto de todas as vendas, acompanhadas de contas assignadas pelo comprador e elle vendedor.

4.º Chamar pelos jornaes da capital propostas para o fornecimento do que fôr preciso á colonia, conforme nota que receber da directoria. Estas propostas serão entregues na thesouraria, onde se abrirão. Declarar-se-ha nos annuncios que os generos são entregues na estação das Cinco-Pontas, correndo as despezas por conta do fornecedor.

5.º Fiscalisar a qualidade dos generos, seu acondicionamento e remessa.

Capitulo 8.º—Do feitor geral

O feitor geral será cidadão brasileiro, agricultor pratico, saberá ler e escrever.

Compete-lhe:

1.º Cumprir as ordens da directoria.

2.º Dirigir os trabalhos de campo, de preparo de terreno, plantações e colheita, que lhe fôr determinado.

3.º Percorrer diariamente o maior numero de vezes possivel, as differentes turmas de trabalhadores.

4.º Velar e conservar a ferramenta que lhe estiver entregue.

5.º Proceder as colheitas nos tempos apropriados, e fazel-as conduzir aos armazens de depositos.

6.º Escripturará:

1.º Livro de entrada e sahida de ferramenta a seu cargo.

2.º Registro do pessoal empregado em cada trabalho, designando o numero de dias gastos em cada especialidade, desde seu começo até definitiva colheita.

3.º Registro de animaes da colonia.

7.º Terá a seu cargo a conservação dos caminhos e estradas.

——

Memoria do Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante.

Senhor presidente.—Na qualidade de membro, ainda que indigno, da sociedade Auxiliadora da Agricultura desta provincia, eu não podia esperdiçar a faculdade que ella me concede de assistir á este Congresso, sem trahir principios e sentimentos que me são intimos. A magnitude da idéa que o anima, a sublimidade de seu objecto, resumindo em si tudo quanto é digno da attenção de um povo que comprehende sua má situação, e o dever e direito de erguer-se á altura que lhe compete, minha sincera e leal dedicação, em fim, á magna industria deste nosso bello paiz, não podiam deixar de attrahir-me á este recinto, como simples e silencioso espectador de tão promettedores trabalhos, visto como a exiguidade de meus recursos, não me permitte ajuntar a elles minha *pá de terra*.

Honrado, porém, pela confiança com que quarenta senhores agricultores se dignaram em sua boa fé, constituir-me seu representante nesta illustre assembléa, vejo-me na dura necessidade de usar da palavra, não para corresponder ás suas vistas, para o que me fallecem os meios, mas para dar-lhes uma prova de minha gratidão por tão immerecida consideração.

Para este fim, senhores, eu solicito toda vossa benevolencia, o que espero da nobreza de vossos sentimentos.

Sr. presidente, satisfazendo ao menos um dos intuitos de meus honrados constituintes, e ao mesmo tempo os impulso de minha consciencia, tenho a satisfação de manifestar os seus e os meus sentimentos de adhesão á feliz e patriotica idéa com que a distincta sociedade Auxiliadora da Agricultura deliberou a convocação deste Congresso Agricola, preenchendo assim e de alguma maneira uma lacuna, sem duvida motivada, do governo imperial, excluindo do Congresso do Rio de Janeiro as provincias do norte e algumas do sul do imperio.

Se essa exclusão não pôde ser acolhida pelas provincias que ficaram á margem naquelle grande certamen de idéas nobres, nem por isto tirou ao governo imperial o merito de um acto digno dos maiores encomios pelos nobres sentimentos que encerra. Assim, pois, ao illustrado governo imperial, á distincta sociedade Auxiliadora da Agricultura e ao illustre cidadão nosso comprovinciano e digno administrador, que tão auspicioso se tem mostrado á realisação deste Congresso, consagro aqui em meu nome e no de meus constituintes um voto de profundo respeito e gratidão.

Satisfeito tão grato dever, reconheço a necessidade de dizer alguma cousa mais, para não passar por um mandatario totalmente indigno de tão honroso mandato.

(Continúa.)

FOLHETIM

—

O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO II

UM ANJO DA TERRA

[Continuação do n. 236]

VII

CONTINUAM OS SONHOS COR DE ROSA

Era Julio, effectivamente, que regressava com o coração cheio de illusões. Depois de abraçar a irmã, foi dar um beijo em sua mãi puxou uma cadeira e sentou-se ao lado daquelles entes que tanto amava.

— Parece que vens muito contente, Julio—disse D. Amparo.

— Vejo no rosto do mano que fallou á menina Clotilde—observou Branca.

— Sim, sim, fallei-lhe!—respondeu Julio com enthusiasmo.—Recebeu-me no seu gabinete... ah! se o visses, Branca! Está cheio de objectos encantadores. Que bom gosto, que delicadeza em toda a decoração! Se algum dia for rico, hei de tomar o gabinete de Clotilde por modelo para te dar um igual.

— E que te disse a respeito do emprego?—perguntou a mãi, mais positiva que seus filhos,

— Disse-me que serei nomeado antes de tres dias.

— Deveras?...—perguntaram ao mesmo tempo a mãi e a filha.

— Tão deveras, que me julgo já empregado.

— E demoraste-te tanto em dar-nos essa boa noticia... — censurou Branca.

— Demorei-me, porque D. Clotilde, como todas mulhe-res, pecca um pouco em ser curiosa: vendo-me derramar duas lagrimas im-prudentes ao fitar o seu piano, quiz saber o motivo dessa commoção

— E que lhe disseste?

— A verdade; que o seu piano me recordara o nosso, que era do mesmo autor, e que nos viramos forçados a vender em momentos bem tristes.

— Oh! eu tambem teria chorado, porque não me posso esquecer do meu formoso piano.

— Clotilde, que é um anjo, quiz por força que lhe contasse a historia da nossa desgraça, e não tive remedio senão acceder ao seu desejo

— E escutava-te com interesse?—perguntou Branca.

— Até se lhe humedeceram os olhos de lagrimas. Mas não sabem ainda o melhor: quando terminei a minha narrativa, Clotilde declarou-me que, visto a nossa familia ter vivido n'outro tempo na abundancia, ia pedir a seu pai que o emprego que me destinava fosse bastante rendoso.

— E' um anjo!

— Espera, espera, minha irmã; Clotilde não só só occupa de mim, como tambem de ti; recommendou-me que te dissesse que o seu magnifico Steinvay fica á tua disposição, e que fosses lá quando quizesses.

— Ouve, minha mãi? — exclamou Branca sem poder conter a alegria—a filha do general Lostan convida-me para ir visital-a! Oh! que prazer seria para mim o sentar-me uma hora ao piano!

— Pois bem, irás commigo — declarou Julio, participando do enthusiasmo de sua irmã.

— Estás louco, filho! Seria abusar da delicadeza dessa menina—observou D. Amparo.

— Mas, minha mãi, Clotilde, disse-me que levassse lá minha irmã, porque teria muito gosto em ouvil-a tocar.

— Essas palavras são apenas filhas da boa educação; os que se veem na desgraça, como nós, devem tomal-as como simples formula de delicadeza.

— Não, não, minha mãi—acudio Julio—Clotilde bem patenteia no rosto a sinceridade do seu coração; diz apenas o que sente. Se d'aqui a tres dias eu for despachado, como espero, iremos, todos tres agradecer-lhe.

— Bem sabes, filho, que nunca me opponho ao que é justo; tambem não duvido das boas qualidades da nossa protectora, sei que se compraz em semear o bem; mas Clotilde não vive só, e com quanto tenha a certeza de que nos receberia carinhosamente, poderiam os outros tachar-nos de entromettidos; além de que, tua irmã está muito mal de fato, tem apenas o que traz vestido, e só póde sahir de noite.

— Que importa o fato, minha mãi!—exclamou Julio com altivez—que importa o fato quando se leva impresso na fronte o sello da virtude, quando se denuncia no olhar o perfume da castidade e da innocencia! Branca póde apresentar-se de cabeça erguida em toda a parte, ainda que vá com um vestido remendado. Ah! maldita seja a vaidade dos homens! maldita seja essa sociedade immoral que presta culto a um vestido de velludo embora encubra o corpo d'uma ulher deshonesta!

— Desgraçadamente, meu filho, essa sociedade que recriminas, occupa-se mais da superficie que do fundo. Quando teu pai era vivo, todos os sabbados se reuniam em nossa casa muitos amigos que tomavam chá e applaudiam as peças que tua irmã executava no piano; apezar do infortunio ter tentado a sua virtude, Branca é hoje tão pura como era então; e que nos resta da passada opulencia? nada: quem vem visitar nos? ninguem.

— Tem razão, todos nos abandonaram; pela minha parte, quando encontro na rua alguma das nossas ahtigas relações, procuro poupar-me á vergonha de que ou finjam não me ver, ou me dirijam um cumprimento humilhante. Em todo caso, ha excepções, e a filha do general Lostan é uma dellas.

— Deus me livre de o negar—protestou D. Amparo—e se esse anjo nos arrancar da miseria em que vivemos, como espero, nem todas as horas da minha vida serão bastantes para lhe demonstrar o meu agradecimento.

Eu tambem o estimo muito desde o primeiro dia que o vi—interveio Branca— e entendo que devemos ir agradecer-lhe, sem nos importarmos do fato, logo que Julio seja empregado.

— Pois está bom, iremos, meus filhos; bem sabem que faço sempre o que desejam. Mas com a palestra esqueciamo-nos das nossas batatas; vamos almoçar.

— Sim, sim, vamos—concordou Julio—e como neste mundo é tudo illusão e temos hoje motivos para estar alegres, as batatas vão saber-nos a faisões.

D. Amparo dirigio-se á cozinha, e os dous irmãos ficaram sozinhos na sala. Branca estendeu a toalha sobre a mesa e Julio tirou os talheres da gaveta.

— Como vês—disse Branca em voz baixa—a mãi não quer que eu saia de dia com este vestido; coitadinha, estima-me tanto, que lhe causa grande magoa o ver-me tão mal vestida.

— Diz-me o coração que antes de quinze dias poderás atirar pela janella fóra os farrapos que te cobrem o corpo, porque o primeiro dinheiro que tiver será empregado em comprar-te um vestuario completo.

— Pois está visto: para a menina que não tem obrigação nem necessidade de sahir á rua, um vestuario novo luxuoso; e para ti, que tens de ir á secretaria e apresentar-te com decencia, um casaco coçado e um chapéo cheio de sebo!

— Ora adeus! os homens não precisam de tanto apuro como as mulheres; e depois, terei orgulho em dizer: olhem, aquella é minha irmã, é a rapariga mais bonita de Madrid; comprei-lhe aquelle vestido com o primeiro dinheiro que ganhei.

— Havia de ser bonito! olha, previno-te desde já que não aceitarei o teu presente em quanto não comprares um fato para ti.

— Pois sim, veremos depois;—volveu Julio rindo—neste mundo vence a força, e eu sou mais forte do que tu.

Neste momento appareceu D. Amparo, trazendo uma travessa com batatas guizadas.

— Para a mesa, meus filhos—disse o pobre mãi.

— Vamos, vamos, porque não falta appetite quando o coração está alegre.

E aquelles tres filhos do infortunio sentaram-se á mesa, animados pela mais risonha esperança.

(Continuar-se-ha)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias